

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.053 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

GIOVANI LEONEL/DIVULGAÇÃO/CBV



O show de Carol e Rebecca no vôlei

A etapa de Brasília do Circuito Mundial de Vôlei de Praia terminou, ontem, com mais um título verde e amarelo. Dominantes durante toda a passagem pelas areias da capital federal, Carol Solberg e Rebecca Cavalcanti brindam o público com o topo do pódio da disputa feminina no Parque da Cidade. O ouro veio com vitória impecável por 2 sets a 0 diante das italianas Valetina Gottardi e Reki Orsi Toth.

Divulgação/Flamengo



Futebol de praia

Ceilândia larga bem

Representante do DF na Libertadores, Gato Preto protagoniza virada em estreia contra o Luqueño, do Paraguai. Time colombiano é o rival de hoje.

Fórmula 1

Antonelli no topo

Líder mais jovem da história do Mundial de Pilotos, italiano de 19 anos dá nova demonstração de talento em Miami e ganha a terceira na temporada.

Vasco busca empate com o Fla

Rubro-negro de Samuel Lino (C) abre dois gols no clássico, mas efetividade aérea do cruzmaltino leva ao empate. Pedro brilha perante Carlo Ancelotti, mas Robert Renan e Hugo Moura dão resultado com “sabor de vitória” aos vascaínos.

PÁGINAS 19 E 20

Ex-presidente do STF defende urnas e apoia dosimetria

Nesta segunda-feira, o Tribunal Superior Eleitoral realiza cerimônia para lembrar os 30 anos da urna eletrônica. Em 13 de maio de 1996, os primeiros equipamentos foram enviados aos TREs de todo o país. Ex-presidente do STF e à frente da Corte Eleitoral à época, o ministro aposentado Carlos Mário Velloso ressalta o avanço democrático obtido no Brasil graças ao sistema eletrônico de votação, que eliminou as constantes fraudes no processo eleitoral. Ele também avalia que o Congresso Nacional atuou bem ao aprovar a dosimetria aos réus do 8 de Janeiro.

PÁGINA 4

Celina: “Preocupação zero” com delação de ex do BRB

A governadora Celina Leão disse ter “preocupação zero” com a possibilidade de ser citada na delação do ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa. A chefe do Buriti reiterou que nunca teve proximidade com o executivo e que ele já havia sido avisado de que deixaria o governo na gestão dela. Antônio Carlos de Almeida, advogado de Ibaneis Rocha, disse, por sua vez, que seu cliente está tranquilo, pois Paulo Henrique Costa teria autonomia para conduzir os negócios do BRB.

PÁGINA 14

Solto após seis prisões

Homem que invadiu apartamento na 403 Sul e ficou nu diante da vítima foi preso no último sábado, mas liberado em seguida. Pela legislação, como não houve flagrante, ele deve ficar solto. O suspeito já foi detido em outras cinco ocasiões, por crimes como furto e roubo. No entanto, permanece nas ruas.

PÁGINA 15

Atenção aos trabalhadores

Diante do aumento de acidentes de trabalho no mercado nacional, especialistas consideram fundamental as empresas investirem em ações preventivas. A partir do dia 26, empregadores deverão seguir a NR-1, que inclui fatores psicossociais na lista de riscos ocupacionais.

PÁGINA 7



Divulgação

Festival de risadas

Para comemorar os 31 anos de atividade, a companhia de comédia Os Melhores do Mundo montou um programa que vai ocupar a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, durante o mês de maio. No cardápio estão três dos 35 espetáculos criados pelo grupo ao longo das últimas décadas.

PÁGINA 22

Giovanna Kunz CB/D.A Press



Baile de afetos

Realizado todos os domingos em um salão de uma escola no P. Norte, o Forró da Terceira Idade é espaço de encontro de histórias e garantia de qualidade de vida para os participantes.

PÁGINA 17



Davi Cruz/CB/D.A Press

Para dar mais orgulho

Referência de civilidade no trânsito do DF, a faixa de pedestre completa 29 anos salvando vidas, mas com uma boa leva de desafios. Brasilienses como o comerciante Antônio Allan, de Taguatinga, pedem mais manutenção, visibilidade e respeito às normas.

PÁGINA 14

Oriente Médio

Violência silenciosa

Com apoio do governo de Israel, incursões armadas de colonos judeus atuam para expulsar palestinos em povoados da Cisjordânia e formam nova frente de conflito na região.

PÁGINA 9

Inovação

Diagnóstico rápido e precoce

Pesquisadores da USP criam chip capaz de identificar o câncer de pâncreas a partir de uma gota de sangue.

PÁGINA 12



9 771808 266028



PODER

Rejeição de Messias expõe grupos no STF

Do veto ao advogado-geral da União emergiu uma articulação que teria, entre outros objetivos, o de impedir o reforço da posição de André Mendonça. Além de ser o relator do inquérito do Banco Master, ministro será o vice-presidente do TSE

» RENATO SOUZA
» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

Waldemir Barreto/Agência Senado



Moraes e Alcolumbre se cumprimentam. Ministro e senador se uniram, por razões diferentes, para evitar a chegada de Messias ao Supremo

Ao longo de cinco meses desde a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, até a votação do Senado para avaliar a entrada dele no Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta Corte do país viveu em cabo de guerra. De um lado, ministros como André Mendonça, a quem chamava de então candidato de “irmão”. De outro, magistrados como Alexandre de Moraes e Flávio Dino, que, segundo fontes ouvidas pelo **Correio**, não simpatizavam com o escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Somado ao contexto político conturbado em razão da proximidade das eleições e do escândalo do Banco Master, que respinga na Corte, a disputa de forças na cúpula do Judiciário levou a um resultado inédito em 132 anos: a rejeição pelo Senado de um indicado pelo presidente da República para ocupar uma das cadeiras do STF.

O desfecho contrariou Mendonça, o primeiro dos integrantes do Supremo a se manifestar após o resultado. “Respeito a decisão do Senado, mas não posso deixar de externar minha opinião. O Brasil perde a oportunidade de ter um grande ministro do Supremo. Messias é um homem de caráter, íntegro e que preenche os requisitos constitucionais para ser ministro do STF”, escreveu o magistrado, que também chamou Messias de “amigo verdadeiro” e disse que ele deve seguir de cabeça erguida.

O segundo a se manifestar foi o presidente da Corte, Edson Fachin, que adotou um tom mais institucional. Nos bastidores, foi criticado por atenuar um desgaste histórico para o STF. “A Corte aguarda, com a serenidade e o senso de responsabilidade institucional, as providências constitucionais cabíveis

para o oportuno preenchimento da vaga em aberto”, frisou.

Gilmar Mendes também saiu em defesa de Messias, afirmando que “a história saberá fazer justiça à sua trajetória”. Moraes, Dino, Dias Toffoli e outros membros do tribunal mantiveram o silêncio. Para a constitucionalista Vera Chemim, a postura de não prestar solidariedade revela que a Corte abandonou a imparcialidade em favor da autodefesa e que acima da colegialidade prevalecem coalizões políticas internas.

“A atual divisão interna do STF remete ao fato inquestionável de que é política e não de posições doutrinárias relativas ao direito. Há algum tempo os julgamentos se encontram contaminados, o que demonstra claramente o desprezo pelo atendimento às normas constitucionais”, critica.

Operação conjunta

O incômodo de Vera diz respeito a uma operação conjunta, que

emergiu depois do veto ao nome de Messias, que uniu Moraes ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Os dois tinham motivos diferentes para atuar contra o AGU: o ministro, porque não pretendia ver reforçado o grupo de Mendonça, relator do Caso Master na Corte, no qual a mulher de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, é citada por conta de um contrato de R\$ 129 milhões em três anos com o banco e o uso de jatinhos de uma empresa

do ex-banqueiro Daniel Vorcaro; o parlamentar, porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recusou sua indicação para levar o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ao STF, em vez de Messias.

No dia anterior à sabatina do AGU, Moraes promoveu jantar em homenagem ao jurista Mário Sarubbo, que até poucas semanas atrás era secretário nacional de Segurança Pública no Ministério da Justiça e Segurança Pública na gestão de Ricardo Lewandowski. Alcolumbre

compareceu. A amizade entre o presidente do Senado e o magistrado é profunda. Moraes, hoje, é apontado como um dos mais articulados integrantes de um grupo no Supremo — integrado também por Gilmar, Dino e, eventualmente, Dias Toffoli — que se antagoniza a outro no qual está Mendonça, acompanhado de Nunes Marques e Luiz Fux. A uni-los, simpatias pelo bolsonarismo e a religiosidade que atrairiam Messias para esta órbita. Num terceiro, mais institucional e com trânsito nos dois lados, estão Fachin, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

O grupo Mendonça-Nunes Marques-Fux ainda teria um grande ativo a seu favor: o Tribunal Superior Eleitoral. A partir do dia 12, Nunes Marques e Mendonça serão, respectivamente, presidente e vice do TSE e estarão à frente da Corte nas eleições de outubro (**Leia mais na página 4**).

Fábio de Sá e Silva, professor da Universidade de Oklahoma, mestre em Direito pela Universidade de Brasília (UnB) e PhD em Direito, Política e Sociedade pela Northeastern University (EUA), destaca que a rejeição do AGU expande as disputas internas da Corte, turbinada pela tentativa de construção de um Código de Ética para os magistrados e pelos efeitos ainda imprevisíveis das delações e investigações sobre o Master. “A sabotagem a Mendonça buscava enfraquecê-lo justamente em função de sua relatoria desse caso. E isso pode, sim, levá-lo a uma condução mais agressiva (do inquérito)”, prevê.

Vera alerta que a disputa de blocos pode levar a uma política de “terra arrasada” jurídica. “A ortodoxia constitucional tem grande possibilidade de perecer, em razão do interesse em deter o poder de um grupo, relativamente ao outro, como se fosse uma terra sem lei”, enfatizou.

Quando a engrenagem da articulação enguiça

» VICTOR CORREIA

As duas derrotas em sequência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, no Congresso, evidenciam um dos maiores problemas do governo desde o início do mandato: a dificuldade na articulação política com os parlamentares. A sequência de reverses representa o momento de maior tensão na relação entre Executivo e Legislativo, até agora, mas está longe de ser o único. Resultados negativos anteriores evidenciaram o distanciamento entre o Palácio do Planalto e o Parlamento.

Tal como a rejeição do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal. Chama a atenção o erro de cálculo da articulação do governo. Estimavam aprovação por 41 a 45 votos, mas o indicado obteve 34. Para aumentar a frustração, no dia seguinte o Congresso derrubou o veto ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que prevê a redução de penas para os condenados pela tentativa de golpe de Estado.

Na busca por culpados, a desarticulação é atribuída ao atual ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, e

ao líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Depois de reunião com o presidente no Palácio da Alvorada, no dia da sabatina, Guimarães disse triunfante a jornalistas: “Vitória”. Os dois tinham a certeza de que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se manteria neutro.

Primeiro a comandar a SRI, Alexandre Padilha foi realocado no Ministério da Saúde após uma série de embates com o Parlamento. Na função, recebeu críticas constantes de lideranças do Congresso por demorar a atender demandas, incluindo a liberação de emendas e a indicação de cargos de segundo e terceiro escalões. Também foi alvo do então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL): em 2024, classificou-o de “incompetente” e de “desafeto pessoal”.

Em março de 2025, a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) assume a SRI. Parlamentares elogiavam sua postura e disposição ao diálogo, mas ela viu a aura de boa vontade cair em agosto de 2025. O governo foi surpreendido na montagem da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS, quando um acordo costurado por Alcolumbre, que beneficiaria os governistas, foi quebrado.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Guimarães estreou na SRI amargando duas grandes derrotas

O Planalto esperava a aprovação do senador Omar Aziz (PSD-AM) para presidir o colegiado, mas o eleito foi Carlos Viana (PSD-MG), de oposição. O deputado bolsonarista Alfredo Gaspar (PL-AL) tornou-se o relator.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), chegou a anunciar publicamente rompimento com o então líder do PT na Casa,

Lindbergh Farias (RJ). A reação foi por causa das críticas dos governistas à gestão de Motta e ao slogan “Congresso inimigo do povo” disseminado pelas esquerdas nas redes sociais.

Na mesma época, Alcolumbre afastou-se de Wagner. Motivo: o pouco empenho do petista em demover Lula de indicar Messias e substituí-lo por Rodrigo Pacheco

(PSB-MG), como pretendia o presidente do Senado.

Aliados de Lula defendem retaliar Alcolumbre, que detém cargos com grande poder, como na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba. O senador, inclusive, conseguiu a abertura de escritório da Codevasf no Amapá, estado da

Derrotas acachapantes

Em 2023

PL das Fake News — Retirado da pauta
Marco do Saneamento — Derrubada de trechos do decreto
Marco Temporal — Derrubada de vetos
Desoneração da folha — Derrubada de vetos
Medida Provisória dos Ministérios — Atraso na votação e ameaça de caducar

» 2024

Lei dos agrotóxicos — Derrubada de vetos

Fim das “saindinhas” —

Derrubada de vetos

» 2025

Aumento do IOF — Medidas foram barradas no Congresso
Lei de licenciamento ambiental — Derrubada de vetos

» 2026

Indicação de Messias — Primeiro indicado barrado em mais de 100 anos
PL da Dosimetria — Derrubada do veto

Região Norte, apesar de a região relacionada aos dois grandes rios ser a Nordeste. Mas não é somente isso. O senador indicou os ministros Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Frederico Siqueira Filho (Comunicações), que entraram na mira daqueles que defendem o rompimento com o presidente do Congresso.

CONGRESSO

Escala 6 x 1 e flexibilização

Tema interessa a governo e oposição, mas, na tramitação, pode entrar na redução da jornada de trabalho a desoneração da folha

» DENISE ROTHENBURG

Depois das derrotas do governo na rejeição do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal e na derrubada do veto ao projeto de lei (PL) da dosimetria das penas dos condenados do 8 de Janeiro, os líderes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Câmara esperam virar essa página e evitar que o episódio contamine outros projetos, em especial o de redução da escala de trabalho 6 x 1. Na Casa, muitos líderes avaliam que será possível o governo ganhar essa, mas não do jeito que o Palácio do Planalto propôs, uma vez que, em ano eleitoral, ninguém votará contra o trabalhador. Mas o texto que sairá da Câmara rumo ao Senado tende a seguir no caminho de flexibilização e redução em número de horas trabalhadas, de 44 para 40 horas semanais, e ainda com um período de transição, de forma que patrões e empregados possam se adequar às novas regras.

A dúvida do governo hoje é em torno do que caminhará primeiro: se as propostas de Emenda Constitucional que estão na comissão especial ou projeto de lei que o governo encaminhou ao Congresso em regime de urgência. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e a maioria das líderes preferem uma PEC, porque, assim, o texto seria promulgado sem o poder de veto do presidente da República. Se for um projeto de lei, haverá encaminhamento à sanção e Lula pode rejeitar os trechos dos quais discordar.

A corrida está posta. A comissão especial para analisar as PECs foi instalada na véspera do feriado de

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Intenção de Motta é acelerar a tramitação da matéria, que interessa a governo e oposição. Mas texto deve ficar diferente daquele que deseja o Planalto

1º de Maio. Esta semana, começam a contar as sessões plenárias para apresentação de emendas ao texto. Até aqui, já se sabe haverá um movimento dos parlamentares mais afinados com a indústria e o setor de serviços para tentar, mais uma vez, emplacar a desoneração da folha de salários. O projeto do governo fala em não redução salarial e a ideia de muitos deputados é propor uma troca: aprova-se e não se mexe nos salários da escala atual, mas compensa-se isso com uma desoneração da folha, ainda que não seja total.

Negociação

O governo resiste a misturar a questão da jornada de trabalho e com a desoneração, mas seus interlocutores aceitam discutir esse tema, de forma a não comprometer a tramitação. Afinal, qualquer acordo que permita a Lula sair com o discurso de que ajudou o trabalhador é considerado ponto positivo. Mas, se houver jeito de evitar a mistura, o governo optará por esse caminho.

Na conjuntura atual, os governistas pretendem seguir o

ditado "devagar com o andor porque o santo é de barro". Primeiro, será preciso avaliar a coreção de forças e como se processará o jogo político na comissão especial. E, a partir dali, ir ajustando os votos para a chegada das PECs ao plenário, o que deve ocorrer no fim do mês.

Em conversas reservadas, muitos líderes afirmam que o PL da Dosimetria não serve de parâmetro para a agenda que vem pela frente, porque o tema votado na semana passada era algo que o Congresso

já havia debatido e aprovado. Por isso, o placar de 318 votos pela derrubada do veto. Agora, quanto à jornada 6 x 1, o assunto é visto como suprapartidário. Embora Lula esteja defendendo a proposta e promovendo uma campanha publicitária para explicar do que se trata, há partidos de direita que também consideram importante essa revisão do período de trabalho. Ou seja, não é só Lula e o PT que têm pressa.

Para permitir a análise da PEC ainda em maio, Hugo Motta

» Ajuda aos caminhoneiros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, em suas redes sociais, que ampliará as condições do programa Move Brasil 2, com mais prazo, carência e juro menor para a compra de caminhões. Trata-se de um programa do governo federal, lançado em abril de 2026, que disponibiliza R\$ 21,2 bilhões em crédito para a renovação de frota de transporte no Brasil. Ele destacou que a ação será, especialmente, em benefício dos motoristas autônomos e pediu aos bancos públicos que olhem com "carinho" para os motoristas autônomos. "O que percebermos no Move 1 é que atendeu com mais precisão e porque eles tinham mais recursos, às entregadoras. Os autônomos foram pouco atendidos", disse, dirigindo-se a representantes da Caixa, Banco do Brasil e BNDES.

convocou sessões de segunda a sexta-feira. Ele e os líderes abraçaram a ideia. "Nossa meta é entregar esse texto aprovado ainda no mês de maio, sempre com equilíbrio que o Brasil precisa", frisou o presidente da Câmara. As propostas de Emenda Constitucional começam a ser debatidas na comissão especial amanhã e a expectativa é de que, terminado o prazo de 10 sessões plenárias da Casa (faltam nove), o texto possa ser votado. Agora, qual a proposta que sairá desses debates, só o tempo dirá.

ELEIÇÕES 2026

Zema: país tem geração de imprestáveis

O pré-candidato a Presidência Romeu Zema (Novo) afirmou que pretende endurecer as regras de programas de transferência de renda e condicionar a manutenção de benefícios sociais à aceitação de empregos formais pelos beneficiários. Disse que não pretende extinguir programas sociais, mas criticou o que classificou como crescimento da dependência de auxílios governamentais.

"Programas sociais são importantíssimos. Vamos manter para quem precisa. Mas sabemos que tem muita fraude que eu vou combater e também não vou pagar auxílio do governo para os marmanhões. Estamos criando no Brasil uma geração de imprestáveis. Vou em cidades do interior do Brasil inteiro e vejo a mesma coisa: vagas com carteira assinada e marmanhão em casa, na internet, nas redes sociais, no Netflix, que prefere receber o auxílio governamental", afirmou, em entrevista ao programa Canal Livre.

Segundo Zema, há casos de pessoas que recusam empregos formais para evitar a perda de benefícios sociais. Ele defendeu o uso do Sistema Nacional de Emprego (Sine) e das secretarias municipais de assistência social para monitorar ofertas de trabalho destinadas a beneficiários de programas sociais. Pela proposta apresentada, quem recusasse uma vaga formal sem justificativa poderia perder o benefício.

Questionado sobre modelos adotados em países europeus, Zema admitiu a possibilidade de permitir a recusa da primeira proposta de emprego, mas defendeu que a aceitação passasse a ser obrigatória a partir de uma segunda oferta. "O objetivo é garantir que o recurso público chegue a quem realmente precisa e não sirva como desestímulo ao mercado de trabalho formal", afirmou.

Desenrola

Zema afirmou que o programa Desenrola, do governo federal, trata apenas os efeitos do endividamento das famílias, sem enfrentar

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Sabemos que tem muita fraude que eu vou combater e também não vou pagar auxílio do governo para os marmanhões. Estamos criando no Brasil uma geração de imprestáveis. Vou em cidades do interior do Brasil inteiro e vejo a mesma coisa: vagas com carteira assinada e marmanhão em casa, na internet, nas redes sociais, no Netflix, que prefere receber o auxílio governamental!"

Romeu Zema, pré-candidato do Novo à Presidência

sua causa estrutural da questão. Ele comparou o programa de renegociação de dívidas a um tratamento paliativo.

"O Desenrola é a mesma coisa que pegar alguém com febre e colocar numa banheira com gelo. Quero curar a febre. Temos de atacar o problema na origem e não na consequência", afirmou na entrevista. O programa foi criado na tentativa de facilitar a renegociação de dívidas de pessoas inadimplentes, com descontos e melhores condições de pagamento.

O governo federal deve anunciar hoje o Desenrola 2.0.

Segundo Zema, o elevado nível de endividamento da população decorre da política fiscal do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, na visão do pré-candidato do Novo, contribuiu para a manutenção de juros elevados no Brasil. "O brasileiro está endividado, pagando prestação alta, inclusive da casa própria, por causa da ganstância do Lula. As empresas estão quebrando, deixando de gerar emprego por isso", disse.

detran.df.gov.br

Brasília. CAPITAL DO ROCK E DA FAIXA DE PEDESTRES.

Aqui, o respeito também é cultura. Há 29 anos, a faixa de pedestres virou um dos maiores orgulhos do DF: um símbolo de cidadania que atravessa gerações e salva vidas todos os dias.

Faça e respeite o Sinal de Vida. Pediu. Parou. Passou.

DESACELERE.
SEU BEM MAIOR É A VIDA.

DETRAN-DF

GDF

ELEIÇÕES 2026

A urna e o respeito ao voto

TSE celebra 30 anos do sistema eletrônico de votação. Ex-presidente do STF aprova redução de pena a réus do 8/1

» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

Ed Alves/CB/D.A press



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) celebra, hoje, os 30 anos da urna eletrônica, mas em um cenário pré-eleitoral em que a polarização política ainda prevalece. Se, nos meses que precederam a eleição de 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores atacaram não apenas a lisura do pleito, mas lançaram — por meio de todo tipo de mentiras — desconfianças sobre um equipamento cuja excelência de funcionamento é reconhecida em vários países, para o pleito de outubro, pelo menos por ora, está pacificado que o formato de votação adotado há três décadas continua a ser seguro e representativo da vontade do eleitor.

Em artigo publicado na edição de ontem do **Correio**, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Mário Velloso — presidente da Corte entre 1999 e 2001 e que esteve à frente do TSE quando da implantação do novo sistema eletrônico de votação —, enfatiza que a urna informatizada foi o rompimento do país com um passado de irregularidades cometidas contra a sociedade. “A urna eletrônica veio, sobretudo, para afastar as fraudes, para tornar mais seguras as eleições. Ela está engajada na revolução dos computadores. Tudo hoje é informatizado, bancos, comércio, sociedades empresárias, cartões de crédito, repartições públicas, tribunais, empresas aéreas, aeroportos. A urna eletrônica é auditável antes, durante e depois das eleições. Ela veio para ficar”, assinala.

Ainda segundo o ministro aposentado do STF, “a urna eletrônica torna mais legítimas as eleições

Adoção das urnas eletrônicas marcou o rompimento com um passado marcado por eleições fraudadas

— assim, a democracia que praticamos (...), que Winston Churchill (...) proclamou que ‘é o pior dos regimes políticos, com exceção de todos os outros que foram praticados’. A urna eletrônica brasileira nos faz orgulhosos de ser brasileiro”.

Transmissão ao vivo

O movimento contrário ao sistema de votação chegou ao ápice quando Bolsonaro — condenado pelo STF a 27 anos e três meses de prisão por chefiar uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado no Brasil — atacou as urnas em uma transmissão ao vivo, em 29 de julho de 2021, e em reunião com mais de 70 representantes de nações estrangeiras, em 18 de julho de 2022. Esse encontro,

transmitido pela tevê estatal, levou à inelegibilidade do ex-presidente, decidida pelo TSE em 30 de junho de 2023.

Para Sidney Neves, presidente da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) e procurador especial eleitoral do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), essa deslegitimação da urna informatizada é uma construção populista. “Para quem inventa adversários inco-muns, como é o caso dos que miram o nosso sistema eletrônico de votação, materializado pela urna eletrônica, mesmo com um resultado eleitoral que lhe é favorável jamais haverá o afastamento da desconfiança, pois a manutenção é importante para figurar uma suposta luta contra um sistema”, adverte.

Na visão de João Marcos Pedra, advogado e secretário-geral da Comissão de Direito Eleitoral da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), as críticas ao sistema eletrônico de votação jamais passaram de retórica sem provas técnicas. Ele define a urna como um pilar da democracia brasileira, que garante a contabilização fiel da vontade popular.

“A urna eletrônica já é um marco por si só. Seja pelo aspecto de termos o resultado ainda no mesmo dia, seja pela dificuldade de contestar o resultado, porque ele é praticamente absoluto. A vontade da população é transcrita no resultado final”, destaca.

Na mesma direção do ministro aposentado Carlos Mário Velloso,

Neves lembra que o sistema informatizado de votação veio para substituir as urnas de lona, que estavam sujeitas a todo tipo de fraude. As mais comuns eram a inserção de votos em favor de um candidato antes mesmo de começar a votação e a entrega da cédula ao eleitor já marcada no nome de algum político — prática que deu origem à expressão “curral eleitoral”. A urna eletrônica conta, atualmente, com mais de 30 camadas de segurança e criptografia de ponta.

João Marcos Pedra ressalta, contudo, o silêncio dos grupos que, em 2022, atacavam o sistema. Para ele, não significa uma mudança de convicção, mas uma “trégua estratégica”. Ou seja, indica que os ataques às urnas eletrônicas não estão no passado.

“Sem sombra de dúvida, é uma trégua estratégica. Existem pessoas que estão com receio de se expressar, mas existem outras que estão apenas aguardando o momento mais adequado para realizá-lo. Eu acredito que esse silêncio, de fato, se encerra este ano”, observa.

Sidney Neves acrescenta que o uso da desinformação como arma eleitoral deve ser severamente sancionado pela Justiça Eleitoral, por atentar contra a dignidade do pleito com base em informações falsas, que visam apenas causar “pânico artificialmente construído”.

Sob o comando da ministra Cármen Lúcia, que passa a presidência do TSE ao ministro Nunes Marques no próximo dia 12, o evento “Tudo sobre a Urna Eletrônica” contará com a exposição “Caminho do Voto” e painéis sobre segurança da informação. As primeiras urnas eletrônicas foram enviadas aos tribunais regionais eleitorais (TRES) em 13 de maio de 1996.

Dosimetria: Congresso acerta com PL

O movimento de 2022 que, entre outras coisas, colocou em xeque a democracia pela suspeita à urna eletrônica, recebeu um alento com a derrubada do veto presidencial ao PL da Dosimetria, que pode diminuir a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para o ministro aposentado do STF, Carlos Mário Velloso, o Congresso acertou.

“Fui juiz a vida toda. Sou filho de juiz, cujo exemplo de juiz me fez juiz. Leis que beneficiam quem tenha sido punido pelo Estado-Juiz, pelo poder público, aplicam-se retroativamente. É a Constituição que assim dispõe. O Congresso laborou com competência constitucional. Mesmo porque é preciso distinguir o pecado do pecador (Santo Agostinho). Deve-se abominar o pecado, não o pecador. Abominamos o crime, não abominamos quem teve a infelicidade de praticar o delito, um ser humano como nós. E no caso ocorrerem penas exageradas, fora do quadro. Então, vale repetir: não se trata de um equívoco reduzir tais penas. Foi, ao contrário, bom”, assegura.

Agora, as penas para os crimes de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado deixam de ser somadas quando praticadas no mesmo contexto, prevalecendo apenas a mais grave. A lei alterou a progressão de regime para réus primários nesses crimes específicos, reduzindo o percentual de cumprimento de pena de 25% para 16%. **(IMC e FG)**



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

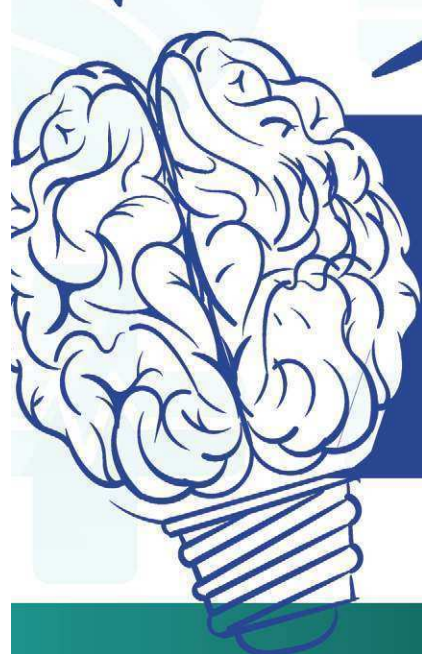


Apoio:

Realização:

Promoção:





Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?

É HOJE

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

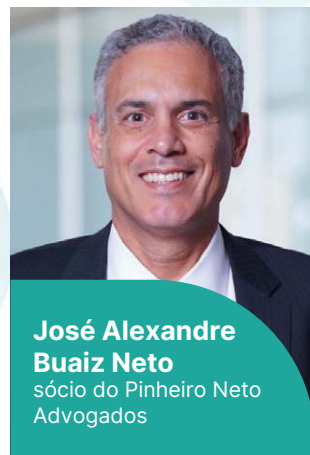
Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país – um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.



Acompanhe a transmissão do evento no YouTube do Correio Braziliense



CONFIRMADOS:



Realização:

Promoção:





SEGURANÇA PÚBLICA

Número de homicídios é o menor da década

Ministério da Justiça aponta redução de 44% dos assassinatos na comparação com o 1º trimestre de 2016

» RAPHAEL PATI

Reprodução PCDF



Investimento em inteligência e troca de informações entre as polícias são fatores que os especialistas apontam para justificar a queda nos homicídios

O número de homicídios culposos e latrocínios no Brasil registrou uma queda substancial nos últimos 10 anos, de acordo com dados publicados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a partir de informações obtidas por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). Nos três primeiros meses deste ano, foram contabilizados 7.079 casos em todo o país, o que representa uma queda de 44,34% na comparação com o mesmo período em 2016, quando houve 12.719 vítimas no total.

Na mesma base de comparação, houve uma redução de 72,9% nos registros de latrocínios (roubo seguido de morte), que caíram de 591 em 2016 para 160 em 2026. Em relação ao mesmo período do ano passado, os dados do Sinesp mostram que houve uma redução de 16,04% nos casos de homicídios dolosos e de 30,77% nos latrocínios. No período de 2022 a 2026, o número de mandados de prisão cumpridos aumentou 37,1% nos meses entre janeiro e março, passando de 53.212 para 72.965 em quatro anos.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, afirma que há uma mudança de estratégia das forças de segurança em todo o país para lidar com a criminalidade. "Os dados mostram que o Brasil não está apenas reduzindo a violência, mas mudando a forma de enfrentá-la. Hoje, trabalhamos com integração entre as forças de segurança, uso intensivo de inteligência e atuação coordenada em todo o país. Isso permite não só prender mais, mas prevenir crimes e salvar vidas", destaca.

A integração de dados entre União e estados para auxiliar operações, além do enfrentamento às estruturas econômicas do crime, são alguns pontos mencionados pelo ministro, que assumiu o cargo em janeiro, no lugar de Ricardo Lewandowski. Para o secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, o aumento do investimento aliado à integração entre estados e governo federal tem impacto direto na redução da violência. "Com estruturas mais modernas e atuação coordenada, as forças de segurança conseguem agir com mais precisão e eficiência", comenta.



O Brasil não está apenas reduzindo a violência, mas mudando a forma de enfrentá-la. Trabalhamos com integração entre as forças de segurança, uso intensivo de inteligência e atuação coordenada em todo o país. Isso permite não só prender mais, mas prevenir crimes e salvar vidas"

Wellington César Lima e Silva, ministro da Justiça

Apesar de os números revelarem, de fato, uma redução nos crimes violentos ao longo do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, essa é uma tendência observada há, pelo menos, uma década, como avaliam especialistas consultados pelo **Correio**. Para o analista internacional de segurança pública Leonardo Sant'Anna, a melhora desses índices já era esperada, em razão, principalmente, do cruzamento de dados entre os entes da Federação.

"Isso nos coloca dentro de fatores que vão facilitar o entendimento dessa justificativa, vão indicar uma maior capacidade de prevenção, uma maior condição de responsabilizar cada órgão dentro do que deve fazer, dentro do que deve realizar, e o resultado disso é nós termos melhores resultados desaguando na proteção do cidadão na segurança pública", ressalta o especialista.

Outros fatores

De acordo com o Ministério da Justiça, os investimentos no Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) registraram um salto de R\$ 970,7 milhões no biênio 2021-2022 para R\$ 1,76 bilhão em 2023-2024, o que representa uma

alta de 80,9% entre os dois períodos. Apesar disso, especialistas lembram que a queda do número de homicídios se deve, também, a outros fatores externos, como a mudança da pirâmide etária nos últimos anos.

O conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) Cássio Thyone de Rosa cita o envelhecimento da população como um fator que pode ajudar a explicar a queda dos índices, pois são os mais jovens "que se envolvem mais em crimes, e isso também tem, certamente, uma influência". Ele lembra que ainda há um "longo caminho" a ser trilhado para que os números brasileiros sejam equiparados aos de países desenvolvidos, apesar de a queda já ser uma boa notícia nesse sentido.

"Sem dúvida, são dados que merecem, obviamente, serem comemorados porque nós estamos falando aqui de vidas que estão sendo poupadas. Nós tivemos, por um longo período, inúmeros homicídios que em muito superam, por exemplo, número de mortes em países que estão em guerra civil, por exemplo", destaca o conselheiro.

O delegado federal e vice-presidente do Conselho Nacional dos

Secretário de Segurança Pública (Conseps), Sandro Avelar, acredita que há uma correlação entre a queda do número de delitos violentos com o aumento dos crimes cibernéticos, como os estelionatos que utilizam dados obtidos pela internet e pelo sistema bancário. "São crimes que não são cometidos mediante violência, mas que têm aumentado no Brasil inteiro. Então, isso é uma tendência", menciona Avelar.

O delegado, que já atuou na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), destaca exemplos positivos da capital do país que foram efetivos para a redução da criminalidade. No ano passado, uma portaria conjunta do GDF proibiu o funcionamento de distribuidoras de bebidas entre meia-noite e 6h da manhã. Segundo o especialista, houve uma redução de mais de 70% no número de homicídios e crimes letais intencionais em regiões próximas a esses locais durante a madrugada. "Então, quando a gente monitora os números, tem condições de aferir o que está acontecendo e de tomar as melhores decisões que refletem na redução desses números", disse ele.

CHUVAS

PE e PB têm 35 cidades em estado de emergência

Inundações e deslizamentos de terra provocados pelas chuvas fortes que atingem alguns estados nordestinos já deixaram 35 cidades em situação de emergência em Pernambuco e na Paraíba. O governo pernambucano decretou situação de emergência em 27 municípios. Chove intensamente na região desde o feriado de 1º de maio. Oito cidades, também afetadas pelo mau tempo, estão em emergência no estado da Paraíba.

O número de pessoas deslocadas pelas fortes chuvas que caíram em Pernambuco chegou a 9,4 mil; sendo 7,7 mil desalojados e 1,6 mil desabrigados. O Corpo de Bombeiros confirmou a morte de seis pessoas nos últimos três dias.

O governo estadual informou que a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros realizaram mais de 800 ações de resgate nas áreas atingidas. Ao todo, 29 abrigos foram ativados para acolhimento da população atingida. A Defesa Civil nacional enviou equipes para a região para auxiliar nos resgates. O ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirmou que o governo vai "garantir o socorro e assistência" nessa situação de emergência.

Paraíba

Na Paraíba, dois homens morreram eletrocutados, na sexta-feira, em Guarabira, enquanto preparavam uma corrida de rua pelo Dia do Trabalhador. Chovia e eles pisaram em uma poça d'água que estava em contato com o fio eletrificado. As mortes foram contabilizadas pela Defesa Civil, mas o governo do Estado considera que os óbitos não decorreram diretamente das chuvas.

Dados do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional apontam que a Paraíba tem mais de 16 mil afetados pelas chuvas. Desses, 1,5 mil pessoas estão desalojadas, e há mais de 700 pessoas desabrigadas, que dependem de ajuda do poder público.

O Corpo de Bombeiros resgatou, até agora, 306 pessoas em áreas inundadas. Ontem, as cidades de Cabedelo e Conde, assim como alguns bairros da capital, João Pessoa, estavam sem abastecimento de água. Também há impactos severos dos temporais nos municípios de Bayeux, Rio Tinto, Mamanaguape, Sapé e Ingá.



ROBERTO BRANT

QUASE TODOS OS NOSSOS PROBLEMAS ECONÔMICOS TÊM ORIGEM POLÍTICA. O PAÍS VIVE SOB O CONFRONTO DE DUAS IDENTIDADES POLÍTICAS CONSTRUÍDAS, E NÃO O CONFRONTO DE DOIS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO. É UM JOGO DE PODER EM ESTADO PURO, QUE NOS ESTÁ IMOBILIZANDO.

Os custos da polarização

Desde tempos imemoriais os homens em sociedade alternam sentimentos de cooperação e de competição. A competição torna as sociedades mais ativas e mais energéticas, mas é a cooperação que assegura a sobrevivência e a prosperidade social. Nos pequenos grupos humanos em que o homem primitivo se organizava, a necessidade de consensos e cooperação era mais simples de se perceber. Nas sociedades complexas e diversas de hoje, a necessidade da cooperação social nem sempre é evidente e problemas coletivos deixam de ser resolvidos porque o instinto de competição abafa a disposição de cooperar.

O historiador Yuval Harari comentou que nossa sociedade moderna desenvolveu tecnologias de informação mais

sofisticadas da história, mas no momento em que deveríamos estar mais conectados do que nunca, enfrentamos a maior crise de cooperação que nossa espécie já experimentou. Esta falta de cooperação no plano internacional, por exemplo, está nos impedindo de tratar as questões climáticas, está perturbando o comércio internacional e está semeando conflitos armados absolutamente gratuitos e evitáveis. No plano interno dos países, as questões da pobreza e da falta de crescimento quase sempre resultam da falta de cooperação política, e não da falta de recursos.

Aqui no Brasil, quase todos concordam que estamos fracassando em muitas coisas. Nosso crescimento de longo prazo tem sido pequeno, apesar da magnitude

de nossos recursos. Nossos índices de pobreza ainda são muito altos. Na realidade, nossa população, em geral, vive em condições econômicas muito difíceis. O setor empresarial está vivendo um momento crítico, com grandes e tradicionais empresas em recuperação judicial e outras se colocando à venda. Para coroar tudo isto, as taxas de juros básicas da economia, 10% reais, são as mais altas do mundo e estão estrangulando as empresas e tornando insustentável a dívida pública. Se nada se alterar, vamos caminhar para uma catástrofe econômica e social.

Nossos problemas mais importantes podem perfeitamente ser resolvidos porque temos as condições materiais para isto. Nosso país pode crescer muito mais e incorporar a maioria da população no ambiente produtivo. Mas, para que isto ocorra precisamos de uma série de reformas, que para serem aprovadas necessitam de

consensos que no passado conseguimos articular, mas que hoje se tornaram impraticáveis em virtude da polarização política.

Precisamos de reformas econômicas para assegurar um ambiente favorável à empresa privada. Nosso setor privado opera com pouca segurança jurídica, pressionado por um sistema tributário complicado e imprevisível, cercado de regras e vetos por todos os lados. Os juros elevados são consequência de desequilíbrios fiscais, muitas vezes produto de conflitos institucionais que só a política pode resolver. Se pensarmos bem, quase todos os nossos problemas econômicos têm origem política. Na realidade o país vive sob o confronto de duas identidades políticas construídas, e não o confronto de dois projetos de desenvolvimento. É um jogo de poder em estado puro, que nos está imobilizando.

Estamos em um jogo de soma zero. O lado vencedor governa com lealdades, não

com competências. O lado perdedor consome suas energias em torcer contra o governo e paralisá-lo. E no meio de tudo isto, partes do Governo, da oposição, do Legislativo e do Judiciário se entregam à captura por interesses privados poderosos, envolvendo-se em escândalos que ultimamente tem vindo à luz, para indignação de todo o país. A polarização não é uma situação inofensiva. Ele custa ao país um preço muito caro; a possibilidade de um futuro.

Com este artigo eu interrompo minha colaboração de muitos anos, com o Estado de Minas e o **Correio Braziliense**. Aceitei coordenar um grupo de pessoas que vai propor um Plano de Governo para o pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado e, nessa condição, deixo de ser um articulista isento e independente como merecem os leitores. Escrever esta coluna foi uma experiência que me enriqueceu e por isto sou grato a todos.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 4 de maio de 2026

Bolsas		Pontuação B3				Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,39%	1,62%	189.579	187.317				R\$ 1.621	R\$ 5,812	14,40%	14,40%	Novembro/2025 0,18
São Paulo	Nova York	27/4	28/4	29/4	30/4						Dezembro/2025 0,33
											Janeiro/2026 0,33
											Fevereiro/2026 0,70
											Março/2026 0,88

EMPREGO

Prevenção para frear os acidentes de trabalho

Especialistas cobram responsabilidade das empresas para reduzir as ocorrências em ambiente laboral, que bateram recorde em 2025

» PEDRO JOSÉ*

O aumento do número de registros de acidentes de trabalho no Brasil, que, em 2025, atingiu o maior nível da série histórica, reforça os argumentos dos especialistas de que as empresas precisam investir mais em prevenção, enquanto o poder público precisa reforçar os instrumentos de fiscalização.

O Brasil registrou, no ano passado, 806 mil ocorrências e 3.644 mortes relacionadas à atividade laboral, segundo estudo técnico divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em relação a 2020, período de retração das atividades por causa da pandemia de covid-19, o número de acidentes cresceu 65,8%; enquanto os óbitos aumentaram 60,8%.

Para a advogada Fernanda Garcez, especialista e mestre em direito trabalhista, o cenário reforça a necessidade de ampliar medidas preventivas dentro das empresas. “O ponto mais relevante é chamar a atenção das empresas para a necessidade dos procedimentos preventivos para evitar a ocorrência de acidentes de trabalho”, afirma. Segundo ela, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), previsto nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, é uma das principais ferramentas para identificar, avaliar e controlar riscos ocupacionais.

Garcez destaca que a aplicação do programa exige análise detalhada das condições de trabalho. “Em uma indústria, por exemplo, é necessário avaliar as máquinas e se debruçar sobre esse plano de gerenciamento de riscos para entender as medidas que efetivamente precisam ser implementadas para a redução desses índices”, diz.

A especialista também aponta mudanças regulatórias em andamento, com ampliação do escopo de avaliação. “A própria NR-1 está sofrendo modificações em que o PGR vai exigir a avaliação (Leia mais na reportagem abaixo).”

Na avaliação do professor de direito do trabalho da FGV Direito Rio Paulo Renato Fernandes da Silva, o volume de acidentes registrado no país está associado a fatores estruturais relacionados à prevenção e ao cumprimento da

legislação. “Nós somos um dos campeões mundiais de acidentes de trabalho. Isso decorre da falta de cultura jurídica, de cultura social, de prevenção, de descaso com a legislação de proteção, da falta de controles e da falta de atuação dos organismos de controle e dos sindicatos”, afirma.

Segundo ele, o crescimento recente dos casos reforça a tendência de alta observada nos últimos anos. “Antigamente, tínhamos cerca de 670 mil a 750 mil casos. Agora, já passa de 800 mil”, diz. “A legislação existe e é extensa. A responsabilidade pelo cumprimento das normas para garantir um meio ambiente de trabalho adequado, seguro e sadio é da empresa, mas, também, é dever do trabalhador observar essas normas”, complementou.

Saúde e transporte

Entre 2016 e 2025, foram contabilizados 6,4 milhões de acidentes e 27.486 mortes no país. Apesar da elevação nos números absolutos, a taxa de incidência recuou de 29,39 para 17,94 casos por 100 mil trabalhadores, resultado associado à ampliação do emprego formal, segundo o MTE. No período, os acidentes provocaram a perda de mais de 106 milhões de dias de trabalho.

O setor de saúde lidera em volume de ocorrências, com cerca de 633 mil registros na década, especialmente em ambientes hospitalares e de pronto-socorro. Entre as ocupações, técnicos de enfermagem concentram o maior número de acidentes.

Em relação à letalidade, o transporte rodoviário de cargas apresenta os índices mais elevados. A ocupação de motorista de caminhão somou 4.249 mortes no período analisado, o que corresponde a uma média superior a uma por dia.

Regionalmente, o estado de São Paulo concentra mais de um terço do total de acidentes e mortes registrados no país. As maiores taxas de letalidade, porém, são observadas em Mato Grosso, no Tocantins e no Maranhão.

Acidentes típicos seguem como maioria, com 64,6% dos casos, mas os acidentes de trajeto cresceram e já representam 19,3% do total. Registros de acidentes com mulheres também estão aumentando

freepik



Especialistas reforçam a orientação às empresas para que invistam em medidas de prevenção e sigam as normas de segurança no trabalho



Nós somos um dos campeões mundiais de acidentes de trabalho. Isso decorre da falta de cultura jurídica, de cultura social, de prevenção, de descaso com a legislação de proteção, da falta de atuação dos organismos de controle e dos sindicatos”

Renato Fernandes da Silva, professor de direito do trabalho

— crescimento de 48% ao longo da década, representando 34,2% dos registros atuais — por causa da presença feminina crescente nos setores de saúde e de serviços.

Igualdade salarial

O 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, conforme determina a Lei de

Igualdade Salarial, também divulgada nesta semana pelo MTE, aponta que o número de mulheres empregadas no mercado de trabalho formal cresceu 11%, passando de 7,2 milhões para 8 milhões de trabalhadoras. Apesar dessa ampliação de oportunidades, a desigualdade de renda persiste na estabilidade, as mulheres ainda recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado em empresas com 100 ou mais funcionários.

O recorte racial do estudo demonstra uma expansão ainda mais expressiva entre mulheres negras (pretas e pardas), cuja ocupação subiu 29%, agregando mais 1 milhão de trabalhadoras e totalizando 4,2 milhões. Com a maior inserção, a massa de rendimentos feminina avançou de 33,7% para 35,2%. Contudo, a Subsecretaria de Estatística e Estudos do Trabalho do MTE estima que seria necessário

um incremento de R\$ 95,5 bilhões nos rendimentos para que a massa salarial se equiparasse à atual proporção da presença feminina no emprego, que é de 41,4%.

“Temos dados positivos, como o aumento do número de empresas com 100 ou mais funcionários, além de outras que estão contratando mais mulheres vítimas de violência e mulheres negras”, afirmou o ministro Luiz Marinho. “A lei não é, simplesmente, olhar o salário, mas a igualdade como um todo, para que mulheres possam ocupar, também, espaços de liderança”, acrescentou.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, disse que as trabalhadoras não precisam provar nada e que são capazes de ocupar todos os espaços. “Queremos a paridade das mulheres também nos espaços de poder, alcançando a igualdade salarial, além de uma igualdade de gênero, raça e etnia”, ressaltou.

Patrões devem zelar pela saúde mental da equipe

A atualização da NR-1 estabelece que, a partir de 26 de maio, as empresas deverão incluir fatores de risco psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais. A exigência faz parte do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e amplia o escopo da norma para além dos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.

Inicialmente prevista para entrar em vigor em 2025, a medida teve o prazo prorrogado após a adoção de uma fase educativa pelo governo, com o objetivo de permitir a adaptação das organizações.

Com a nova regra, empregadores passam a ter que identificar e mitigar fatores de risco como excesso de demandas, metas abusivas, jornadas extensas, assédio moral e sexual, falhas de comunicação interna

e desequilíbrio entre esforço e recompensa no ambiente de trabalho.

Para orientar a implementação, o Ministério do Trabalho e Emprego publicou, em março, um manual de interpretação da norma. O documento estabelece liberdade metodológica, permitindo que cada empresa defina suas próprias ferramentas de avaliação, desde que registre evidências dos riscos identificados.

A norma também prevê responsabilidade compartilhada, incluindo trabalhadores terceirizados no escopo do gerenciamento, e reforça a necessidade de participação dos funcionários no processo, com destaque para a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio.

Apesar da proximidade do prazo, levantamento da HR First

Class indica que apenas 10,7% das empresas no país têm estratégia estruturada de saúde mental. Entre os principais entraves apontados estão a dificuldade de mensuração de resultados e limitações orçamentárias, além da ausência do tema na agenda da alta gestão.

Empresas que já adotam políticas estruturadas relatam redução superior a 20% nos índices de faltas ao trabalho, além de ganhos de produtividade e redução de custos com saúde. O descumprimento das novas regras pode resultar em autuações após fiscalização por auditores do trabalho.

Segundo a advogada especialista em direito trabalhista empresarial e direito previdenciário Cecília Carvalho, a principal mudança está

na exigência de uma atuação preventiva. “A NR-1 exige uma atuação mais preventiva e menos burocrática das empresas em saúde e segurança do trabalho. Na prática, o empregador precisa identificar riscos, documentar o gerenciamento, adotar medidas preventivas e revisar esse processo periodicamente”, afirmou. Para o trabalhador, a tendência é de maior proteção, incluindo atenção a fatores psicossociais.

Investimento

A especialista aponta que a norma pode reduzir acidentes e passivos trabalhistas, porém exige investimento. “A principal vantagem é fortalecer a prevenção, reduzir acidentes, afastamentos e

passivos trabalhistas. Já a desvantagem está no custo e no desafio de implementação, porque muitas empresas precisarão investir em estrutura, treinamento, revisão de processos e acompanhamento efetivo dos riscos”, disse.

As empresas terão de sair de um modelo reativo e documental para um modelo preventivo e contínuo, explicou a advogada. “Isso exige rever políticas internas, fluxos de prevenção, treinamentos, canais de denúncia, gestão de jornada, cobrança de metas, organização do trabalho e registros formais. Em especial, a empresa terá de demonstrar que avalia e controla não apenas riscos tradicionais, mas também fatores como sobrecarga, pressão excessiva, assédio e outras condições que afetem a saúde mental

do trabalho”, concluiu.

O psicólogo organizacional João Pedro Prates aponta a adaptação do empregador à burocracia de coleta de dados como a maior mudança de cultura dentro da empresa para implementar a nova norma. “O mapeamento da NR-1 exige que o técnico, por meio de questionários, inventários, entrevistas individuais ou em grupo, entre outras atividades, consiga fazer uma avaliação dos riscos relacionados à atividade laboral daquele grupo de colaboradores e, por meio das práticas elencadas no plano de ação, evitar casos graves de adoecimento psíquico” explicou. (PJ)

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

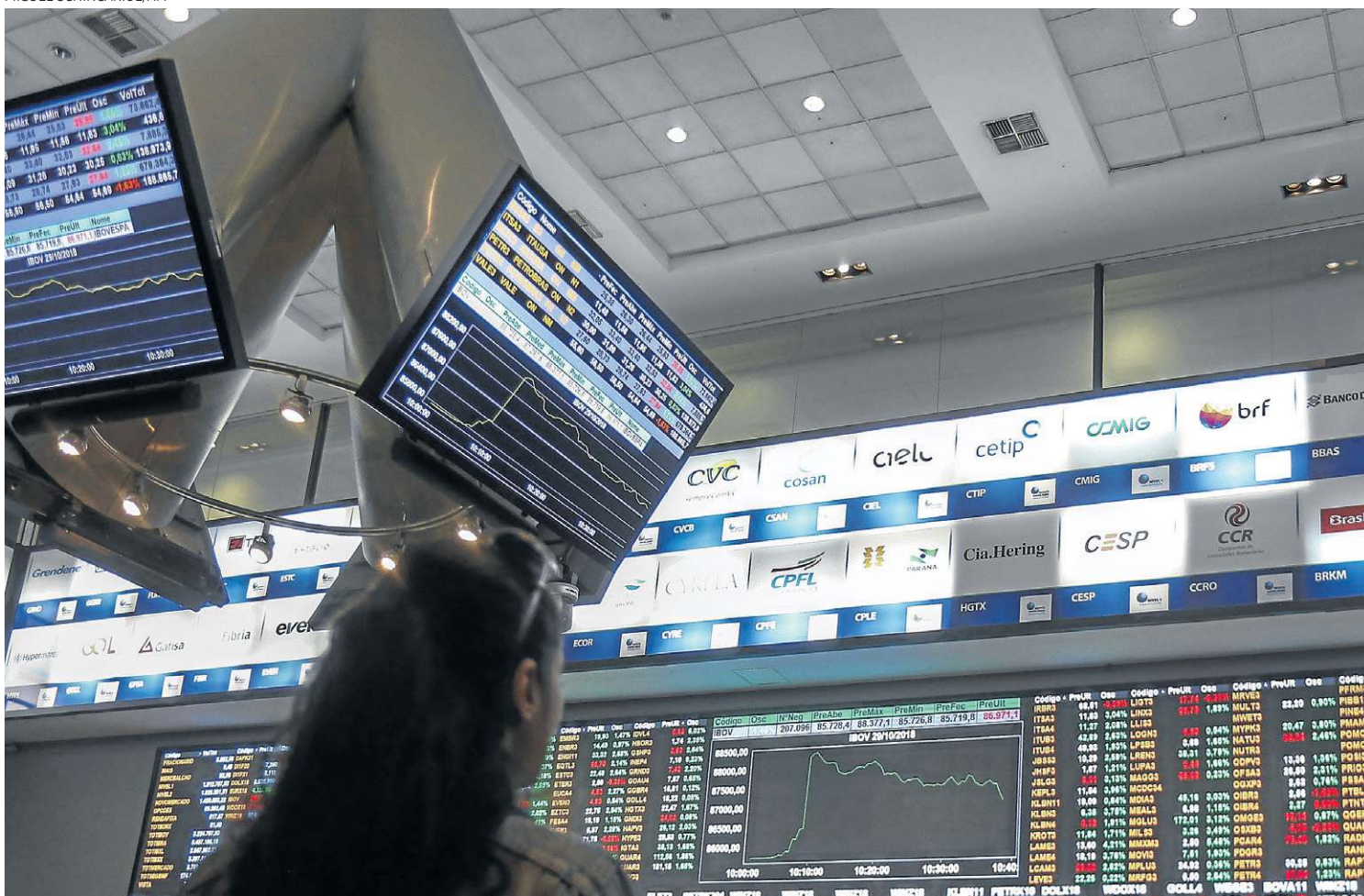
MERCADO FINANCEIRO

Mais longe dos 200 mil pontos

Ibovespa perde força em abril, mas analistas avaliam que retomada é possível e depende do futuro da guerra no Oriente Médio

» RAPHAEL PATI

MIGUEL SCHINCARLO/ALF



Abril foi um mês longo para o principal Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3). Entre altos e baixos, o resultado foi praticamente zero a zero, com uma ligeira queda de 0,08% no fim das contas, no patamar de 187.317 pontos. Apesar de ser o segundo mês consecutivo em queda, o índice ainda acumula uma expressiva alta de 16,26% no ano, muito em razão do primeiro bimestre, quando a bolsa apresentou um salto consistente antes do início da guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã, no último dia de fevereiro.

É possível dividir o mês de abril em dois períodos iguais. Na primeira quinzena, a bolsa chegou a acumular uma alta de mais de 5% e atingiu o pico no dia 14, quando fechou aos 198 mil pontos, bem perto de superar a barreira dos 200 mil pontos durante o pregão. A mudança de rumo, no entanto, se deu logo após a reabertura do Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico, que ficou fechado por mais de 40 dias. Nas últimas duas semanas do mês, o principal índice da B3 recuou 2,23% e 1,8%, respectivamente.

Apesar da volatilidade no curto prazo, analistas ainda enxergam uma tendência estrutural positiva para este ano, que será marcado por eleições e um cenário geopolítico tensionado. Dados sobre as negociações dentro do Ibovespa ajudam a entender esse cenário, de acordo com a Elos Ayta Consultoria. Em 2026, o volume financeiro médio diário do mercado à vista da B3 atingiu R\$ 26,18 bilhões por dia até o último dia de abril, o que representa o melhor nível desde 2021 e o segundo maior da história.

Além disso, os números mostram que o investidor estrangeiro ingressou com força no mercado brasileiro nos primeiros quatro meses do ano. Até 28 de abril, o saldo líquido da bolsa ficou positivo em R\$ 60,7 bilhões, resultado de R\$ 1,77 trilhão em compras contra R\$ 1,72 trilhão em vendas.

Apesar da volatilidade no curto prazo, analistas veem boas perspectivas para a B3 neste ano marcado por eleições e cenário geopolítico instável

“Isso significa uma pressão compradora consistente sobre ativos locais, especialmente ações, ao mesmo tempo em que reduz a atratividade relativa de posições dolarizadas ou atreladas ao exterior”, destaca o especialista em dados financeiros Einar Rivero. “É o tipo de dinâmica que cria uma assimetria clara: o Brasil sobe não apenas por fundamentos internos, mas por realocação global de capital.”

Ano positivo

No acumulado do ano, o Ibovespa lidera com folga o ranking de desempenho entre os principais índices, segundo levantamento da Elos Ayta. Na sequência da bolsa,

aparecem o Índice de Dividendos (Ídiv), com 13,77%, e o ouro, com 5,69%. Por outro lado, os piores desempenhos de 2026 até aqui estão concentrados em ativos ligados ao exterior. O Bitcoin lidera as perdas, com queda de 21,35%, seguido por euro (-9,55%), dólar (-9,34%) e o índice de BDRs (-4,45%).

A tendência positiva para o Ibovespa em 2026, no entanto, ainda depende da manutenção do ritmo atual de entrada de investimentos estrangeiros na bolsa, que está em patamares históricos. Para a consultoria financeira, se esse fluxo continuar, o principal índice da B3 pode entrar em novos patamares, caso contrário, o ajuste poderia ser rápido. “Por enquanto, o

diagnóstico é claro: 2026 não é apenas um bom ano para a bolsa brasileira, é um ano em que o Brasil voltou para o radar do capital global. E isso, historicamente, costuma fazer preço”, sustenta Rivero.

O cenário, no entanto, poderia ser melhor com uma redução da taxa básica de juros (Selic), que está em 14,5% ao ano, com o último corte de 0,25 ponto percentual implementado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Essa é a avaliação do analista da RB Investimentos, Gustavo Cruz, que acredita que um aumento do fluxo de capital doméstico poderia garantir mais sustentação à alta do Ibovespa. “Conforme a taxa de juros caia, os fundos de

pensão podem subir um pouquinho esse mínimo e fazer, também, com que as pessoas físicas fiquem mais alocadas em fundos multimercado”, considera.

Cruz destaca, ainda, que pode haver uma influência direta das eleições nas movimentações do mercado, que, segundo ele, torce por uma renovação no Palácio do Planalto. “A gente sabe que o mercado financeiro gostaria que o presidente Lula não tivesse um quarto mandato. Então, se outros candidatos começarem a crescer na pesquisa, eu entendo que teria uma alocação maior de investidor brasileiro e estrangeiro ajudando a puxar a bolsa para cima”, comenta o analista.

Moeda forte

Ao mesmo tempo em que a bolsa manteve estabilidade, o real ganhou força no último mês de abril, com o dólar perdendo 4,4% de valor nos últimos 30 dias e atingindo o menor patamar desde março de 2024, quando atingiu R\$ 4,95 na cotação comercial. Desde o início do ano, o câmbio entre as duas moedas acumula uma desvalorização de quase 10%, e o real segue com o posto de divisa com o melhor desempenho em todo o mundo no ano.

Na visão do banco Goldman Sachs, o desempenho do real é sustentado pela valorização dos termos de troca do Brasil nos últimos dois meses — o que significa que o país pode importar mais sem a necessidade de expandir as exportações —, além da recuperação de ativos de risco, que, segundo a instituição, vinham limitando o valor do real até o mês de março. O banco também atribui o bom resultado ao carry trade (alocação de investimento em países com juros altos, como o Brasil) elevado, comparável, apenas, ao do peso colombiano.

Para o banco, que prevê dólar a R\$ 4,90 nos próximos três meses, o desempenho positivo do real ainda tem fôlego para continuar, contanto que os preços da energia, como petróleo, permaneçam elevados, mas não levem a um enfraquecimento do apetite por risco. Na semana passada, o valor do barril do tipo Brent acumulou alta de 9% no mercado internacional, sendo vendido a US\$ 114. Para o economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva, esse cenário ainda pode influenciar os preços dos supermercados e trazer de volta o “fantasma da inflação”.

“A gente precisa de mais estabilidade das instituições, em todos os sentidos, político, social, econômico, risco legal, para que você tenha continuidade desse fluxo de capital para cá”, avalia Silva.

GCE S/A.

CNPJ 05.275.229/0001-52

NIRE 5330000695-4 - BRASÍLIA-DF

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às prescrições legais, apresentamos as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO			
	2025	2024		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
ATIVO			PASSIVO			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
CIRCULANTE	171.394.993,06	143.565.986,73	CIRCULANTE	171.394.993,06	143.565.986,73	LUCCO DO EXERCÍCIO	16.284.891,41	4.657.082,36	124.636.099,39	152.444.208,58	
DISPONÍVEL	75.920.859,92	72.283.248,95	Fornecedores	4.442.850,78	11.993.664,60	AJUSTES	626.562,28	13.897,50	124.636.099,39	152.444.208,58	
Caixa/Bancos	111.148,64	531.664,61	Obrigações com pessoal	596.486,74	745.571,27	Impostos e amortizações	626.562,28	13.897,50	(7.494.335,15)	(8.705.571,59)	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	75.809.711,28	71.761.584,34	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.127.909,36	1.491.569,74	VARIACÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS	7.495.987,98	4.952.248,17	RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	117.141.764,24	143.738.636,99
Créditos	29.942.433,96	53.993.970,55	Obrigações fiscais	817.594,78	494.709,18	Clientes e créditos	24.414.246,31	(8.313.748,43)	CUSTOS	(113.675.143,86)	(149.024.774,17)
Bens Imóveis p/ transações	20.456.514,39	5.682.891,79	Dividendos a pagar	603.027,25	448.320,79	Créditos tributários a compensar	(362.709,72)	(2.309.704,55)	Dos serviços vendidos	(113.675.143,86)	(149.024.774,17)
Estoque	3.232.420,00	8.854.272,54	Empréstimos e financiamentos	805.740,30	2.318.177,64	Depósitos Judiciais	-	-	LUCCO BRUTO OPERACIONAL	3.466.620,38	(5.286.137,18)
Outros valores e bens	22.178.342,93	3.220.449,46	Crédito de Terceiro CAUÇÃO	312.159,50	78.549,00	Bens Imóveis para Transação	(14.773.622,60)	(531.971,68)	DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	12.818.271,03	9.943.219,54
NÃO CIRCULANTE	95.474.133,14	71.272.737,78	NÃO CIRCULANTE	50.721.961,54	34.998.845,81	Títulos de Capitalização	53,82	35.388,42	Despesas administrativas	(6.669.541,55)	(4.025.342,10)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.981.668,99	12.215.009,16	Empréstimos e financiamentos	50.721.961,54	34.998.845,81	Adiantamentos Ativo Circulante	-	76.846,49	Despesas tributárias	(5.692.266,20)	(6.097.889,17)
Créditos Diversos	24.981.668,99	12.215.009,16	Parcelamentos fiscais	-	-	Estoque	5.621.852,54	(8.854.272,54)	Despesas financeiras	(2.581.800,62)	(102.656,64)
INVESTIMENTOS	65.537.314,66	54.430.182,74	Capital Social	50.000.000,00	15.000.000,00	Creditos e Outros Valores de bens	(15.651.465,74)	12.212.415,90	Recultas financeiras	(200.554,20)	(416.780,01)
Participação em outras empresas	65.537.314,66	54.430.182,74	Reserva legal	3.814.244,52	3.000.000,00	Empréstimo Diversos Ativo	(3.296.966,55)	(2.166.734,36)	Outras receitas	387.820,43	35.571,05
IMOBILIZADO TANGÍVEL	4.955.149,49	4.627.545,88	Reserva de lucros	58.153.018,29	73.668.578,70	Empréstimos de Curto Prazo	4.402.109,66	(2.066.680,71)	Outras despesas	32.746.558,88	21.100.716,41
Bens em operação	5.822.086,76	5.123.620,87	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	111.967.262,81	91.668.578,70	Emprestimos de Longo Prazo	(1.512.437,34)	(2.403.358,18)	LUCCO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.284.891,41	4.657.082,36
(-) Depreciação acumulada	(866.937,27)	(496.074,99)	Capital Social	50.000.000,00	15.000.000,00	Emprestimos de Curto Prazo	(1.512.437,34)	(2.403.358,18)	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
IMOBILIZADO INTANGÍVEL	-	-	Reserva legal	3.814.244,52	3.000.000,00	Parcelsamento de tributos	-	(166.795,67)	LUCCO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	16.284.891,41	4.657.082,36
Software	-	-	Reserva de lucros	58.153.018,29	73.668.578,70	GERAÇÃO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.407.441,67	9.623.228,03	PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	-	-
(-) Amortizações acumuladas	-	-	TOTALS	111.967.262,81	91.668.578,70	Atividades Operacionais	24.407.441,67	9.623.228,03	RESULTADO LÍQUIDO	16.284.891,41	4.657.082,36

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL
A GCE S/A, atua na área de construção civil em geral, de imóveis urbanos e rurais, para si ou para terceiros, por empreitada ou administração.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 03 - PRÁTICAS CONTÁBEIS
Dentre as principais práticas contábeis observadas na preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) **Ativos circulante e realizável a longo prazo** São demonstrados pelo valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e as variações monetárias auferidas e estão suportadas por documentação hábil. b) **Clientes** São demonstrados pelo valor original, os quais correspondem aos serviços prestados e não recebidos até a data do balanço. c) **Investimentos** O valor das participações em coligadas está demonstrado pelo custo de aquisição e ajustado pelo método de equivalência patrimonial. d) **Imobilizado** Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil por espécie de bens. e) **Passivo circulante e não circulante** Está demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos. f) **Provisão de férias e encargos** Constituída com base na legislação vigente e o período aquisitivo de cada funcionário g) **Contas de resultado** As receitas, despesas e custos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 04 - CRÉDITOS ATIVOS (R\$ MIL)
Clientes 23.806

Tributos a recuperar:

IRPJ	4950
CSSL	1.185
TOTAL	6.135

NOTA 05 - INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

COLIGADAS	VALOR	% DE PARTICIPAÇÃO
RELT/S/A	7.643	32,00

PROSPERAR PART. DE ATIVOS LTDA 4.382

IP SUL CIPS 7.875

SCP - ADMINISTRADORA DF 1.237

SCP - SAMAMBAIA 9.377

OUTRAS PARTICIPAÇÕES 34.910

TOTALS **65.424**

NOTA 06 - IMOBILIZADO (R\$ MIL)

CUSTO	DEPRECIACÃO	RESIDUAL
Terrenos	199	199
Maquínários	369	(249)
Móv. Utensílios	183	(93)
Equip. CPD	358	(197)
Equip. comunicações	15	(14)
Instalações	256	(26)
Imoveis	3.213	3.213
Veículos	1.229	(287)
TOTALS	5.822	(866)

NOTA 07 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS (R\$ MIL)

SOCIAIS	FISCAIS
Salários e correlatos	596
INSS / FGTS e correlatos	1.127
Parcelamentos fiscais	-
IRRF	139
CTR-Social	34
PIS/COFINS	519
TOTALS	817

NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

RH Engenharia	4.909
Outros Empréstimos	1.879
TOTALS	6.788

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social**

O Capital Social totalmente integralizado em moeda corrente do país no montante de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. As ações representativas do Capital Social tem direito a um dividendo mínimo nos termos da Lei sobre o lucro líquido

de 4,382% do lucro líquido por ação, observado no exercício de 2025, e de 4,382% do lucro líquido por ação, observado no exercício de 2024.

NOTA 10 - SEGUROS
A empresa tem como política manter a cobertura de seguros, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos ou responsabilidades.

NOTA 11 - VALOR PATRIMONIAL
Para fins estatísticas CONCORRENCIAIS, informamos que a Sociedade não detém PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO, sendo o mesmo (POSITIVO) de R\$ 111.967.262,81 (cento e onze milhões novecentos e sessenta e sete mil duzentos e sessenta e dois reais e oitenta e um centavos) formado por:

CAPITAL SOCIAL	50.000.000,00
RESERVA LEGAL	3.814.244,52
RETENÇÃO DE LUCROS	58.153.018,29
TOTAL	111.967.262,81

e que não há CONTINGÊNCIAS conhecidas ou de risco a provisionar contra esse PATRIMÔNIO APURADO.

JURIDICOM ORG. JURÍDICO CONTÁBIL S/S LTDA - GCE S/A.
Daniel Grapeçga
Contador CRC 4257/Q-1 DF

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2023	15.000.000,00	3.765.005,84	68.293.061,32	87.058.067,16
Destinação do lucro:	-	-	4.657.082,36	4.657.082,36
Reversa legal	-	(765.005,84)	765.005,84	-
Dividendos	-	(46.570,82)	(46.570,82)	(93.141,64)
SALDOS EM 31/12/2024	15.000.000,00	3.000.000,00	73.668.578,70	91.668.578,70
Lucro do Exercício	814.244,52	6.284.891,41	17.099.135,93	24.188.271,86
Lucro Estatutário	35.000.000,00	-	(35.000.000,00)	-
Destinação do lucro:	-	-	4.168.499,16	4.168.499,16
Reversa legal	-	(814.244,52)	(814.244,52)	(1.628.489,04)
Dividendos	-	(154.706,46)	(154.706,46)	(309.412,92)
SALDOS EM 31/12/2025	50.000.000,00	3.814.244,52	58.153.018,29	111.967.262,81

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Análise Econômica Financeira

Balanço Encerrado em 31/12/2025	
Capital de Giro	= 67.215.091,21
Liquidez seca	= 6,37
Liquidez Corrente	= 8,72
Liquidez Geral	= 1,70
Liquidez Absoluta	= 0,01
Endividamento a curto Prazo	= 0,08
Endividamento total	= 0,53
Garantia Capital de Terceiros	= 1,88
Liquidez Recursos Próprios	= 1,60
Quociente Imobil. Patrimônio Líquido	= 0,04
Índice de Solvência	= 2,88
Índice de Endividamento	= 0,35

Com base nas informações disponibilizadas pela administração, assessores jurídicos externos e procedimentos executados durante a auditoria, não foram identificadas contingências relevantes não provisionadas capazes de comprometer materialmente o patrimônio líquido apurado.

6. Responsabilidades da Administração e do Auditor
A administração é responsável pela elaboração das demonstrações e pelos controles internos necessários para garantir informações livres de distorções relevantes. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Como parte da auditoria, identificamos e avaliamos riscos; testamos controles internos relevantes; avaliamos estimativas contábeis; revisamos divulgações; analisamos continuidade operacional; avaliamos a apresentação geral das demonstrações contábeis.

Brasília - DF, 30 de abril de 2026.

(Assinado eletronicamente via ICP-Brasil - MP nº 2.200-2/2001)
Horizon Donizetti Faria de Almeida
Contador - CRC/DF nº 6730/O



ORIENTE MÉDIO

Israel faz ofensiva silenciosa



Moradores da via de Till, próxima a Nablus, carregam o corpo de adolescente: tropas israelenses dão cobertura à violência de colonos

Com o mundo atento para a guerra no Irã e no Líbano, colonos judeus promovem incursões armadas e expulsam palestinos de povoados da Cisjordânia, com retaguarda do premiê Benjamin Netanyahu, que acelera a legalização de novos assentamentos

» SILVIO QUEIROZ

Enquanto as atenções da mídia e da opinião pública internacional se concentram sobre a guerra no Irã e a ofensiva de Israel contra o movimento xiita libanês Hezbollah, uma frente de conflito se desenrola silenciosamente no território palestino da Cisjordânia, desde 1967 sob ocupação do Estado sionista. Colonos judeus, frequentemente com cobertura ou mesmo apoio direto de forças israelenses, promovem incursões armadas contra aldeias árabes, em ritmo praticamente diário. Desde outubro de 2023, quando ataques do movimento islâmico Hamas desencadearam dois anos de ofensiva de Israel contra a Faixa de Gaza, com saldo acumulado de 72 mil vítimas, mais de 1.200 palestinos foram mortos na outra porção de terra designada pela ONU a um Estado soberano destinado a conviver lado a lado com o Estado judeu.

Em meio à disparada da violência, ofuscada pelo conflito aberto que se alastra desde março pelo Oriente Médio, o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu aprovou quase secretamente a legalização de mais 34 colônias, incluindo assentamentos estabelecidos anteriormente, mas ainda não oficializados. A decisão foi tornada pública mais de uma semana depois, sob protestos da Organização da Cooperação Islâmica (OCI) e denúncias do grupo israelense pró-direitos humanos Paz Agora. Os novos 34 se somam a 68

Para saber mais

Oito décadas de disputas

A Cisjordânia, assim como a Faixa de Gaza, compunha com as atuais Jordânia e Israel o mandato britânico da Palestina, instituído pela Liga das Nações no marco do desmembramento do Império Otomano (turco), ao fim da 1ª Guerra Mundial (1914-1918). Incapaz de concluir a reorganização dos territórios, e acossado por rebeliões dos árabes palestinos e dos imigrantes judeus, mobilizados pelo movimento sionista, o Reino Unido retirou-se da região ao fim da 2ª Guerra e deixou a solução do impasse

para a recém-fundada Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 1947, já com a Jordânia estabelecida, a Assembleia-Geral da ONU aprovou um plano de partilha que estabelecia um Estado judeico nos limites reconhecidos do atual Israel e uma Palestina compreendendo, aproximadamente, as atuais Gaza e Cisjordânia. O Estado de Israel foi proclamado em 1948, enquanto os territórios palestinos ficaram sob custódia de Egito e Jordânia, respectivamente. Na Guerra dos Seis Dias, em 1967, Israel ocupou ambos, incluindo o setor oriental (árabe) de Jerusalém.

Desde então, sucederam-se guerras e conflitos pontuais que não resultaram

em alterações até os Acordos de Oslo, firmados em 1993 entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP). Eles estabeleceram um regime de governo autônomo na Cisjordânia e em Gaza, mas não evoluíram para uma solução definitiva — seja para o status definitivo dos territórios, com soberania estatal plena, seja para Jerusalém, anexada por Israel, sem reconhecimento internacional.

Nos quase 80 anos decorridos, a colonização israelense se expandiu paulatinamente, em especial na Cisjordânia, mais intensamente com Benjamin Netanyahu à frente do governo. Ele assumiu o cargo pela primeira vez em 1996 e cumpre atualmente o terceiro período. (SQ)

aprovados na atual gestão de Netanyahu, iniciada em 2022. “Até o estabelecimento deste governo, havia 127 colônias legalizadas na Cisjordânia”, aponta um relatório do movimento. “Acréscimo de 102 assentamentos representa um aumento de 80%.”

“A violência na Cisjordânia ocupada tem aumentado acentuadamente, com ataques diários de colonos israelenses aos palestinos, frequentemente com proteção do Exército e da polícia de Israel, e impunidade quase total”, resume, em entrevista ao **Correio**, o professor de relações

internacionais Alon Ben-Meir, da Universidade de Nova York. “Ao mesmo tempo, Israel está acelerando a expansão das colônias e ‘legalizando’ retroativamente assentamentos, em desafio ao direito internacional e a repetidos pareceres da Corte Internacional de Justiça que definem a colonização como ilegal.”

“Terrorismo”

Em uma carta-aberta publicada recentemente na mídia israelense, ex-chefes dos

serviços de inteligência e segurança doméstico (Shin Bet) e externo (Mossad) dirigiram-se ao primeiro-ministro para denunciar o alastramento desenfreado do que classificaram como “terrorismo judaico promovido pelo governo” na Cisjordânia. “Mais do que uma vergonha moral, isso representa um golpe estratégico fatal para a segurança nacional de Israel, em tempo de guerra.”

A mensagem se refere, veladamente aos titulares da Segurança, Itamar Ben-Gvir, e das Finanças, Bezalel Smotrich.

Ambos ligados aos colonos da Cisjordânia, eles são expoentes da ala mais à direita do governo de Netanyahu e se alinham ao nacionalismo ultrarreligioso que defende a anexação da Cisjordânia, de Gaza e de territórios na Síria e Líbano que constituiriam o chamado “Israel bíblico” — ‘Eretz Israel’, em hebraico. “Nos últimos três anos, os colonos primeiro expulsaram a população beduína original. Depois, se instalaram na terra com suas caravanas e rebanhos”, protesta o padre Bashar Fawadleh, da paróquia do Cristo Redentor, no povoado de Taybeh, a 30km de Jerusalém.

Falando na inauguração de um novo assentamento — ainda não legalizado, àquela altura —, Smotrich parabenizou os colonos por ajudarem a “destruir completamente a ideia de um Estado palestino no coração da nossa pátria”. O professor Ben-Meir, americano nascido no Iraque, de família judaica, lamenta que a sociedade israelense pareça anestesiada. “É trágico que a violência contra os palestinos na Cisjordânia e em Gaza não provoque mais incômodo na população”, afirma. “Depois de 58 anos de ocupação (dos territórios palestinos), os israelenses se acostumaram à violência incessante como se fosse natural.”

O estudioso censura também as forças de oposição, que “nada fizeram para breca a matança sistemática e a destruição de propriedades dos palestinos”. E conclui, resignado: “Infelizmente, isso continuará fora do debate enquanto Benjamin Netanyahu seguir no poder.”

Trump tem desaprovação recorde

Em meio a uma guerra impopular no Irã, que elevou os preços de energia e alimentos nos Estados Unidos, a desaprovação do presidente Donald Trump chegou ao nível mais alto de seus dois mandatos, superando a baixa popularidade de janeiro de 2021, após a invasão do Capitólio. Divulgada a seis meses das eleições legislativas, a pesquisa conduzida por ABC News, *The Washington Post* e Ipsos mostra que o magnata republicano é reprovado por 62% dos norte-americanos.

Ao mesmo tempo, o Partido Democrata, opositor ao governo, está cinco pontos à frente na intenção de votos para a Câmara dos Representantes. Historicamente, a combinação de queda de popularidade e fortalecimento da oposição resulta na perda da legenda do presidente em eleições de meio de mandato.

A condução da política externa, especialmente diante da escalada de tensões com o Irã, contribuiu para a impopularidade. Apenas cerca de 32% aprovam a atuação do presidente nesse campo. Ontem, Trump publicou na plataforma Truth Social que conduzirá embarcações pelo Estreito de Ormuz, fechado pelo governo iraniano, a partir de hoje. Sem detalhar, o presidente afirmou que a escolta de navios no canal marítimo, por onde passa de 20% a 30% do petróleo mundial, foi um pedido de “vários países”.

“Para o bem do Irã, do Oriente Médio e dos Estados Unidos, informamos a esses países que conduziremos seus navios de maneira segura para fora dessas vias navegáveis restritas para que possam continuar com seus negócios de forma livre e eficaz”, escreveu Trump, em sua conta na plataforma. “Esse processo, Projeto Liberdade, começará na manhã de segunda-feira, no horário do Oriente Médio.” Ebrahim

AFP



Outdoor em Teerã satiriza o líder norte-americano: conflito mina popularidade

Azizi, presidente da Comissão de Segurança Nacional do Parlamento iraniano, reagiu com uma publicação na rede X: “Qualquer interferência americana no novo regime marítimo do Estreito de Ormuz será considerada uma violação do cessar-fogo”.

Negociações

Também ontem, Trump disse que diplomatas norte-americanos avançam na negociação do fim do conflito. “Estou plenamente ciente de que meus representantes estão tendo conversas muito positivas com o país do Irã, e de que essas conversas poderiam levar a algo muito positivo para todos”, publicou, também no Truth Social.

Anteriormente, o ministério iraniano das Relações Exteriores declarou que Teerã havia apresentado a Washington, por intermédio do Paquistão, um plano com 14 pontos para pôr fim ao conflito bélico em 30 dias. Segundo a agência Tasnim, a República Islâmica exige a retirada das forças norte-americanas de áreas próximas ao território iraniano, a suspensão do bloqueio de portos e de sanções econômicas, entre outros.

Mais do que o discurso político, o impacto indireto do conflito na economia pesa na avaliação negativa do governo. Segundo a pesquisa, 23% dos entrevistados aprovam o desempenho do governo Trump na área financeira, especialmente em temas como inflação e custo de vida.

Confiança

Outro destaque da sondagem é a mudança no eixo de confiança econômica. Tradicionalmente favorecidos nesse quesito, os republicanos, agora, aparecem praticamente empatados com os democratas, que, inclusive, apresentam leve vantagem em temas ligados ao custo de vida.

Apesar da desaprovação majoritária, Trump mantém apoio sólido entre eleitores republicanos, com índices acima de 80%. Entre democratas, a rejeição é quase total, enquanto entre independentes a aprovação gira em torno de 25%. O padrão reforça a polarização extrema que marca a política norte-americana. O presidente encontra dificuldade para ampliar o apoio fora de sua base, mas preserva seus eleitores.

A média das pesquisas recentes situa a aprovação de Trump entre 34% e 40%, indicando estabilidade em patamar baixo. Para reverter o cenário, analistas têm apontado a necessidade de resultados concretos na economia e de redução de tensões internacionais.

Na semana passada, o chefe da Casa Branca envolveu-se em mais um embate externo, ameaçando retirar 5 mil soldados norte-americanos da Alemanha. O motivo foi um desentendimento com o chanceler alemão Friedrich Merz, que afirmou, na segunda-feira, que Washington não tem “nenhuma estratégia” no Irã e que a república islâmica está “humilhando” Washington na mesa de negociação.

Ontem, Merz minimizou o conflito. “Não vou deixar de trabalhar na relação transatlântica e não desistirei de trabalhar com Donald Trump”, disse à emissora pública ARD.

AFP



O brasileiro Thiago Ávila disse ter sofrido tortura em prisão israelense

Detenções prorrogadas

A Justiça de Israel decidiu, ontem, prorrogar por dois dias a detenção do brasileiro Thiago Ávila e do espanhol-palestino Saif Abu Keshek, integrantes de uma flotilha que seguia para a Faixa de Gaza. Eles são acusados de terem vínculos com uma organização sancionada pelos Estados Unidos, informou a organização de defesa dos direitos humanos Adalah.

Composta por mais de 50 embarcações, a flotilha zarpor de França, Espanha e Itália com o objetivo de romper o bloqueio israelense em Gaza e levar suprimentos ao território palestino. As forças israelenses as interceptaram em águas internacionais, em frente à costa da Grécia, na quinta-feira.

Advogados da Adalah denunciaram um “sequestro ilegal” perante a Justiça israelense. Eles argumentaram que Ávila e Abu Keshek disseram ter sofrido “graves abusos físicos que equivalem à tortura, inclusive agressões”.

VISÃO DO CORREIO

O Brasil no contexto da falência hídrica

O ano de 2026 avança, e o mundo ainda não se debruçou sobre um importante relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado em janeiro, que marcou uma mudança histórica na forma como a instituição internacional trata a gestão da água. O estudo, elaborado a partir da análise de dados globais de lagos, aquíferos e geleiras, concluiu que o uso do recurso ultrapassou permanentemente a capacidade de renovação natural. Diante da constatação, o documento substituiu oficialmente o termo “escassez” pelo conceito de “falência hídrica”, descrevendo uma situação de insolvência ecológica.

O cenário dramático, no qual o consumo e a poluição superam a capacidade de reposição espontânea, exige uma mudança drástica de paradigma. Em dezembro, na Conferência da Água da ONU, nos Emirados Árabes Unidos, é esperado que os países apresentem propostas de soluções à altura dos desafios. Antes disso, em outubro, os candidatos a governantes do Brasil, que ocupa espaço de destaque mundial sobre o tema, têm o compromisso interno, nas eleições, de apresentar projetos engajados nessa causa.

No Congresso, a discussão sobre o recurso natural já vem assumindo contornos relevantes. Parte do atual debate, que deixou de ser unicamente ambiental e entrou nos campos econômico e jurídico, tira a água do contexto de bem comum para considerá-la um ativo que pode ser precificado.

Alguns eixos principais movimentam o Legislativo. Um deles diz respeito à segurança nacional, de forma a impedir que reservas passem a ser controladas por estrangeiros. Ainda no ponto da soberania, a proteção dos aquíferos parece ser consenso, com diferentes partidos apontando

para a necessidade de assegurar que os reservatórios fiquem em mãos brasileiras. Outra vertente, por sua vez, defende que o país utilize sua abundância hídrica como “moeda de troca” em acordos comerciais internacionais.

Mas um impasse precisa ser resolvido: o uso para a agricultura, que, segundo dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), é o setor que mais consome o recurso dos mananciais — 52% das retiradas totais de acordo com a última atualização. Também complexa é a questão da perda, como ocorre em vazamentos, apontada na ordem de 40% da água tratada no país.

Fato é que, cada vez mais, a tendência é a troca do modelo de resposta a crises para o de administração permanente de insuficiência, com a água ganhando posição de mercado em uma realidade restritiva e ocupando, assim, um lugar estratégico no tabuleiro global. Para o Brasil, a falência hídrica decretada pela ONU chama à responsabilidade toda a sociedade.

Dono da maior reserva de água doce superficial e subterrânea do planeta, o país precisa encontrar caminhos para a preservação dos seus mananciais. Garantir o uso para todos, aceitar que os níveis históricos não voltarão, planejar ações com base na disponibilidade reduzida e criar barreiras contra interesses de fora são medidas que os brasileiros precisam avaliar.

A água não suporta mais ser negligenciada, como ocorre há séculos. É preciso cuidar desse ativo considerando, especialmente, a sobrevivência — os demais valores devem vir depois. A transição para uma gestão da água justa e eficiente, que não permita desigualdades no abastecimento, é a saída para evitar um colapso social e econômico.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Rodoviária

Após décadas, eis que a Rodoviária do Plano Piloto encontra-se limpa, sem ambulantes e, pasmem (!), com as escadas rolantes funcionando. Os banheiros, não conferi. As causas são as eleições próximas ou a privatização? Ou foi por causa da difamação do governo do DF, envolvido no caso Master? Por qual motivo isso não foi feito muito antes, sem exigir tanto sacrifício da população? Como o óbvio é difícil de aceitar, e o fácil torna-se dificultoso! Poderíamos ter uma cidade muito melhor, sem os entraves burocráticos, a corrupção e leniência dos eleitos para governar, mais comprometidos com a sua missão.

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

Cemitérios

No momento mais frágil, o que chega primeiro é a fatura. Enterrar alguém virou um esforço financeiro no Distrito Federal. São vaquinhas, empréstimos, improvisos. O preço da morte diz muito sobre o valor que damos à vida. E a concessionária que reajusta os preços e não presta o serviço adequado diz que o valor não é suficiente para cobrir os custos. Desfaçatez?

» **Paccelli M. Zahler**

Sudoeste

Precedentes perigosos

Independentemente de ideologia, o que aconteceu no Congresso foi um alerta. A rejeição de Jorge Messias ao STF, supostamente trocada pelo engavetamento do CPI do Banco Master, mostra que instituições estão sendo usadas para blindar interesses financeiros. Pior ainda: manobras para reduzir penas de políticos abrem precedentes perigosos que beneficia até criminosos de alta periculosidade, como Fernandinho Beira-Mar. Quando a justiça é flexibilizada para um, a segurança de todos é ameaçada. O Congresso aposta no seu esquecimento e na polarização para continuar agindo em causa própria. Este ano temos eleições. Não vote por memes ou paixão cega; pesquise o histórico e use seu voto para renovar quem nos representa. O troco contra a impunidade começa na urna.

» **Gilberto Tiriba**

Santos (SP)

Indicação ao STF

Entre as exigências legais para ser nomeado ministro da Suprema Corte, atualmente, consta a de conduta ilibada. Atualmente, pairam dúvidas sobre alguns dos atuais ministros a respeito desse requisito. Isso é muito ruim para o jurisdicionado. Urge, sim, alteração e atualização da norma constitucional que disciplina a matéria. Sugestões para a nova lei: 1) a escolha deve ser realizada entre membros do STJ, excluídos aqueles oriundos do Quinto Constitucional provindos da OAB. E será feita pelo Colegiado do próprio STJ, entre seus membros mais antigos; 2) Idade mínima de 60 anos para os candidatos; 3) Deve ser, obrigatoriamente, advogado inscrito na OAB (a norma atual nem isso exige). Justificativa: atualmente, a escolha é feita pelo presidente da República, que, paradoxalmente, em suas infrações penais, será julgado por seu escolhido. Parece “jogo de compadres”. Atualmente, por exemplo, se o candidato tiver sido advogado do PT ou do Presidente, terá forte possibilidade de ser indicado.

» **Antônio Leiva**

Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O problema desse filme do fim da escala 6 X 1 todo mundo já sabe: o custo vai repassando sempre ao pagador de imposto, mas eles não diminuem os gastos políticos nunca!

Rodrigo Sales — Brasília

Para se candidatar à Presidência, o principal é ter leis duras contra a corrupção. O resto é conversa para boi dormir.

Silva Xavier — Brasília

Invasor de apartamento na Asa Sul presta depoimento e é liberado. Deixa eu ver se consigo entender: o cara invade a residência da pessoa, tenta cometer um ato sexual à força e é liberado na delegacia de polícia?

Jorge Ferreira — São Pedro da Aldeia (RJ)

Brasil conquista nove prêmios em mundial de robótica nos EUA. Talento temos de sobra, o que falta é priorizar o conhecimento que transforma!

Paula Ferreira — Asa Norte

Já começou a febre pelas figurinhas da Copa do Mundo. Meu medo é que a felicidade dos brasileiros fique mesmo só em completar o álbum!

Malon Barros — Cruzeiro

Trabalho infantil

Zema diz que a esquerda criou a noção de que trabalhar prejudica a criança, mas o engraçado é que filho do rico não trabalha, estuda, pratica esporte, vive. Já o filho do pobre tem que trabalhar, sem direito à educação de qualidade. Esse é o pensamento dele... Formar escravos do sistema, quando o certo seria formar médicos, advogados, engenheiros, cientistas, pesquisadores, diplomatas etc. O trabalho de toda criança deve ser na escola, buscando aprender, construir conhecimento.

» **Ademir Aparecido**

Brasília

Investir em valores

A retomada de iniciativas culturais voltadas aos jovens é um sinal importante, mas revela um desafio maior: formar não apenas espectadores, mas consciências. Em um tempo de excesso de estímulos e escassez de sentido, a juventude busca mais do que entretenimento; busca propósito. Investir em cultura é, também, investir em valores, reflexão e pertencimento.

» **Rabino Eliahu Hasky**

Rio de Janeiro



PALOMA OLIVETO

paloma.oliveto@cbpress.com.br

Passado em revista

Foi durante chuvosas férias de julho em uma cidadezinha serrana que descobri a paixão por revistas antigas. No guarda-roupa da minha avó, encontrei um tesouro: pilhas da revista *Seleções* de 1950, uma década que sempre me fascinou pelas roupas, pela música e pelo cinema. Alguns exemplares tinham furinhos de traça, mas a maioria estava muito bem preservada. Tinha sido compradas por meu pai na juventude, quando, embora torcesse o nariz para o colonialismo ianque, colecionava o periódico da Reader's Digest para ler livros inéditos no Brasil, que eram publicados em formato folhetim.

As leituras de *Seleções* preencheram os dias sonolentos. Além das matérias, eu amava as propagandas de cosméticos e eletrodomésticos, ilustradas por lindas mulheres de batom vermelho e cabelo impecável. Mais do que uma estratégia anti-tédio (a internet chegaria uns 10 anos depois), a revista foi uma verdadeira aula sobre a mudança nos costumes.

Dicas sobre como agradar o marido servindo o jantar recém-saído do forno (de salto alto e laquê no cabelo) ou conselhos para leitoras que procuravam a revista com perguntas como “Devo dar a ele uma prova de amor antes do casamento?” pareciam saídas de outro planeta. Mal eu percebia que aquele padrão continuava firme nas publicações da minha época — disfarçadas, porém, por roupas mais atuais e um linguajar repleto de gírias, para soar contemporâneo.

Lembrei-me da pilha de *Seleções* encontrada no armário da vó Maria ao começar a seguir um perfil no Instagram de uma colecionadora de revistas antigas — antigas, agora, são as dos anos 1980, 1990

e 2000. Acompanhando as postagens, vejo como publicações voltadas a jovens leitoras moldavam a mulher da mesma forma que as de meados do século 20. Especialmente os títulos para adolescentes continuavam nos ensinando a fazer sacrifícios para agradar ao homem. Só que, em vez de cozinhar com salto alto e meia de seda, davam dicas de como passar fome e perder 3kg em um fim de semana “para fazer bonito para o gatinho”.

Uma dessas publicações, já nos anos 2000, tinha uma coluna fixa, na qual os meninos davam nota para o visual das garotas, quase sempre chamando atenção para a “vulgaridade” de peças como minissaia e tops curtos usados por adolescentes de 14, 15 anos. “Veja se o gato aprova seu guarda-roupa.” É sério, eu vi uma matéria com esse título.

Focadas em “fisar o gatinho”, as pautas dessas revistas pareciam dizer às garotas que conquistar o sexo oposto era o objetivo de vida de uma mulher. Para isso, aconselhavam a perdoar traições, a usar o “look certo para atrair olhares”; ensinavam “como chegar no gato sem parecer atrevida” e chegavam ao cúmulo de perguntar aos homens (isso nas revistas para as mais velhas) qual estilo de depilação feminina “ideal”.

Algumas dessas publicações sobreviveram, no formato digital. Muitas coisas permanecem, como testes e matérias sobre relacionamentos. Mas ler um título como “Você merece se sentir bem sendo exatamente quem você é” e “Invista em roupas confortáveis para assistir a um show” dá esperança de que as próximas gerações não sejam bombardeadas com conteúdos misóginos como nós, nossas mães e avós foram.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A erosão da ordem internacional e os riscos de uma escalada irreversível



» FAUZI HASSAN CHOUKR
Especialista em relações globais e direito penal Internacional, mestre e doutor pela USP, pós-doutor pela Universidade de Coimbra, promotor de Justiça aposentado do Ministério Público de São Paulo

A reação da comunidade internacional diante dos países que deflagraram o atual conflito no Oriente Médio — Estados Unidos e Israel — tem como pressuposto a preservação e a consolidação da ordem internacional conforme se observa de posturas como, notadamente, a da China e da Espanha. No entanto, essa ordem somente se sustenta quando alicerçada em democracias efetivamente consolidadas, e não em estruturas que apenas aparentam funcionamento institucional.

O que se observa, no cenário atual, é uma fragilidade preocupante dessas democracias. Os mecanismos internos de controle, que deveriam atuar como freios ao exercício abusivo do poder, mostram-se inoperantes, desacreditados e, em certa medida, deslegitimados pelos próprios mandatários. Nesse contexto, o primeiro passo para qualquer forma de responsabilização não se encontra, necessariamente, nos fóruns internacionais, mas, sim, na ordem interna desses países.

Caberá, portanto, às próprias sociedades — dentro dos limites do Estado de Direito — acionar seus instrumentos institucionais para responsabilizar

aqueles que protagonizam atos que, sob qualquer perspectiva jurídica minimamente rigorosa, podem ser enquadrados como graves violações contra populações civis. Somente a partir dessa resposta interna é que se pode cogitar, com maior consistência, a aplicação de sanções na esfera internacional.

O protagonismo, nesse caso, é doméstico antes de ser global, mesmo porque, a ordem internacional, aqui pensando-se em particular o Tribunal Penal Internacional, tem papel supletivo à ordem interna, mecanismo concebido para priorizar a consolidação democrática nacional.

Paralelamente, há um elemento que pode redefinir completamente a natureza desse conflito: o eventual emprego de armas nucleares. Em escala regional, a guerra já envolve múltiplos atores de forma indireta. Contudo, o uso desse tipo de armamento representaria uma ruptura absoluta, capaz de projetar o conflito para uma dimensão mundial.

O risco, infelizmente, não é desprezível. As posturas adotadas por líderes de países detentores desse arsenal indicam um grau de imprevisibilidade que desafia qualquer leitura baseada em padrões históricos de contenção. O Irã, por sua vez, não possui armas nucleares, o que acentua ainda mais a assimetria e a instabilidade do cenário.

Nesse contexto, países como a Coreia do Norte, a China e a Rússia podem ampliar seu grau de envolvimento direto. A Coreia do Norte já sinalizou a possibilidade de recorrer ao uso de armamento nuclear em resposta a um eventual ataque dessa natureza contra o Irã. China e Rússia, por sua vez, tendem a atuar por vias indiretas, intensificando diálogos logísticos, tecnológicos e estratégicos,

inclusive no campo da inteligência militar.

Mas, os reflexos, no Brasil, do conflito não se limitam a ser um mero receptor de especulação financeira, porquanto o país poderá ser chamado a desempenhar papel relevante no acolhimento de refugiados caso a crise humanitária se intensifique, dada a tradição histórica de acolhimento e dos fortes laços com a imigração árabe, como restou demonstrado no ápice da guerra da Síria na década passada. Como um dos principais exportadores globais de alimentos, o Brasil também poderá sofrer efeitos indiretos sobre sua produção agrícola, seja por instabilidade nos mercados, seja por desdobramentos sistêmicos da guerra.

No plano militar, o Brasil permanece, por ora, como um espectador distante, e um envolvimento direto nesse campo parece improvável. Contudo, isso não significa imunidade. Ressalta-se, aqui, que o abandono da indústria militar nacional, com tecnologia nacional sustentável, foi um erro histórico lamentável desde uma postura dissuasiva no plano geopolítico, enfraquecendo o papel de centralidade geopolítica brasileira no contexto latino-americano e na sua posição nos Brics.

O que se desenha, portanto, é um cenário de escalada cujo limite é incerto. A condução desse processo por lideranças que demonstram desprezo por mecanismos institucionais e por parâmetros civilizatórios mínimos agrava a percepção de que decisões de enorme gravidade vêm sendo tratadas como movimentos em um jogo de alto risco. As consequências, entretanto, estão longe de ser lúbricas — e recaem, inevitavelmente, sobre toda a humanidade.

Uma nova certidão de nascimento para os Tribunais de Contas do Brasil



» EDILSON SILVA
Conselheiro do TCE-RO e presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)

O dia 5 de maio passa a integrar, de forma definitiva, o calendário das datas mais relevantes da história institucional brasileira. Neste dia, o Congresso Nacional promulgará a Proposta de Emenda à Constituição 39/2022, conhecida como PEC da Essencialidade, que reconhece, de maneira expressa, os Tribunais de Contas como instituições permanentes e essenciais ao exercício do controle externo da administração pública.

Não se trata de mera alteração do texto constitucional. Trata-se de um avanço estrutural que fortalece a democracia, protege o interesse público e reafirma o compromisso do Estado brasileiro com a boa governança.

Ao consagrar a essencialidade dos Tribunais de Contas, o constituinte derivado reafirma um princípio basilar do Estado Democrático de Direito: não há gestão pública eficiente sem fiscalização independente, técnica e contínua. Os Tribunais de Contas exercem papel decisivo na indução de boas práticas administrativas, na prevenção de irregularidades, no combate ao desperdício de recursos públicos e na avaliação da efetividade das políticas públicas.

Mais do que órgãos de controle, são instituições que atuam de forma preventiva, orientando gestores, qualificando decisões e protegendo o cidadão antes que o dano ocorra. E, quando necessário, atuam com rigor técnico e institucional para responsabilizar aqueles que causam prejuízo ao erário.

Nesse contexto, a promulgação da PEC representa uma nova certidão de nascimento para os Tribunais de Contas do Brasil. O reconhecimento explícito de sua condição de instituições essenciais consolida sua natureza de órgãos de Estado, e não de governos, garantindo-lhes estabilidade institucional e reforçando sua missão constitucional.

Essa conquista também encerra um ciclo de insegurança jurídica que, por anos, expôs o Sistema Tribunais de Contas a interpretações que fragilizavam sua existência. O episódio mais emblemático foi a extinção do Tribunal de Contas dos Municípios do Ceará, em 2017, por meio de emenda à Constituição estadual. À época, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que não havia vedação constitucional expressa que impedisse tal iniciativa.

O caso revelou uma lacuna normativa relevante: a ausência de proteção constitucional explícita à permanência dos Tribunais de Contas.

A partir da promulgação da PEC, esse cenário é definitivamente superado. A Constituição passa a assegurar, de forma inequívoca, a existência dessas instituições, impedindo iniciativas que comprometam o sistema de controle externo. Ganham o Brasil, a sociedade e a democracia.

O fortalecimento dos Tribunais de Contas representa reforço da cidadania. Em um país de dimensões continentais e de enormes desafios sociais, garantir que cada recurso público seja bem aplicado é condição essencial para a redução das desigualdades e para a entrega de políticas públicas eficazes.

Nesse processo, é importante destacar o papel de todos aqueles que integram o Sistema Tribunais de Contas. Conselheiros e conselheiras, conselheiros substitutos, auditores de controle externo, membros do Ministério Público de Contas, servidores e colaboradores formam um corpo técnico altamente qualificado, comprometido com a legalidade, a eficiência e a transparência da gestão pública.

A valorização institucional promovida pela PEC também alcança esses profissionais, que passam a atuar em um ambiente ainda mais seguro, estável e reconhecido constitucionalmente, fortalecendo sua capacidade de servir à sociedade com independência e excelência.

A promulgação dessa emenda constitucional também simboliza o êxito de um trabalho institucional construído com diálogo, articulação e convencimento democrático, liderado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e apoiado por diversas lideranças comprometidas com o aprimoramento das instituições republicanas.

O resultado desse esforço coletivo é um texto constitucional mais claro, robusto e alinhado às exigências de uma sociedade que demanda cada vez mais transparência, responsabilidade e eficiência na gestão pública.

Com isso, o Brasil dá um passo decisivo na consolidação de um Estado mais íntegro, eficiente e comprometido com o interesse público.

O 5 de maio torna-se o dia em que o Sistema Tribunais de Contas conquista a proteção constitucional definitiva e bases sólidas para cumprir, com independência, rigor técnico e responsabilidade social a sua missão. Uma vitória da sociedade brasileira.

Maurenilson Freire/CB/DA-Press



Shenzhen e Chongqing: dois retratos da transformação chinesa



» MOACYR DE OLIVEIRA FILHO
Diretor de Jornalismo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), esteve em Chongqing, em 2024, e em Shenzhen, em 2026

Falar da transformação da China nas últimas décadas é lidar com uma escala difícil de sintetizar. Em pouco mais de 40 anos, o país deixou de ser uma economia predominantemente rural e de baixa renda para se tornar uma das principais potências econômicas, industriais e tecnológicas do mundo. Duas cidades ajudam a contar essa história de forma quase didática: Shenzhen e Chongqing.

Shenzhen simboliza a ruptura. Até o fim dos anos 1970, era uma pequena vila de pescadores, localizada na província de Guangdong, próxima a Hong Kong. Foi ali que a liderança chinesa decidiu experimentar um novo modelo de desenvolvimento, baseado na abertura ao capital estrangeiro, na atração de investimentos, na criação de zonas industriais e na incorporação de tecnologia. Ao ser transformada na primeira Zona Econômica Especial da China, Shenzhen tornou-se um verdadeiro laboratório de reformas — um espaço onde era possível testar, ajustar e expandir políticas que, depois, seriam replicadas em outras regiões do país.

O resultado foi uma transformação vertiginosa. Em poucas décadas, Shenzhen passou de periferia agrícola a uma metrópole global, com

infraestrutura moderna, alta densidade urbana e forte inserção nas cadeias produtivas internacionais. Mais do que um polo industrial, a cidade evoluiu para um centro de inovação, concentrando empresas de tecnologia de ponta, como Huawei, BYD e Tencent, e um sistema dinâmico de startups, pesquisa e desenvolvimento. Shenzhen passou a representar não apenas a abertura econômica da China, mas também sua capacidade de aprender rapidamente, adaptar-se e avançar para setores de maior valor agregado.

Se Shenzhen expressa o movimento de abertura e modernização voltado para o mundo, Chongqing representa a continuidade e a interiorização desse processo. Localizada no coração do país, às margens do Rio Yangtzé, Chongqing é um dos quatro municípios diretamente subordinados ao governo central chinês, possuindo status administrativo equivalente ao de uma província. Com uma população de dezenas de milhões de habitantes em sua área administrativa, a cidade se destaca não apenas por sua escala, mas também por seu papel estratégico no desenvolvimento nacional.

Historicamente distante do dinamismo econômico do litoral, Chongqing tornou-se um dos principais eixos da política chinesa de redução das desigualdades regionais. A partir dos anos 2000, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento do oeste e do interior, a cidade recebeu investimentos maciços em infraestrutura, indústria, logística e urbanização. Pontes, vias expressas, portos fluviais e sistemas de transporte de alta complexidade passaram a integrar uma paisagem urbana marcada por montanhas, rios e densidade populacional extrema

— cenário que deu origem a soluções arquitetônicas e de mobilidade únicas, como o famoso trem que atravessa edifícios residenciais.

Além de seu papel industrial, Chongqing consolidou-se como um importante hub logístico, conectando o interior da China a mercados internacionais por meio de corredores ferroviários e fluviais. Sua inserção em iniciativas como a Nova Rota da Seda reforça sua função como elo entre diferentes regiões e como plataforma de integração econômica. Dessa forma, Chongqing simboliza a China que expandiu seu modelo de desenvolvimento para além da costa, incorporando novas regiões ao crescimento e ampliando o alcance de sua transformação estrutural.

A complexidade e a diversidade do país não cabem em dois exemplos. Mas essas duas cidades condensam, de maneira clara, os principais vetores do desenvolvimento chinês nas últimas décadas: de um lado, a abertura ao mundo, a industrialização e a inovação tecnológica; de outro, a interiorização do crescimento, a integração territorial e a redução das desigualdades regionais.

Entre arranha-céus futuristas que se erguem à beira do mar e megacidades que se expandem entre montanhas e rios no interior do país, Shenzhen e Chongqing oferecem uma síntese poderosa da trajetória recente da China. Mais do que exemplos isolados, são expressões concretas de um projeto nacional de desenvolvimento que combina planejamento de longo prazo, adaptação estratégica e capacidade de execução em larga escala. Observá-las é compreender o que a China se tornou, os caminhos que escolheu para chegar até aqui e aqueles que pretende trilhar no futuro.

Gabriella Soares/Divulgação



"Chip" para diagnosticar câncer

Biossensor desenvolvido pela USP detecta marcador do tumor de pâncreas em uma gota de sangue. Em minutos, o teste identifica uma proteína associada à doença, especialmente nos estágios precoces, quando chance de tratamento é maior

» PALOMA OLIVETO

Desenvolvido por pesquisadores brasileiros, um pequeno dispositivo conseguiu diagnosticar, em poucos minutos, um biomarcador do câncer de pâncreas a partir de uma gota de sangue. A inovação, publicada na revista *ACS Omega*, da Associação Norte-Americana de Química, poderá beneficiar futuramente pacientes desse que é um dos tumores oncológicos mais letais, justamente pela dificuldade de diagnosticá-lo precocemente. Em vez de exames laboratoriais demorados, laboratórios bem-equipados e mão de obra especializada, a expectativa dos cientistas é de que o dispositivo, semelhante a um chip, possa identificar a doença nas fases iniciais e em qualquer lugar do Brasil, mesmo longe de grandes centros de diagnósticos. O biossensor, que combina engenharia de materiais, eletrônica e biotecnologia, foi desenvolvido para detectar o biomarcador CA19-9, atualmente usado para monitorar a doença em pacientes com câncer de pâncreas.

Na base da inovação, está o dispositivo construído com materiais condutores organizados em múltiplas camadas microscópicas. Os polímeros com propriedades elétricas específicas são depositados sobre eletrodos de ouro e funcionam como uma interface sensível entre o sangue e o sistema eletrônico.

Inteligente

O funcionamento lembra o de sensores usados em dispositivos inteligentes: quando o biomarcador CA19-9 presente no sangue se liga a anticorpos fixados na superfície do sensor, ocorre uma alteração nas propriedades elétricas do sistema. Essa mudança é captada e interpretada como um sinal mensurável. Na prática, isso transforma uma interação biológica invisível em um dado elétrico quantificável.

O tempo de resposta é um dos principais avanços: o sistema atinge equilíbrio em cerca de sete minutos, permitindo análises rápidas e potencialmente em tempo real. "Quanto maior a concentração de CA19-9, maior a variação detectada no sensor. Em minutos, o sistema compara o resultado com uma curva de calibração preestabelecida, estimando a quantidade da proteína no sangue. Isso nos permite identificar concentrações muito baixas de CA19-9, o que possibilita o diagnóstico precoce da doença de forma rápida e acessível", explica Gabriella Soares, doutoranda em engenharia de materiais na Universidade de São Paulo (USP) e primeira autora do artigo. O projeto foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Além disso, o sistema demonstrou

Três perguntas para

MÁRCIO ALMEIDA, ONCOLOGISTA E MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA (SBOC)

O marcador CA19-9 já é usado hoje. O que muda com essa nova tecnologia em relação aos exames atuais?

O CA19-9 já é utilizado na prática clínica, principalmente para acompanhamento de pacientes com diagnóstico conhecido, avaliação de resposta ao tratamento e suspeita de recidiva. A proposta desse biossensor é diferente: ele tenta detectar o CA19-9 de forma mais sensível, rápida e com potencial de menor custo, usando uma plataforma elétrica baseada em capacitância. No estudo, o dispositivo detectou concentrações muito baixas de CA19-9, com limite de detecção de 0,01 U/mL, e atingiu equilíbrio de leitura em cerca de 7 minutos. Isso sugere uma tecnologia potencialmente mais ágil e portátil que métodos laboratoriais convencionais, embora ainda em fase de validação.

Quais os principais cuidados antes de se adotar essa tecnologia?

O principal cuidado é entender que esse exame ainda não pode ser usado isoladamente para diagnosticar câncer



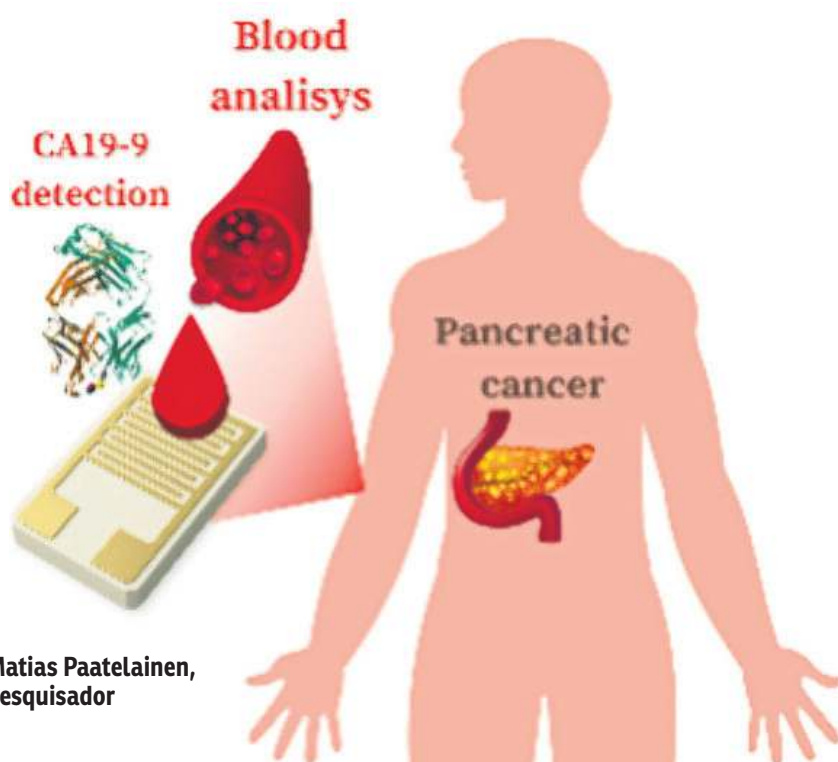
Arquivo pessoal

de pâncreas. No estudo, houve um falso positivo em indivíduo saudável e um caso próximo de falso negativo em paciente doente. Antes de incorporar a tecnologia, seria necessário validar o teste em populações maiores, com diferentes estágios da doença, doenças benignas pancreatobiliares, icterícia, pancreatite, diabetes e outras condições que podem alterar o CA19-9. Também seria essencial padronizar coleta, processamento da amostra, controle de qualidade, pontos de corte e confirmar

resultados suspeitos com exames de imagem e avaliação clínica.

Biossensores como esse têm potencial para ampliar o acesso no SUS e mudar o prognóstico do câncer de pâncreas no Brasil?

Têm potencial, mas ainda não estão prontos para mudar a prática clínica. A grande promessa é oferecer um teste rápido, sensível, possivelmente mais barato e aplicável em larga escala, o que poderia beneficiar especialmente serviços com menor acesso a exames especializados. No SUS, isso poderia ter impacto se for incorporado como ferramenta de triagem para grupos de alto risco, e não como rastreamento indiscriminado da população geral. Para mudar o prognóstico do câncer de pâncreas no Brasil, esse tipo de tecnologia precisaria demonstrar, em estudos maiores, que detecta casos realmente precoces, reduz falsos resultados e leva a intervenções capazes de aumentar a sobrevida. Portanto, é uma inovação promissora, mas ainda depende de validação clínica robusta antes de uso assistencial amplo. (PO)



Matias Paatelainen, pesquisador

seletividade, ou seja, capacidade de distinguir o CA19-9 de outras moléculas presentes no sangue. Experimentos mostraram que o sensor responde de forma diferente a proteínas e vírus não relacionados, reduzindo o risco de interferência, o

que aumenta a chance de o protótipo ser traduzido em soluções clínicas.

Testes

O dispositivo foi testado em 24

amostras de sangue humano, incluindo pacientes com câncer de pâncreas em diferentes estágios e indivíduos saudáveis. Os resultados foram comparados com o método padrão (Elisa), amplamente utilizado em laboratórios. O biossensor apresentou desempenho consistente, principalmente em concentrações baixas e moderadas do biomarcador — justamente a faixa mais relevante para detecção precoce da doença.

Em concentrações muito altas do marcador — geralmente associadas a estágios mais avançados do câncer de pâncreas — o dispositivo tende a subestimar os valores em comparação ao método tradicional. Esse tipo de comportamento é comum em sensores baseados em superfícies, que podem sofrer saturação quando há excesso de moléculas. Segundo os cientistas, embora promissora, a inovação precisa passar por ajustes antes de ser aplicada na prática clínica.

Um dos diferenciais do estudo está no uso de técnicas avançadas de análise de dados. Os pesquisadores aplicaram métodos de projeção multidimensional para interpretar os sinais elétricos do sensor, transformando informações complexas em padrões visuais que facilitam a classificação das amostras. Por ser compacto, rápido e de baixo custo, dispositivo pode futuramente ser integrado a plataformas

portáteis — como equipamentos de diagnóstico point-of-care, usados fora de grandes laboratórios.

Os autores destacam, inclusive, a possibilidade de transferência da tecnologia para o sistema público de saúde (SUS), ampliando o acesso ao diagnóstico. "Nos estágios iniciais, o câncer de pâncreas é assintomático, o que faz com que a doença seja identificada, na maioria das vezes, tardiamente", explica Débora Gonçalves, professora do Instituto de Física de São Carlos da USP (IFSC-USP) e coordenadora do projeto. "A ideia de desenvolver esse biossensor simples e barato surge do princípio de dar acesso à rastreabilidade dessa doença."

Agora, o grupo de pesquisadores trabalha com técnicas de aprendizado de máquina para compor uma ferramenta chamada "língua bioeletrônica", capaz de analisar os resultados obtidos de amostras de sangue, urina e saliva. "Como o volume de dados gerado é grande, algoritmos são utilizados para identificar padrões, fazer previsões e corrigir rotas ou erros de leitura", explica Gabriella Soares.

Desafio

"O câncer de pâncreas é um dos maiores desafios da oncologia contemporânea justamente porque ele se desenvolve de forma silenciosa e agressiva", diz Felipe José Fernández Coimbra, secretário-geral da Sociedade Mundial de Cirurgia Oncológica e líder do Centro de Referência em Tumores do Aparelho Digestivo Alto do A.C. Camargo Cancer Center. No Brasil, embora seja responsável por apenas 1% das enfermidades oncológicas, provoca cerca de 5% dos óbitos por câncer.

Segundo Fernández Coimbra, cerca de 80% dos pacientes descobrem a doença em estágios avançados. Por isso, a taxa de sobrevida de cinco anos costuma ser de 3%. O cirurgião oncológico destaca que avanços tecnológicos, como testes baseados em biomarcadores, exames de imagem mais refinados e auxílio da inteligência artificial na radiologia são essenciais para mudar esse cenário.

O oncologista Ramon Andrade de Mello, do Centro Médico Paulista High Clinic Brazil e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, esclarece que os principais fatores de risco para o câncer de pâncreas são obesidade, tabagismo e pancreatite crônica. Segundo o médico, quando surgem os sintomas, geralmente é realizada uma tomografia, que aponta a presença de uma massa no órgão. "O diagnóstico se confirma mesmo por meio da biópsia feita por um exame que combina endoscopia e radiografia", diz. O tratamento, ressalta, depende de cada caso. "Caso seja operável, a cirurgia pode ser indicada. Outra opção é a realização de quimioterapia seguida de cirurgia e, posteriormente, retornamos com a quimioterapia."

MATERIAIS

Dispositivos ajustáveis pela luz

A luz pode ser usada para remodelar com precisão materiais macios sem contato mecânico, abrindo novas possibilidades para dispositivos ajustáveis em fotônica, sensoriamento e biomedicina. Em um artigo publicado na revista *Nature Communications*, pesquisadores da Universidade de Tampere, na Finlândia, demonstraram filmes finos de hidrogel que permitem a criação de superfícies programáveis com alta sensibilidade, resposta rápida, controle espacial preciso e reversibilidade.

Hidrogéis fotossensíveis são

particularmente interessantes para mimetizar microestruturas dinâmicas encontradas na natureza. Esses materiais absorvem e liberam água quando expostos à luz, permitindo a atuação precisa e remota em estruturas leves. Essas propriedades são ideais para aplicações como microrrobôs flexíveis, sistemas remotos de administração de fármacos e plataformas ativas para cultura de células.

Escala

Porém, até agora, as respostas em

filmes de hidrogel eram tipicamente limitadas a escalas de tempo de dezenas de segundos e resoluções espaciais de dezenas de micrômetros — aproximadamente a espessura de um fio de cabelo humano fino —, restringindo as aplicações práticas. Agora, o grupo de pesquisa em Materiais Fotônicos Inteligentes alcançou o controle em escalas de tempo sub-segundo e resolução sub-micrométrica, marcando um avanço significativo em velocidade e precisão.

Segundo o autor principal, Matias Paatelainen, a inovação poderá viabilizar

dispositivos ópticos mais simples e adaptáveis, superfícies de detecção inteligentes e plataformas biomédicas que se assemelhem mais ao comportamento biológico natural. "Esses materiais nos aproximam um passo mais da reprodução do dinamismo dos microambientes biológicos, oferecendo estimulação mecânica cíclica às células em frequências semelhantes às dos batimentos cardíacos", diz. "Ainda há um longo caminho a percorrer, mas vemos um grande potencial para a criação de culturas celulares adaptáveis e dinâmicas, plataformas microfluidicas reconfiguráveis e muito mais, tudo controlado remotamente por luz", acrescentou o professor Arri Priimägi, da Universidade de Tampere.

Universidade de Tampere/Divulgação



Paatelainen: proximidade biológica

Entre o avanço digital e a legislação, a Justiça Eleitoral enfrenta o desafio de coibir propagandas antecipadas e garantir o equilíbrio entre candidatos antes do início oficial da campanha de 2026, previsto para agosto

Pré-campanha na mira da Lei Eleitoral



» CARLOS SILVA

Mesmo antes do início oficial da campanha política, a Justiça Eleitoral acende o alerta para práticas irregulares de promoção de pré-candidaturas. Pelo calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), somente a partir de 16 de agosto, está autorizada a propaganda dos candidatos, tanto nas ruas quanto na internet. Apesar das regras claras, especialistas apontam que o período de pré-campanha tem sido cada vez mais ocupado por estratégias que tensionam os limites da legalidade.

Publicações patrocinadas, atuação de influenciadores digitais e até disparos em massa de mensagens configuram um cenário em que a fiscalização se torna mais complexa e, muitas vezes, reativa. Nesse contexto, a atuação da Justiça Eleitoral passa a ser central não apenas na punição de irregularidades, mas também na orientação a partidos, candidatos e eleitores sobre os limites legais da comunicação política em um ambiente cada vez mais digitalizado.

O problema não é novo. Dados do TSE mostram que, somente nas eleições de 2022 no Distrito Federal, 2.349 irregularidades foram identificadas em propagandas, algumas modalidades com maior destaque. O uso irregular de bandeiras, banners, cartazes, cavaletes e faixas liderou com 631 registros, seguido pelo derrame de santinhos, com 362 ocorrências. Também aparecem com números expressivos os casos de adesivos aplicados de forma irregular em bens públicos ou particulares (266).

Fake news

Ao mesmo tempo, os dados indicam a consolidação de irregularidades no ambiente digital. O disparo em massa de mensagens por SMS, WhatsApp, e-mail ou telemarketing somou 232 registros, evidenciando o peso crescente dessas estratégias. As ocorrências envolvendo internet e redes sociais chegaram a 85 casos, além de 55 registros de fake news (desinformação).

O advogado e mestre em direito eleitoral Alberto Rollo explica que a lógica central da legislação brasileira é garantir equilíbrio na disputa. Segundo ele, o objetivo do legislador é evitar vantagens indevidas entre candidatos, especialmente aqueles que ocupam cargos públicos em detrimento dos que tentam ingressar na política. "A ideia é manter, tanto quanto possível, a igualdade na disputa, inclusive do ponto de vista financeiro", afirma.

Um dos principais pontos de atenção, segundo Alberto Rollo, é a linha que separa a pré-campanha da propaganda eleitoral antecipada. Ele destaca que essa divisão está prevista no artigo 36-A da Lei das Eleições, que permite a exposição de pré-candidatos desde que não haja pedido explícito de voto. "Você pode falar das suas qualidades, das suas pretensões, mas sem pedido expresso de voto", explica.

No entanto, essa fronteira pode ser ultrapassada de forma indireta. "O TSE cunhou uma expressão chamada 'palavras mágicas'. Não precisa dizer 'vote em mim', mas o uso de certas expressões, como 'conto com você em outubro', pode caracterizar o pedido de voto", acrescenta. Na prática, segundo o advogado, candidatos frequentemente testam os limites da legislação. "O candidato brasileiro é inventivo, ele busca brechas", diz.

Desafios digitais

Anderson Garcia Moreira, gerente de inovação da Place Tecnologia e integrante



Regras e punições

Prazos e início da propaganda

- A propaganda eleitoral é permitida a partir do dia 16 de agosto do ano da eleição
- Antes desse período, é permitida a propaganda intrapartidária para escolha de candidatos em convenção, vedado o uso de rádio, TV e outdoors

Propaganda na internet

- Pode ser feita em sites do candidato, partido ou coligação, desde que o endereço seja comunicado à Justiça Eleitoral
- É permitido o impulsionamento de conteúdo, desde que contratado diretamente com provedores e identificado de forma clara
- É proibida a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para publicar conteúdo ofensivo ou depreciativo contra adversários

Uso de Inteligência Artificial (IA):

- O uso de conteúdo sintético multimídia gerado por IA exige o dever de informar explicitamente que o conteúdo foi fabricado ou manipulado
- É expressamente proibido o uso de deepfakes (vídeos ou áudios que alteram a voz ou imagem de pessoas reais) para prejudicar ou favorecer candidaturas
- O descumprimento dessas regras pode configurar abuso de poder e levar à cassação do registro ou mandato

Proibições gerais:

- É vedada a distribuição de camisetas, chaveiros, bonés, canetas ou quaisquer bens que possam proporcionar vantagem ao eleitor

A propaganda por meio de outdoors, inclusive eletrônicos, é proibida

- Não é permitida a veiculação de

propaganda em bens cujo uso dependa de cessão ou permissão do poder público, como postos de gasolina, cinemas, clubes e lojas

Combate à Desinformação:

- Candidatos e partidos devem verificar a fidedignidade da informação antes de divulgá-la
- É dever dos provedores de internet adotar medidas para impedir a circulação de fatos notoriamente inverídicos que possam atingir a integridade do processo eleitoral

Punições:

- Divulgar ou se beneficiar de propaganda irregular (comprovado o conhecimento prévio), pode gerar multa entre R\$ 5 mil e R\$ 25 mil, ou o valor total do custo da propaganda, caso este seja mais alta

Fonte: Resolução nº 23.610/2019 | TSE

do Global Tech Institute, explica que, hoje, o uso de disparos em massa tem papel estratégico no período pré-eleitoral. Mesmo sem pedido explícito de voto, essas ações ajudam a consolidar nomes e testar pautas junto ao eleitorado. "Cria-se um ambiente de saturação de informações, ou desinformação, que beneficia um candidato específico antes mesmo da largada oficial", explica.

Do ponto de vista técnico, o especialista destaca que há sinais claros de impulsionamento artificial de conteúdo. Entre os principais indícios, ele cita "milhares de curtidas e compartilhamentos nos primeiros segundos", além de "perfis diferentes publicando exatamente o mesmo texto, com erros idênticos, em um curto espaço de tempo". Também chamam atenção, segundo ele, atividades em horários atípicos e redes de contas com perfis incompletos ou artificiais.

Entre as plataformas, ele aponta a maior vulnerabilidade nos aplicativos de mensageria privada. "O WhatsApp e o Telegram continuam sendo os

ambientes mais sensíveis", explica. Isso ocorre, segundo ele, por conta da criptografia, que dificulta o monitoramento em larga escala. "Cria-se uma 'zona cega' para a moderação de conteúdo", afirma, embora ressalte que empresas como a Meta têm avançado no bloqueio de disparos automatizados.

Apesar dos avanços tecnológicos, Anderson Moreira aponta que o combate a essas práticas ainda enfrenta limitações importantes. "A capacidade técnica existe, mas é uma corrida armamentista", afirma. Segundo o especialista, ferramentas de detecção evoluem constantemente, mas também evoluem os mecanismos de dissimulação. "O maior desafio não é detectar, mas provar quem está por trás dessas operações, especialmente quando envolvem servidores internacionais", destaca.

Brechas legais

É justamente no ambiente digital que reside grande parte do desafio de manter

a lisura do processo eleitoral, segundo o advogado especialista em direito eleitoral Newton Lins. "A letra da lei não consegue acompanhar as estratégias desenvolvidas para contornar as normas", afirma. Segundo ele, o papel da Justiça Eleitoral tem sido fundamental para suprir essas lacunas por meio da interpretação. "Hoje, os denominados influenciadores digitais ocuparam esse espaço, e ainda não existe regra clara a respeito", diz.

Para Lins, outro ponto de desatque está nas brechas da legislação, as quais estão diretamente ligadas à forma como as regras são produzidas. Ele cita uma reflexão recorrente no meio jurídico: "O Direito Eleitoral é o único ramo do Direito no qual o destinatário da norma é justamente quem escreve as normas". Na prática, isso significa que as regras são frequentemente alteradas pelos próprios atores políticos, o que gera distorções. "Quem disputa o jogo também escreve as regras do jogo", afirma.

Essa dinâmica irregular tem impactos diretos na democracia. "A antecipação da propaganda compromete a igualdade de

disputa em três dimensões fundamentais", afirma, citando o tempo de exposição, o uso de recursos financeiros e o alcance nas redes. Para ele, o problema deixou de ser apenas formal.

Fiscalização

Em nota, o TSE destaca que a linha entre manifestação pessoal e propaganda irregular está diretamente ligada ao conteúdo e à intenção da mensagem. "A legislação permite que qualquer pessoa [...] manifeste opiniões políticas, exponha posicionamentos, critique, apoie ideias e até mencione pré-candidatura", afirma. No entanto, o tribunal faz uma ressalva importante: "se a comunicação passa a ter caráter eleitoral [...] a Justiça Eleitoral pode entender como propaganda eleitoral antecipada".

No ambiente digital, a Corte reforça que há restrições específicas, especialmente quanto ao uso de impulsionamento. "O uso de redes sociais para propaganda eleitoral e o impulsionamento de conteúdo político-eleitoral só é permitido durante a campanha oficial", informa. O tribunal exemplifica: "pagar para promover post exaltando alguém como 'a melhor opção'" pode configurar infração.

Por fim, o TSE orienta os eleitores sobre como identificar e denunciar irregularidades. O principal canal de denúncia é o aplicativo Paldal, que permite o envio de provas diretamente à Justiça Eleitoral. A recomendação é incluir "print ou link da publicação, data, horário, nome do possível responsável e descrição do fato".



Confira o calendário das eleições 2026



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Prêmio da memória

Estou num momento privilegiado da memória. A mente, num caminho de autoproteção sábio, deletou muitas das lembranças que não faziam mais diferença. Ainda sigo distante da meia-idade, afinal os tempos de hoje

nos permitem sonhar com a longevidade tão desejada nos filmes. Mas a posição na linha do tempo da vida permite que muito do que importa ainda guarde registro.

E é daí que penso que surge uma habilidade que eu nem sabia que tinha, a de comprar presentes. Nem sempre é possível concretizar o regalo que minha mente imagina, mas mesmo nas tais "lembrancinhas" dá para fazer um bom trabalho.

Consgo me lembrar exatamente dos

presentes de que mais gostei de ganhar quando era criança e na adolescência. Logo, fica fácil presentear nessas situações. Qualquer bugiganga, lacinho, item fofo de papelaria, de esporte ou game pode arrancar um sorriso impagável.

Na vida adulta, todos nós sabemos bem o que mais gostamos de ganhar. É claro que não presenteio só com aquilo que me agrada ou que eu gostaria de ganhar. Esse fator é levado em conta, mas o auxílio da memória também influi. Tento me lembrar de algo que

observei na forma daquele amigo ou familiar se vestir, um item que vi em suas casas ou mesmo uma postagem nas redes sociais.

Ultimamente tento aproveitar também espaços diferentes onde adquirir os itens. Os shoppings ajudam quando os aniversários se acumulam e o tempo é curto. Afinal, ali é possível encontrar de quase tudo num mesmo lugar e resolver as pendências em pouco tempo.

Já as lojas de rua têm um jeito peculiar de nos fazer encontrar coisas únicas,

que não se vê em qualquer lugar, muito menos na internet. Gosto de investir em miudezas, decorações divertidas para a casa e itens de marcas locais.

E não tem nada melhor do que ver o presenteado genuinamente feliz ou aproveitando ao máximo o seu mimo, não é verdade? Talvez eu só esteja numa maré de sorte, afinal, a cada ano os presentes se renovam. Se for esse o caso, espero que a ressaca não chegue tão cedo, e que as ondas sigam bailando com ventos de calma.

CASO MASTER / Governadora afirma estar tranquila com a delação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa

“Zero de preocupação”, diz Celina

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A governadora Celina Leão afirmou, ontem, que uma delação premiada do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa não a preocupa. A declaração ocorreu após a publicação de uma nota do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo, afirmando que a proposta de delação de PHC poderia mencionar, além do ex-governador Ibaneis Rocha, a atual governadora do DF, um ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e deputados distritais.

Celina se pronunciou por meio de um vídeo publicado em suas redes sociais, garantindo que sua preocupação com o caso é “zero”. No vídeo, Celina ressalta que já havia deixado claro não ter qualquer afinidade com o ex-dirigente do banco, além de negar participação em negociações envolvendo o BRB.

A governadora também declarou que comunicou a Paulo Henrique Costa, há cerca de um ano e meio, que ele não permaneceria no cargo em sua gestão. Diante disso, sustenta que não há possibilidade de seu nome ser citado na delação. “Uma chance de qualquer citação sobre o meu nome, com algo errado, é zero”, afirmou Celina, atribuindo as especulações a “narrativas oportunistas” em ano eleitoral. Já advogado Antônio Carlos de

Almeida Castro, o Kakay, responsável pela defesa de Ibaneis, declarou que não há motivo para preocupação, “uma vez que o ex-governador não teve qualquer participação em fraudes envolvendo o banco e concedia total autonomia a Paulo Henrique Costa.

Distanciamento

Desde que assumiu o Palácio do Buriti, após Ibaneis Rocha renunciar ao mandato para concorrer ao Senado, Celina Leão tem adotado uma postura de distanciamento em relação às decisões tomadas na gestão anterior sobre o BRB.

A governadora mandou afastar todos os funcionários do banco envolvidos na aprovação das operações com o Master e formalizou pedido ao governo federal para que o Tesouro Nacional garanta uma operação de crédito junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ela também se reuniu com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e descartou publicamente a possibilidade de venda ou liquidação do BRB.

Paulo Henrique Costa foi preso pela Polícia Federal em 16 de abril, durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas de corrupção, lavagem de dinheiro e irregularidades em negócios do BRB com o Banco Master. Na última terça-feira, a defesa de PHC protocolou no



Celina atibui especulações a “narrativas oportunistas” em ano eleitoral e diz que não há chance de ser citada

Supremo Tribunal Federal (STF) uma petição informando a intenção do ex-presidente de colaborar com as investigações.

No documento, os advogados destacam que a formalização de um eventual acordo de delação depende da convergência de alguns fatores: a voluntariedade do

colaborador; a avaliação técnica sobre a consistência dos relatos e das provas que poderão ser apreendidos; e uma decisão consciente do investigado quanto aos requisitos legais, aos riscos de perda do acordo e às consequências de uma eventual rescisão.

Segundo a defesa, esses

requisitos só poderão ser plenamente atendidos caso o investigado seja transferido do Complexo Penitenciário da Papuda para um local que lhe permita exercer integralmente o direito à autodefesa, além de garantir que a atuação da defesa técnica ocorra com a máxima efetividade e com plena confidencialidade

na comunicação entre advogado e cliente.

Em entrevista ao CB.Poder, o ministro Gilmar Mendes afirmou que, para que uma colaboração seja aceita em troca de benefícios, é indispensável que traga informações novas às investigações. Ele ressaltou que o acordo não pode ser seletivo — ou seja, o delator não pode escolher quem será citado nem omitir valores recebidos ou ocultados em esquemas ilícitos. A recuperação de ativos, inclusive, é uma das prioridades do relator da Operação Compliance Zero, ministro André Mendonça, o que reforça a necessidade de uma colaboração efetiva por parte de PHC.

Nesta semana, em julgamento previsto para ocorrer entre 8 e 15 de maio, no plenário virtual da Suprema Corte decidirá sobre a validade da lei 7.845/2026, que autoriza o GDF a utilizar imóveis públicos para capitalizar o BRB. Após o Tribunal de Justiça do DF (TJDJ) suspender trechos da lei, a pedido do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), o GDF recorreu ao STF. O presidente da Corte, Edson Fachin, concedeu liminar suspendendo a decisão do TJDJ. Em 1º de maio, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, emitiu parecer contrário à posição de Fachin e ao uso dos imóveis. O caso será julgado, agora, pelos demais ministros do STF, no plenário virtual.

TRÂNSITO

Faixa de pedestres completa 29 anos

» DAVI CRUZ

Um dos grandes símbolos da cidadania no trânsito brasiliense, a faixa de pedestres segue como referência nacional quando o assunto é travessia segura. Neste mês, a sinalização zebra completou 29 anos salvando vidas no Distrito Federal. No entanto, apesar dos avanços ao longo das últimas décadas, a realidade nas ruas da cidade revela problemas de manutenção, visibilidade e respeito às normas.

Na rua 10, em Vicente Pires, a coordenadora pedagógica Marina Barbosa chama atenção para o estado da sinalização em frente ao local onde trabalha. “Ela está completamente apagada. Desde que foi feita, nunca passou por manutenção. Os carros não veem e acabam freando em cima das pessoas, dos pais com as crianças.

Isso é muito preocupante para nós”, relatou.

Moradora da rua 5, da mesma cidade, Maria dos Remédios, 73, aposentada, reforçou a preocupação com o estado das sinalizações. “Gosto muito de caminhar e vejo que tem muita faixa abandonada. A sensação que fica é de que ninguém se importa. Se a gente não fizer sinal com a mão, eles não param. Já vi situações perigosas, principalmente com a gente que é idoso”, contou.

Outro fator que agrava a situação é a visibilidade, especialmente à noite. Na QNL 8, em Taguatinga, o comerciante Antônio Allan, 65, destaca a precariedade da iluminação e da qualidade da sinalização zebra. “A faixa é muito escura e o poste não funciona. Aqui

passa muita criança que vem da escola e têm uma certa dificuldade, além dos idosos que sempre tropeçam”, disse. “Eu mesmo já passei pela faixa sem perceber que tinha pessoas, por conta da falta de iluminação. É um problema geral que precisa ser sanado”, acrescentou o empresário.

Manutenção

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), existem cerca de 650 faixas de pedestres nas rodovias sob sua responsabilidade. O órgão afirma que a sinalização é monitorada constantemente e que, em 2025, foram investidos aproximadamente R\$ 780 mil em serviços de revitalização.

O Departamento de Trânsito (Detran-DF) destacou os resultados históricos da política de valorização da faixa. Desde 1997, quando Brasília consolidou a cultura de prioridade ao pedestre, o número de mortes por atropelamento caiu significativamente: de 266, em 1996, para 82 em 2025, uma redução de 69%. Segundo o órgão, apenas uma dessas mortes ocorreu sobre a sinalização.

Já o Batalhão de Policiamento de Trânsito informou que em 1996 havia na cidade 605 mil veículos e, hoje, Brasília conta com quase 2 milhões e meio, um aumento de 256% na frota. Mesmo assim, ocorreu uma redução de mais de 70% das fatalidades, por conta da implementação das faixas em vias urbanas e rodovias distritais, que atualmente contam mais quase 500 mil.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Marina reclama da sinalização apagada perto do local onde trabalha

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria dos Remédios diz que os idosos estão ainda mais expostos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pedestres reclamam que muitos não respeitam a faixa, mesmo diante do sinal de parada

Especialista

Para a Profa. Dra. Zuleide Feitosa, pesquisadora colaboradora da Universidade de Brasília

(UnB), a faixa de pedestres vai muito além de uma simples pintura no asfalto. “Ela funciona como um contrato visual entre motorista e pedestre. Com a frota do DF

em constante alta, elas organizam o fluxo, reduzem conflitos entre veículos e pedestres e reforçam o direito de ir e vir com segurança. Um verdadeiro pilar da cidadania

no trânsito”, explicou.

Segundo a especialista, quando a sinalização está desgastada, há um comprometimento nesse “acordo”. “Normalmente, motoristas não calculam risco com precisão, por conseguinte não percebem o local de travessia e não reduzem a velocidade. Pedestres atravessam em pontos imprevisíveis, aumentando a chance de serem surpreendidos”, afirmou Zuleide.

A pesquisadora destacou que fatores como iluminação e condições climáticas impactam diretamente na eficácia da faixa. “À noite, ou em dias de chuva, a falta de contraste pode tornar a faixa praticamente invisível. Isso aumenta a vulnerabilidade, principalmente de idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida”, pontuou.

Apesar dos desafios, a especialista reforça que a ferramenta é eficaz quando bem aplicada. “Estudos mostram que faixas bem sinalizadas podem reduzir atropelamentos entre 25% e 40%. Ou seja, é uma medida simples, mas extremamente eficiente quando há manutenção adequada. Mas, não basta pintar a faixa. É preciso pensar em visibilidade, iluminação, acessibilidade e fiscalização”, concluiu.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

De todas as coisas seguras, a mais segura é a dúvida

Bertolt Brecht

"Continuaremos parceiros do BRB, mantendo o pagamento dos salários do Sesc e Senac no banco", afirma Fecomércio

As folhas salariais do sistema S, vinculado à Federação do Comércio de Bens e Serviços, são pagas pelo BRB, ao todo 2,6 mil funcionários. A entidade, por meio do Sesc e do Senac, possui investimentos no banco. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, afirmou à coluna que continuará mantendo as contas no banco como um gesto de confiança na resolução da crise pela qual a instituição financeira passa. "Nós não perdemos centavo algum com o BRB. Nós operamos com o banco e continuaremos assim. Toda nossa folha salarial é paga por lá. O presidente do BRB,

Ed Alves CB/DA Press



Nelson de Souza, nos passa muita confiança. É um homem de uma capacidade extraordinária, preparado, que já encontrou os mecanismos para salvar a instituição", frisou.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



A fé não costuma falhar

O presidente do BRB, Nelson de Souza, é frequentador das missas de domingo na igreja São Pio, no Sudoeste. Em tempos de missão árdua, o amparo espiritual nunca é demais. E, lá, esteve ontem.

Manutenção do banco público

Aparecido destacou que defende que o banco continue sendo público. "O BRB executa 16 programas sociais, é um patrimônio do DF. Eu acredito muito que vai sair dessa. Deve diminuir o patamar em relação ao que estava, mas é uma instituição importante para a economia do DF", reforçou.

Julgamentos no fórum apropriado

O presidente da Fecomércio pondera que a defesa que faz é da instituição e não sobre gestões. "Quem esteve nas diretorias do banco que se defenda: e que sejam absolvidos ou condenados no fórum apropriado. Defender a salvação do BRB não significa ser conivente com o que tenha acontecido para desencadear essa crise", explicou.

Defesa do empréstimo

José Aparecido avalia que, para o mercado financeiro, é melhor o Fundo Garantidor conceder o empréstimo para o BRB do que arcar com os prejuízos de mais um banco liquidado. "Para todo mundo, é melhor salvar o BRB. Para a população do DF, para o sistema financeiro, para o setor produtivo", apontou.

Lula agridece para o setor produtivo

O pronunciamento do presidente Lula para o Dia do Trabalhador foi ácido e doce, ao mesmo tempo, para o setor produtivo, para entidades empresariais como CNI e CNC. A parte ruim, para eles, foi a defesa e a prioridade de Lula pelo fim da escala 6X1 de trabalho. As entidades consideram medida eleitoral que custará sacrifício e até fechamento de empresas de pequeno porte. A parte doce foi a crítica que o presidente fez às bets. O setor produtivo gostou da medida de bloquear CPFs para gastos com apostas on-line dos que se beneficiarem do programa de renegociação de dívidas do governo federal, o Desenrola 2.0.

Reprodução/YouTube



Pix ultrapassa cartão de crédito na projeção de compras para o Dia das Mães

O dia das mães, depois do Natal, é a segunda data mais importante para as vendas no comércio. Mas o alto nível de endividamento da população da capital federal fez diminuir o otimismo dos comerciantes. E, pela primeira vez, o consumidor pretende usar menos o cartão de crédito, pois está já muito endividado. E deve preferir usar Pix, segundo pesquisa da Fecomércio. Como terá de pagar à vista, o consumidor deve gastar menos com presentes.



Marcello Casati - Agência Brasil

Chá de cadeira em Celina

O distanciamento e clima de animosidade entre Celina Leão e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa começaram no início do mandato de Ibaneis Rocha. O chefe do banco deu um chá de cadeira na então vice-governadora na antessala, e depois ignorou alguns recados dela. Celina ficou indignada na época. Chamado de "turrão" por pessoas que conviveram com ele no GDF e no banco, Paulo Henrique só dava atenção a Ibaneis. Mas chegou um determinado momento em que até Ibaneis ficou contrariado por se sentir escanteado em algumas manobras de PHC.

Ed Alves/ CB/DA Press



Reação

Celina reagiu à nota da coluna de Lauro Jardim de que uma possível delação de Paulo Henrique poderia envolvê-la. Com convicção, disse que não estava preocupada, que era fake news, porque ela sabe bem que a relação entres os dois era muito ruim nos bastidores. No entanto, o que se especula é que o ex-presidente do BRB poderia redirecionar denúncias sobre outros assuntos de governo.

IMPUNIDADE

Como não foi preso em flagrante, polícia teve que soltar suspeito de invadir apartamento após ele prestar depoimento

Criminosos longe da punição

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

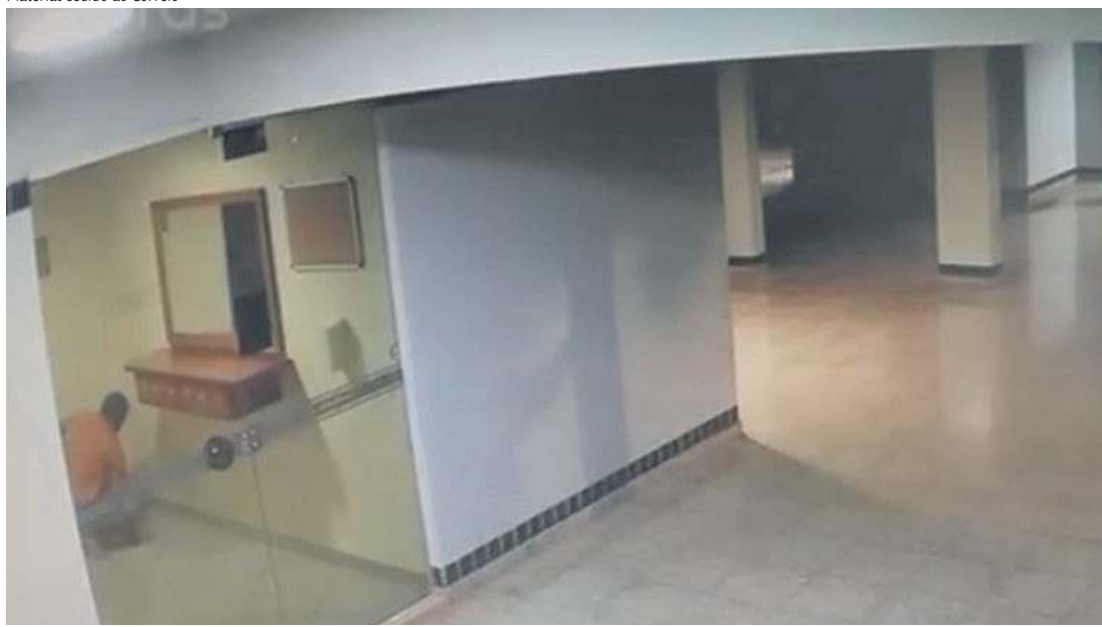
Um homem de 40 anos, suspeito de invadir um apartamento na 403 Sul, prestou depoimento e foi liberado após ser conduzido à delegacia pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na noite do último sábado. O caso ganha contornos mais graves ao se constatar que o suspeito não apenas confessou o crime, como também já havia sido detido outras cinco vezes pela corporação, sendo reincidente em práticas semelhantes.

Conforme a polícia, o homem possui diversas passagens por crimes como furto, roubo, falsidade ideológica e furtos em veículos e residências. Ele também descumpria uma medida de prisão domiciliar em vigor desde 30 de março. De acordo com a advogada

criminalista Luiza Kimura, o suspeito permanece em liberdade porque não foi preso em flagrante, ou seja, não foi capturado no momento do crime nem logo após em circunstâncias que caracterizassem a flagrância. Nesses casos, a prisão depende de decisão judicial.

O crime ocorreu na última quarta-feira. Segundo relatos, o suspeito invadiu um apartamento no primeiro andar após cortar a rede de proteção com uma faca. Já no interior do imóvel, foi até a cozinha, alimentou-se, preparou uma marmita e levou uma mochila com um notebook, documentos pessoais e dois celulares. Uma das moradoras contou ter sido despertada com o homem nu à sua frente, puxando o lençol. Parte da ação foi registrada por câmeras de segurança do edifício entre 1h50 e 3h11, período em que foi possível identificar a entrada

Material cedido ao Correio



Homem escalou janela e cortou a rede de proteção para invadir apartamento e atacar uma moradora

e a saída do suspeito do prédio.

Apesar da gravidade do caso, a advogada criminalista Luiza Kimura afirma que a prisão preventiva não é automática. Para que ela seja decretada, não basta haver indícios de que a pessoa cometeu o crime; é preciso também que a Justiça identifique um risco concreto em mantê-la em liberdade, como a possibilidade de voltar a cometer crimes, atrapalhar as investigações ou fugir para evitar a aplicação da lei. "A gravidade do crime ou até mesmo uma eventual confissão, por si só, não são suficientes para justificar a

prisão", destaca.

Da mesma forma, ela explica que a prisão temporária depende de requisitos legais específicos e da sua necessidade para a investigação. "Assim, embora os fatos sejam graves, o suspeito pode responder em liberdade até que estejam presentes os fundamentos legais para uma prisão cautelar", ressalta.

A advogada também ressalta que a reincidência em crimes semelhantes, por si só, não é suficiente para justificar a prisão preventiva. Embora indique uma possível tendência à repetição de delitos,

a lei exige que haja demonstração concreta de risco caso o investigado permaneça em liberdade.

Segundo ela, no caso em questão, o Judiciário pode optar tanto pela prisão preventiva quanto pela aplicação de medidas cautelares alternativas, a depender da avaliação de fatores como a gravidade do fato, o risco à ordem pública e a possibilidade de novos crimes. "A invasão domiciliar durante a noite, com rompimento de obstáculo, permanência no imóvel, subtração de bens e abordagem direta da moradora indicam uma conduta

de elevada gravidade, o que pode justificar a prisão para garantir a segurança da vítima e da sociedade. Medidas alternativas só seriam cabíveis se fossem suficientes para reduzir esses riscos", explica.

A especialista pontua que nem sempre a ausência de prisão representa falha da lei ou impunidade, mas pode refletir a aplicação das garantias legais. Isso porque, mesmo em casos graves, o juiz só pode decretar a prisão preventiva quando há elementos concretos que indiquem risco à ordem pública, à investigação ou à aplicação da lei penal. "O fato de o investigado ser reincidente, isoladamente, não autoriza a prisão, pois isso poderia significar uma antecipação da pena", afirma.

Ela destaca ainda que a decisão pode ser revista e que o investigado ainda pode ser preso. Isso pode ocorrer caso surjam novos elementos que demonstrem risco concreto, como a possibilidade de voltar a cometer crimes, ameaçar a vítima ou testemunhas, fugir ou descumprir medidas impostas pela Justiça. Nesses casos, o juiz pode reavaliar a situação e decretar a prisão preventiva.

Procurada pelo Correio, a Polícia Militar afirmou que informações sobre a prisão de suspeitos são de responsabilidade da Polícia Civil, que não se manifestou até o fechamento desta edição. Já o Tribunal de Justiça disse que só poderia dar informações sobre o caso com o nome do suspeito, que não foi informado pela Polícia Civil.

Obituario/ Sepultamentos realizados em 03/05/2026

» Campo da Esperança

Agenor Lira de Araújo, 76 anos
Carlos José Elias, 83 anos
Carlos Sérgio Rodrigues Barros, 71 anos
Carolina Carmo dos Anjos, 97 anos
Flávio Gondim Beleza, 80 anos
Isaias Félix Guerrero Carbonel, 87 anos
Jair Paiva Arnaldo, 86 anos
Jairo Pereira de Araújo, 70 anos
Joana de Souza Santos de Araújo, 86 anos
Marcus Vinicius Alves Eloi, 26 anos
Maria Cardoso da Silva, 98 anos
Maria das Graças Neves, 73 anos
Maria do Socorro Menezes Bomfim Bethônico, 74 anos
Maria José Carlos, 89 anos

Miriane Emília da Conceição, 75 anos
Paulo Florentino da Silva, 76 anos
Ronald Jorge Maia de Sales, 63 anos
Sebastião Lopes de Almeida, 67 anos
Tomaz Moraes Galheno, 60 anos
Wagner Nunes Fernandes, 65 anos
Wilma Rodrigues Barretto, 58 anos

» Taguatinga

Adão Nunes Fontes, 43 anos
Bárbara Hellen Gomes Cornélio, 29 anos
Cristina da Silva, 44 anos
Diego Bezerra Saraiva, 40 anos
Dilna Neres da Silva, 61 anos
Douglas Araújo Isaac, 22 anos

Francisco das Chagas Pereira de Araújo, 61 anos
Judario Carlos Neri, 71 anos
Maria da Penha Aires de Melo, 73 anos
Maria Grlene Soares Melo, 56 anos
Sandra Maria da Silva Mendonça, 66 anos
Valdecy Fonseca de Araújo, 72 anos

» Gama

Francisca Rodrigues de Assis, 75 anos
Manoel Salvador Dias, 83 anos
Maria Teodolína de Almeida, 97 anos
Pedro Alves Ribeiro, 69 anos

» Planaltina

Inácia Tereza da Conceição, 84 anos

Ravi Miguel de Sousa Benvindo, 6 anos

» Sobradinho

Alóisio Acácio Olyntho Faria, 79 anos
Alzira Oliveira Barnabé, 89 anos
João Paulo Simões Araújo, 34 anos

» Jardim Metropolitano

João Batista Alves de Oliveira, 68 anos
Deusa Rodrigues dos Santos Souza, 69 anos (cremação)
Maria do Socorro e Silva, 86 anos (cremação)
Anaira Isabel de Oliveira, 82 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Relação de consumo essencial

» LUIZ FRANCISCO*

Cobrança excessiva, negatização por débito inexistente, cortes indevidos e falta de abastecimento são as situações mais comuns envolvendo companhias de água e de energia elétrica. Esses casos são incoerentes com a obrigação das concessionárias em entregar eficiência, segurança e qualidade. Isso significa que, por serem vitais para a dignidade humana, água e luz devem ter a distribuição realizada corretamente.

As relações entre fornecedoras e cidadãos também são regidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). Nesse contexto, as empresas respondem pelas falhas, que podem gerar danos morais, materiais e indenizações. O lojista Francisco Gil foi um dos que foram indenizados após um corte de fornecimento de água sem aviso prévio.

O consumidor conta que recebeu duas cobranças irregulares, o que resultou em multa. “Eu entrei com recurso, pois estavam me cobrando por algo sem sentido. Enquanto o processo administrativo acontecia, eles suspenderam o fornecimento de água”, relata o lojista. “Normalmente, eles avisam sobre essa interrupção mas, nesse caso, não recebi informação nenhuma.”

Gil entrou com ação na Justiça, onde pediu pela exclusão da multa e condenação da companhia ao pagamento de indenização por danos morais. A causa do consumidor foi ganha, porque a concessionária violou o direito à informação.

De acordo com o advogado Max Kolbe, especialista em direito do consumidor, a notificação prévia para interrupção por inadimplência deve ser formal e clara. Ele explica que o corte deve ser feito no prazo de 15 dias após o aviso prévio e não pode ocorrer de surpresa. “A lei proíbe os cortes às sextas-feiras, sábados, domingos, feriados e vésperas de feriado”, afirma.

Max Kolbe esclarece, ainda, que, após o pagamento, a religação do serviço deve observar os prazos regulatórios. Para as companhias de água, os períodos dependem da agência local, mas a demora injustificada após a quitação caracteriza

falha na prestação de serviço. A situação também vale para as concessionárias de energia elétrica, que disciplinam prazos específicos de acordo com o local e com a solicitação após o acerto de contas, mas o descumprimento pode gerar compensação regulatória e indenização se houver dano concreto.

O advogado afirma que cabe pedido de indenização por dano moral se o consumidor teve o serviço cortado por engano, estando com a conta paga. “A razão é simples: não se exige que a pessoa prove sofrimento extraordinário para demonstrar que ficar sem água ou sem energia por erro da concessionária viola a dignidade, a confiança legítima e a continuidade do serviço essencial”, declara o advogado. Por incrível que pareça, essa situação ocorreu com o estudante Luís Moreira, que teve a energia do apartamento interrompida.

Segundo ele, a companhia tinha ordem de cortar a luz de uma residência, que possuía contas pendentes e fazia parte do mesmo condomínio. “Eu morava no Bloco C e o outro morador ficava no Bloco B, no mesmo número de apartamento”, relata o estudante. “O corte aconteceu na terça-feira e voltou na sexta.” Luís Moreira narra que teve dificuldade em resolver a situação e que faltou ao trabalho para ir à agência, para resolver o problema.

O estudante diz que não processou a companhia por ser um esforço “maior”, mas o advogado Max Kolbe afirma que essa situação não pode ocorrer, porque as concessionárias prestam serviços públicos essenciais, ou seja, esses órgãos devem cumprir a lei corretamente. “Quando ela cobra errado, corta indevidamente, ameaça, demora, ignora prova de pagamento ou transforma serviço essencial em instrumento de constranger, isso deixa de exercer regulação contratual legítima e passa a praticar abuso indenizável”, explica.

Ressarcimento

O especialista informa que, em casos de queima de eletrodoméstico por queda, oscilação ou retorno brusco de energia, o consumidor tem direito de pedir

Por serem vitais para a dignidade humana, os serviços de água e luz devem ter a distribuição realizada com qualidade, segurança e eficiência, respeitando o Código de Defesa do Consumidor (CDC)



ressarcimento do produto à distribuidora, com prazo de cinco dias. Essa obrigação é regida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que também permite que o cliente possa consertar o equipamento por conta própria antes da vistoria técnica, sem perder a garantia.

“A concessionária não pode negar o ressarcimento apenas porque o consumidor consertou o aparelho antes da vistoria, especialmente em casos urgentes, como geladeira, freezer ou equipamento de trabalho”, afirma. “O consumidor deve guardar laudo técnico, nota fiscal, fotos, ordem de serviço e prova da oscilação, queda ou retorno brusco de energia.”

O advogado explica que consumidores com pacientes em internação domiciliar ou pessoas dependentes de equipamentos elétricos vitais possuem uma proteção reforçada, mas a residência deve ser cadastrada junto à distribuidora com documentação médica para que a companhia adote uma cautela especial. “A própria Aneel informa que consumidores com equipamentos indispensáveis à vida devem receber comunicação prévia de interrupções programadas, pois a falha pode deixar de ser apenas patrimonial e passar a envolver risco à vida”, esclarece Max Kolbe.

No contexto das concessionárias de água, a culpa é alterada em alguns casos. Vazamento oculto dentro do imóvel é de responsabilidade do consumidor pela instalação interna, mas isso não significa que a companhia pode realizar cobranças cegas e abusivas. Segundo o especialista, se o cliente tem a prova de vazamento não aparente, conserto, ausência de má-fé e água

não lançada na rede de esgoto, é defensável pedir revisão na fatura e abatimento proporcional da tarifa de esgoto, conforme a norma local e a prova técnica.

Mas se a falta prolongada de serviço obriga a residência ou o condomínio a contratar outras formas de abastecimento, o valor pode ser cobrado judicialmente da companhia pois há falha na prestação, com ausência de justificativa adequada. “Nesse caso, trata-se de dano material, comprovado por nota fiscal, recibo, ata condominial, comunicados e protocolos”, confirma o advogado.

Cobranças

Se a fatura tem um valor superior à média histórica, Max Kolbe orienta que o consumidor não ignore a conta, registre reclamação “imediatamente”, peça revisão da leitura e compare o consumo dos últimos 12 meses. Caso haja um risco de corte, o usuário pode pagar com ressalva ou pedir tutela de urgência. “No Distrito Federal, por exemplo, a norma da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa) prevê o direito de apresentar reclamação e solicitar revisão em até 90 dias da apresentação da fatura”, explica.

No caso da companhia ter cobrado um valor abusivo e o consumidor pagou com medo do corte e depois comprovou o erro, o advogado afirma que o cliente tem direito à restituição do valor pago indevidamente e à devolução em dobro, mas pode ser revertida se a concessionária provar que o engano ocorreu por questões externas.

O advogado sugere que, para resolver a situação de maneira rápida, o cidadão deve agir em “três frentes”. “Primeiro, registrar protocolo formal na concessionária; segundo, reclamação na agência reguladora competente, como Aneel para energia e Adasa no Distrito Federal para água e saneamento; terceiro, Procon, quando houver prática abusiva. Se houver corte indevido, risco de corte, paciente em home care, valor impagável ou negativa de religação, o caminho mais efetivo é o Juizado Especial Cível com pedido de liminar”, recomenda Max Kolbe.

Em nota, a Caesb reforçou que água e saneamento são serviços essenciais à população e, por isso, “mantém canais permanentes de atendimento para acolher, orientar e solucionar demandas dos usuários com agilidade e eficiência”. Em situações em que o cliente se sinta prejudicado, a Caesb orienta que o primeiro passo seja o registro da manifestação por meio de seus canais oficiais, como a Central de Atendimento 115, o site institucional e o aplicativo da companhia.

“Sempre que o consumidor tiver dúvidas, questionamentos ou não concordar com a prestação de algum serviço da distribuidora, ele pode entrar em contato, via Ouvidoria da empresa, por meio do site oficial (Canal Ouvidoria Neoenergia Brasília), garantindo uma análise criteriosa e independente da demanda”, afirma a Neoenergia, também em nota.

*Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates

» ALIEXPRESS

DEVOLUÇÃO

Osmar Bruno Carneiro relata um problema em uma compra feita pelo site AliExpress. Em fevereiro, ele adquiriu um carregador portátil, mas, ao abrir a embalagem, percebeu que havia recebido apenas a carcaça do produto, sem funcionalidade. Ao tentar realizar a devolução, não obteve sucesso e busca o reembolso de R\$ 15,85, valor pago pelo item.

Resposta da empresa

» “O AliExpress informa que realizou o reembolso que, de acordo com a política da plataforma, é efetuado entre três e 20 dias úteis. A empresa informa que tentou contato com o cliente pelos canais informados por ele, porém não obteve sucesso. O AliExpress lamenta pelo ocorrido e se coloca à disposição para oferecer a melhor experiência de compra para seu consumidor”, afirma, em nota.

Comentário do consumidor

» “Recebi um crédito no mesmo valor da compra, mas não consigo sacar o dinheiro, então terei que usá-lo para comprar outro produto. Além disso, não recebi nenhum contato da empresa.”



» SHEIN

DIFICULDADE COM REEMBOLSO

Giovanna Caminha relata ter dificuldade em adquirir reembolso de compra na Shein. “Comprei três calças e, quando chegaram, o tecido não era igual ao do anúncio. Agora, não encontro um atendente humano, e só fica um robô dando opções inúteis. Preciso de reembolso e não consigo ter acesso”, conta o consumidor.

Resposta da empresa

» “A Shein informa que está apurando a questão para oferecer a melhor solução ao caso, que não reflete os padrões de serviço que a empresa busca constantemente oferecer. A companhia reforça que os consumidores estão no centro de todas as decisões e que se dedica para atender às necessidades de todos os clientes “com cuidado e eficiência”.

Comentário da consumidora

» Giovanna Caminha conseguiu entrar em contato e foi reembolsada.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Projeto no Centro de Ensino Fundamental 25, no P. Norte, reúne idosos há mais de uma década, promovendo bem-estar físico, socialização e qualidade de vida por meio da dança

Integração e saúde ao som do forró



Maria de Lourdes participa de um grupo de forró em São Sebastião e foi conhecer o encontro no P. Norte



José Carlos Pinheiro frequenta um grupo de forró no Paranoá e foi para Ceilândia com ele

» GIOVANNA KUNZ

O som do triângulo, da sanfona e da zabumba começa tímido, mas logo toma conta do espaço. Aos poucos, os pares se formam, os passos se alinham e o salão improvisado no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 25, no P. Norte, ganha vida. Ali, todos os domingos, acontece um baile com encontro de histórias, afetos e resistência. É o Forró da Terceira Idade de Brasília, projeto gratuito coordenado por Francisca Corte, 53 anos, e Euclides Assunção, 74, que há mais de 13 anos transforma a rotina de dezenas de idosos do Distrito Federal e do Entorno.

O projeto não nasceu grande. Pelo contrário, começou pequeno, quase silencioso, com poucos participantes e encontros esporádicos. “A gente não fazia com frequência. Era um pouquinho aqui, outro ali. Depois, a gente parou para analisar toda a região, entender como funcionava, tanto em Brasília quanto no Entorno”, relembra Francisco. Esse período de observação foi essencial para moldar a proposta.

Segundo Euclides, a principal preocupação sempre foi compreender as especificidades do público atendido. “O idoso tem um preparo diferente do jovem. A gente percebeu isso e começou a pensar em algo que realmente contribuisse para a qualidade de vida, tanto física quanto mental”, explica. Foi nesse processo que o forró surgiu como resposta. “Chegamos à conclusão de que o forró seria o caminho certo.”

Hoje, o que antes era incerto virou rotina. Todos os domingos, o CEF 25 abre espaço para o projeto. A regularidade é um dos pilares do sucesso. Além disso, o grupo também participa de eventos em outras regiões e promove atividades extras quando há apoio por meio de emendas, que garantem estrutura e gratuidade total.

Quando não há esse tipo de recurso, os organizadores encontram outras alternativas para manter o projeto vivo. Uma delas é a realização de bingos com contribuição de R\$ 15. “É uma forma de ajudar a pagar cantor, lanche, essas coisas. Às vezes, o prêmio já vale para o próximo domingo. A gente vai se virando”, conta Euclides, evidenciando os desafios de manter uma iniciativa comunitária ativa por tantos anos.

A divulgação acontece, principalmente, de forma orgânica, por meio de redes sociais e grupos de WhatsApp. Francisca, segundo ele, é quem lidera essa frente. “A gente usa Instagram, Facebook, grupos... é assim que as pessoas ficam sabendo.”

Mas o que realmente sustenta o projeto não é apenas a organização, são as pessoas. Freqüentadores antigos e novos compartilham histórias que revelam o impacto do forró em suas vidas.

É o caso de Antônia Rodrigo Gomes Feitosa, que acompanha o projeto desde os primeiros passos. Prestes a completar 67 anos, ela se emociona ao lembrar do início. “Começamos com cinco, seis pessoas. Teve um momento em que ela (Francisca) queria desistir, mas

Fotos: CB/D.A Press



Antônia Rodrigues frequenta o projeto de dança desde o início, há 13 anos, “quando só iam umas seis pessoas”



Conceição Figueiredo e Balbina Batista são frequentadoras assíduas dos bailes



Euclides Assunção e Francisca Corte, coordenadores do forró no CEF 25, são exemplos de dedicação e persistência

FORRÓ DA TERCEIRA IDADE DE BRASÍLIA

Local: CEF 25, P. Norte
Quando: todos os domingos
Horário: a partir das 14h
Entrada: gratuita (com atividades pontuais de apoio, como bingo)
Informações: (61) 98667-7823

a gente falou: Não desiste. E não desistimos”, destaca. Hoje, ao olhar o salão cheio, ela vê o resultado da persistência.

Para Antônia, o forró vai além da dança. “É uma terapia. Faz bem para o corpo, para a mente e para a alma. Você não está fazendo mal a ninguém, está cuidando de você.”

Para alguns, o projeto é uma descoberta recente. Maria de Lourdes da Silva Melo, 68 anos, participou pela primeira vez após convite de um instituto de São Sebastião. Ela veio em excursão, com outros participantes. “É muito importante. Ajuda na saúde, é uma atividade física e faz bem para a mente”, afirma.

Mesmo sendo novata no espaço, Maria já tem uma rotina de encontros similares em outras regiões. “A gente vai a encontros de 15 em 15 dias, em lugares diversos”, conta, mostrando como o forró conecta diferentes comunidades.

José Carlos Pinheiro, 66, também conhece bem esse circuito. Aposentado, ele frequenta eventos em várias regiões, como o Paranoá, e participa quando pode. “É muito legal. Acho bacana porque tira as pessoas de casa. Os idosos têm essa opção de participar, de conviver”, diz. Solteiro, ele costuma ir com grupos organizados e reforça: “Sempre gostei de dançar”.

Já Conceição Figueiredo carrega uma memória especial. Ela esteve no primeiro baile do projeto. “Eu vim quando só havia oito pessoas. E hoje olha como está”, comenta, orgulhosa. Presença garantida todos os domingos, ela não abre mão do compromisso. “Ficar em casa só assistindo televisão não rende. Aqui me dá vigor, energia. É onde eu me exercito, encontro amigos, jogo dominó”, celebra.

Aos 80 anos, Balbina Batista também encontrou no forró um motivo para sair de casa e se manter ativa. Freqüentadora há pouco mais de um ano, ela conheceu o projeto por meio de amigas. “É ótimo. Na terceira idade isso é muito importante”, resume. Assim como muitos ali, ela traz a dança na bagagem.

Entre passos ensaiados e improvisos, o salão do CEF 25 revela algo maior, a construção de um espaço de pertencimento. Em uma fase da vida em que o isolamento pode ser um risco, iniciativas como essa funcionam como ponte entre pessoas, histórias e possibilidades.

Mais do que entretenimento, o Forró da Terceira Idade de Brasília é, também, uma política informal de cuidado. Promove saúde física, ao incentivar o movimento; saúde mental, ao estimular a socialização; e saúde emocional, ao criar vínculos.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Brincadeira de Criança

Nos dias 2, 3, 16, 17, 30 e 31 de maio, a Caixa Cultural oferece uma oficina para crianças e famílias vivenciarem jogos e brincadeiras populares de roda e ciranda. A iniciativa que estimula a convivência, o movimento, a escuta e o trabalho em grupo, é inspirada no universo artístico e poético de Antônio Poteiro, cuja obra é marcada por cenas vibrantes do cotidiano, festas e manifestações populares. A oficina transforma o ambiente em um território vivo, onde movimento, arte e tradição se entrelaçam. As atividades ocorrem sempre às 16h na Sala Gente Arteira. Não é necessário fazer inscrição, mas as vagas são limitadas a 20 participantes.

Marketing Digital

O Sebrae está com inscrições abertas para um curso on-line e gratuito que ensina os pilares do marketing digital para realizar vendas pela internet. O curso conta com conteúdos em vídeo, áudio, texto e infográficos, além de um certificado de participação. É uma oportunidade acessível para empresários que desejam entender a influência da internet nos negócios e aprender a planejar vendas on-line.

OUTROS

Exposição de Arte

O Museu Nacional da República recebe a exposição *Dípticos, Arte e Curadoria*, que apresenta seis dípticos que evidenciam processos, diálogos e experimentações entre arte e curadoria. O projeto é resultado da união entre artistas e curadores de arte do Distrito Federal e está disponível até o dia 21 de junho. A entrada é gratuita e a visitação ocorre de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Exposição Inédita

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta uma exposição especial em homenagem ao pintor e ilustrador uruguaio Joaquín Torres García. A exposição internacional *Joaquín Torres García – 150 anos*, inédita no Brasil, celebra a trajetória de um dos pilares da arte moderna na América Latina. Com cerca de 500 itens entre pinturas, manuscritos inéditos, maquetes,

Desligamentos programados de energia

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Bela Vista, Condomínio Mansões Itaipu, Conjunto D.
Serviço: Poda de Árvores.

desenhos e os célebres brinquedos de madeira produzidos pela família do artista uruguaio. Com curadoria de Saulo di Tarso, em colaboração com o Museu Torres García, a exposição aprofunda o conceito de "universalismo construtivo" e apresenta Torres García como um pensador de alcance global. O evento é gratuito e acontece até 21 de junho.

Aulões na BNB

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) oferece dois aulões preparatórios aos idosos que farão o vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB). Os encontros, que serão ministrados pela professora Paula Monteiro, estão marcados para os dias 6 e 12 de maio e ocorrerão em formatos presencial e virtual, respectivamente. A primeira aula, no dia 6 de maio, será realizada das 16h às 17h30 na sede da BNB, com acesso por ordem de chegada e limite de 100 participantes. Já a segunda aula, no dia 12 de maio, ocorre por meio de transmissão pela plataforma Zoom e pelo canal oficial da biblioteca no YouTube das 18h às 19h30. A modalidade online também apresenta limite de 100 participantes e exige inscrição por meio do link disponível na biografia do perfil @bibliotecanacionaldebrasil no Instagram.

Bienal em Brasília

Até 31 de maio, é possível conferir, de forma gratuita, a mostra itinerante da 36ª Bienal de São Paulo no Museu Nacional da República. A exposição, que é uma das mais relevantes na América Latina, amplia o acesso da população brasileira à produções artísticas modernas de alcance internacional. A mostra acontece a partir de uma parceria entre a Fundação Bienal de São Paulo, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secrec-

-DF) e o Serviço Social do Comércio (Sesc DF). A visitação ocorre de quinta a domingo, das 9h às 18h30.

Festival Acorda

Em sua 7ª edição, o Festival Acorda chega ao estacionamento do Clube 27, no setor de mansões de Sobradinho II, nos dias 8 e 9 de maio. Criado em 2010 com o objetivo de valorizar artistas locais e fortalecer a cena cultural de Sobradinho e região, o evento conta com uma programação que combina música, cultura urbana, dança, skate e economia criativa. Com início previsto para às 19h, o festival oferece shows, pista de skate, batalhas de rima, aulão de charme, feira de arte e uma praça de alimentação variada. O acesso é gratuito, mediante a doação de 1kg de alimento.

LEGO e F1

Até o dia 31 de maio, a praça central do ParkShopping se transforma em um circuito interativo inédito da coleção de Fórmula 1 do LEGO que traz entretenimento, criatividade e interação para toda a família. Inspirada nos bastidores da F1, ela convida o público a viver desafios de pit stop, testar reflexos e encarar provas em uma arena lúdica e envolvente. Em meio a cenários instigantes e ambientes temáticos, crianças e adultos mergulham por 25 minutos no universo do automobilismo de forma leve e divertida. A entrada é gratuita, sendo necessária reserva de data e horário pelo app Multi.

Festival Cultural Europeu

A cultura europeia chega a Brasília com o tradicional Festival Cultural Europeu, um dos eventos que compõem a programação da Semana da Europa 2026, que ocorre entre abril e maio. No dia 16 de maio, o festival acontece no Museu de Arte de Brasília (MAB) e promove um grande encontro cultural na capital do país. O evento conta com a participação de 17 representações europeias situadas em estandes que irão oferecer atividades culturais, apresentações artísticas no palco, oficinas infantis, experiências gastronômicas com chefs convidados, área de food trucks, sorteios e diversas atrações para o público. A entrada é gratuita, com arrecadação de alimentos.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rodoferrviária 3363-2281

Telefones úteis

Polícia Militar 190
Polícia Civil 197
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza 3364-9000
Caesb 3213-0153
CEB - Plantão 115
Corpo de Bombeiros 116
Correios 193
Defesa Civil 3003-0100
Delegacia da Mulher 3355-8199
Detran 3442-4301
DF Trans 154
156, opção 6

Isto é Brasília

Ed Alves CB/DA Press



Cruz do Cruzeiro

Uma simples cruz de madeira, fixada no ponto mais elevado de Brasília, tem inúmeros significados. A cidade nasceu ali, na Praça do Cruzeiro. Cinco anos antes de ser inaugurada, a nova capital foi demarcada a partir de uma cruz feita de dois galhos de madeira, que tinha a função de uma pedra fundamental. O local onde foi realizada a primeira missa, em 3 de maio de 1957, com a participação de 15 mil pessoas, é também o melhor ponto para observar o pôr do sol.

Poste sua foto com a hashtag #istobrasiliac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istobrasiliac

» Destaques

Vida e trajetória de Elza Soares

» Nos dias 2, 3, 16, 17, 30 e 31 de maio, a Caixa Cultural oferece contação de histórias inspirada no livro *Elza: a voz do milênio*, de Nina Rizzi, com ilustrações de Edson Iké. O evento é voltado para o público infantil que será convidado a conhecer, de forma lúdica e sensível, a carreira e trajetória de Elza Soares. A proposta celebra a relevância da cantora como uma das maiores vozes da música brasileira, reconhecida por sua potência artística e por sua atuação marcante na luta por igualdade racial e justiça social. A atividade convida todos a se conectarem com a história da artista e reconhecerem a arte como um espaço de resistência, memória e expressão. O evento ocorre sempre às 15h na sala Gente Arteira e não é necessário fazer inscrição.

Sucessos do Samba

A artista paraense Leila Pinheiro celebra 45 anos de carreira com o show *Viva Meu Samba*. O espetáculo conta com interpretações de sucessos marcantes da cantora e também de canções clássicas de João Bosco e Aldir Blanc, Dona Ivone Lara, Nei Lopes, João Nogueira, Arlindo Cruz, Sombrinha, Xande de Pilares, Almir Guineto e Jorge Aragão. O evento ocorre no Teatro da Caixa Cultural do dia 7 a 10 de maio, sendo quinta à sábado, às 20h, e domingo, às 16h30 e às 19h. Os ingressos, inteira R\$30 e meia R\$15, estão à venda às 9h, na bilheteria do teatro e às 13h, no site bilheteriacultural.com.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

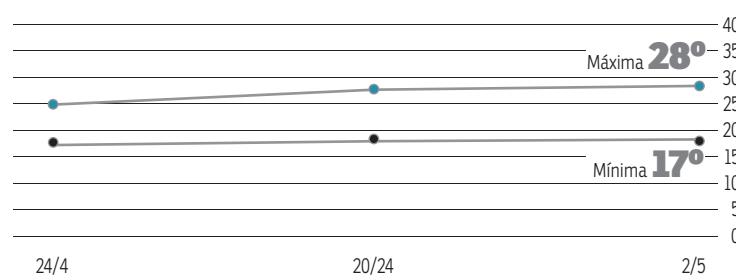


Umidade relativa

Máxima **55%**

Mínima **45%**

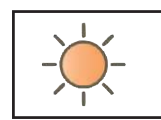
A temperatura



O sol

Nascente 6h22

Poente 17h54



A lua



Cheia 31/5



Minguante 9/5



Nova 16/5



Crescente 23/5



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SOBRADINHO

BURACOS NO ASFALTO

A moradora de Sobradinho II Jirlaine Trindade reclama de muitos buracos no asfalto do Vale das Acácias. "Há buracos desde a entrada principal e outros em toda via principal até a quadra 15, onde os ônibus passam e pioram mais ainda o asfalto", afirma.

» Em resposta, a Administração Regional de Sobradinho II informa que a solicitação referente aos buracos no asfalto no Vale das Acácias está dentro do cronograma de obras da administração e esclarece que a demanda está dentro do cronograma de obras da administração. Por fim, afirma que a chegada de insumos para início das ações no local está prevista para a próxima semana e a equipe de obras será direcionada ao local para atender essa e outras demandas da região



ÁGUAS CLARAS

FALHAS NA ILUMINAÇÃO

O morador de Águas Claras Felipe Inácio reclama de falhas na iluminação nas regiões próximas à estação Águas Claras. "As praças perto da estação ficam muito mal iluminadas. O lugar é sujo também, mas com os postes falhando ou sendo encobertos pelas árvores se torna muito perigoso andar por lá", afirma.

» Em resposta, a CEB Ipês afirma que não há chamados abertos com pedido de manutenção da iluminação pública em praças próximas à estação do metrô Águas Claras. A CEB Ipês encaminhará uma equipe para checar a informação de falha na IP nas proximidades. Quanto às copas das árvores que estão prejudicando a iluminação, é importante que a população acione a Novacap, órgão responsável por podas no DF.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Deu Praia na Selva de Pedra

A decisão da Superliga Feminina, disputada ontem em São Paulo, terminou com festa do Praia Clube. Dominante, a equipe amarela atropelou o rival Minas e venceu por 3 sets a 0, parciais de 29/27, 25/21 e 25/13, para garantir o tricampeonato nacional. "Estou feliz com esse título, porque a gente se preparou muito", vibrou a líbero Natinha.



Wander Roberto/Inovafoto/CBV

BRASILEIRÃO Em jogo movimentado no Maracanã, Vasco aposta nas jogadas pelo alto para reverter domínio do Flamengo. Sob os olhares do técnico Carlo Ancelotti, rubro-negro abre 2 x 0, mas cruzmaltino insiste até o último lance para empatar

Retomada aérea

DANILO QUEIROZ

No número frio, o placar de 2 x 2 aponta rigorosa igualdade entre Flamengo e Vasco. No entanto, o enredo do clássico carioca de ontem do Campeonato Brasileiro, disputado no Estádio do Maracanã, entregou um duelo de altos e baixos das duas equipes. Mais efetivo nas oportunidades criadas, o rubro-negro abriu dois de frente e tinha a partida sob controle até os minutos finais. No entanto, a insistência cruzmaltina foi premiada. Apostando nas bolas aéreas, os vascaínos buscaram o empate em 10 minutos e terminaram comemorando, mesmo sem romper a série de 10 anos sem vitórias diante do rival na Série A. Tudo isso ocorreu diante dos olhares de Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira.

Cada time saiu do gramado com um ponto, mas sentimentos muito distintos. O Flamengo tinha nas mãos a possibilidade de diminuir em dois pontos a distância para o líder Palmeiras. A situação ficou factível com os gols marcados por Pedro, em bela jogada dentro da área, e Jorginho, de pênalti. No entanto, interessado em se afastar da zona de rebaixamento, o Vasco não saiu do jogo nem quando perdia por dois de diferença. Com a bola no pé, o cruzmaltino armou uma blitz aérea para cima do rival e foi efetivo duas vezes pelo alto. O zagueiro brasileiro Robert Renan recolocou os vascaínos no clássico e Hugo Moura protagonizou a lei do ex no último lance.

Na contagem regressiva para a convocação da Seleção Brasileira, agendada para 18 de maio, Carlo Ancelotti escolheu o clássico carioca para observar possíveis convocados, principalmente do lado rubro-negro. Quem mais ganhou pontos, no entanto, está em desvantagem na corrida. Pedro viveu um ciclo de Copa do Mundo instável e sequer foi convocado pelo italiano. No entanto, o retrospecto recente deixa a esperança viva. Com o gol de ontem, o camisa nove do rubro-negro igualou Viveros, do

Divulgação/Flamengo



Divulgação/CBF



Rodrigo Caetano e Juan estiveram com Carlo Ancelotti no Maracanã

Athletico-PR, na artilharia do Brasileiro. Cada um tem bolas na rede até aqui na Série A.

Os destaques do Vasco no clássico não estão no radar da Copa do Mundo, mas mostraram poder de definição diante dos olhares de Ancelotti, mesmo atravessando fases distintas na hierarquia do cruzmaltino. Titular absoluto sob o comando de Renato Gaúcho, Robert Renan marcou pela segunda vez em um clássico. No Carioca, o brasileiro castigou o Fluminense. Alvo frequente da torcida vascaína, Hugo Moura ganhou, diante do ex-clube, motivos para crer na retomada técnica. Revelado no rival, o volante

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	33	14	10	3	1	24	11	13
2º Flamengo	27	13	8	3	2	26	12	14
3º Fluminense	26	14	8	2	4	23	18	5
4º São Paulo	24	14	7	3	4	19	13	6
5º Athletico-PR	23	14	7	2	5	20	15	5
6º Bahia	22	13	6	4	3	19	16	3
7º Bragantino	20	14	6	2	6	17	16	1
8º Coritiba	19	14	5	4	5	16	17	-1
9º Vitória	18	13	5	3	5	16	18	-2
10º Botafogo	17	13	5	2	6	25	26	-1
11º Atlético-MG	17	14	5	2	7	17	20	-3
12º Internacional	17	14	4	5	5	14	14	0
13º Vasco	17	14	4	5	5	20	21	-1
14º Grêmio	17	14	4	5	5	15	16	-1
15º Cruzeiro	16	14	4	4	6	18	24	-6
16º Santos	15	14	3	6	5	19	22	-3
17º Corinthians	15	14	3	6	5	10	13	-3
18º Mirassol	12	13	3	3	7	15	19	-4
19º Remo	11	14	2	5	7	15	24	-9
20º Chapecoense	8	13	1	5	7	13	26	-13

14ª RODADA

Sábado

Botafogo 1 x 2 Remo
Palmeiras 1 x 1 Santos
Vitória 4 x 1 Coritiba
Athletico-PR 0 x 0 Grêmio
Cruzeiro 1 x 3 Atlético-MG

Ontem

Flamengo 2 x 2 Vasco
São Paulo 2 x 2 Bahia
Internacional 2 x 0 Fluminense
Chapecoense 1 x 2 Bragantino
Mirassol 2 x 1 Corinthians

Rubro-negro tinha certo controle quando construiu vantagem no placar, mas jogadas aéreas do cruzmaltino surgiram o efeito esperado no clássico

entrou em campo no segundo tempo e atuou por apenas nove minutos. Tempo suficiente para mostrar serviço e terminar a partida como herói do time de São João.

Para Leonardo Jardim, o Fla "entregou" o clássico. "Deixamos de ganhar duelos, de pressionar nos corredores, onde cruzaram com facilidade. Quando entramos para ganhar precisamos ter mais responsabilidade. Guardar o resultado também", analisou. Renato Gaúcho comemorou a retomada. "Hoje, é sabor de vitória. Não que meu time tenha jogado mal, dei parábens para o meu time pelo que fizeram. Mas pelas circunstâncias", avaliou.

Bahia iguala com o São Paulo no fim

Longe do Morumbi devido aos shows de The Weeknd, o São Paulo não fez o dever de casa e empatou com o Bahia por 2 x 2, ontem, em Bragança Paulista, no duelo válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Artur e Ferreirinha fizeram os gols dos paulistas, que ficou na frente do placar duas vezes. Luciano Juba, com um golão de fora da área, e Erick, aos 51 do segundo tempo, marcaram para os baianos.

A equipe paulista começou melhor o jogo, criando boas chances e tomando conta das ações. Numa pressão de saída da defesa baiana, Wendell roubou a bola e invadiu a área, tocando para Artur. O atacante ajeitou para a perna esquerda e chutou no canto, sem chances para o goleiro adversário.

No segundo tempo, novamente o São Paulo pressionou o Bahia e teve boas chances de ampliar o placar. Porém, sem sucesso. E a falta de efetividade custou caro. Aos 16 minutos, Luciano Juba recebeu passe de Everton Ribeiro de fora da área e chutou no ângulo de Rafael, fazendo um golão em Bragança Paulista.

Após levar o gol, Roger Machado colocou Lucas Moura em campo. O meia ficou mais de um mês fora dos gramados por uma fratura na costela. Porém, o camisa 7 deixou o jogo machucado com uma lesão no tornozelo. Como já havia feito todas as substituições, o São Paulo ficou com um a menos no gramado.

No entanto, o tricolor paulista armou um contra-ataque e Calleri colocou a bola com precisão na cabeça de Ferreirinha. Segurando-se atrás com as lesões, o São Paulo não resistiu aos 51 minutos do segundo tempo, quando Erick aproveitou um rebote de Rafael e empatou o confronto novamente.

FUTEBOL DE PRAIA

Ceilândia vence na estreia da Libertadores

A primeira apresentação internacional do Ceilândia teve roteiro de superação e resposta rápida dentro da areia capixaba. Ontem, o Gato Preto venceu o Sportivo Luqueño por 2 x 1, de virada, pela rodada inicial do Grupo C da Libertadores de Futebol de Praia. O duelo, disputado na arena montada em Vila Velha, no Espírito Santo, marcou o início da caminhada com pontos conquistados após reação consistente.

O cenário inicial apresentou dificuldades para a equipe do Distrito

Federal. O time paraguaio saiu na frente com Sixto Cantero. O camisa sete carregou pelo meio e chutou com categoria para abrir o placar. A desvantagem, no entanto, não desorganizou o Ceilândia, que manteve a estrutura em quadra e passou a crescer no confronto a partir de uma postura mais agressiva.

A igualdade no placar veio com Fabrício Barbosa, responsável por recolocar o Gato Preto no jogo. Ele chutou forte e, mesmo com desvio no meio do caminho, a bola entrou.

O gol elevou o nível de confiança da equipe candanga, que passou a controlar melhor as ações e encontrou caminhos para pressionar o adversário na sequência do confronto.

A virada ganhou forma com Miguel Júnior, protagonista do lance decisivo e responsável por consolidar a estreia positiva. O camisa sete acertou o travessão e conferiu o rebote. Após assumir a vantagem, o Ceilândia administrou o ritmo e evitou investidas perigosas do Luqueño, garantindo o resultado.

"Muito importante a vitória na estreia. Sabíamos que era um jogo muito difícil. A equipe deles é muito forte. Seguimos a proposta do nosso treinador e, graças a Deus, deu tudo certo para a nossa equipe", destacou Miguel Júnior, autor do gol da vitória do Ceilândia na Libertadores.

Com o resultado, o Gato Preto inicia a participação com confiança e mira a sequência da fase de grupos. O próximo compromisso será hoje, às 12h, diante do Guaviare, da Colômbia. (DQ)



Miguel Júnior fez o gol da largada positiva do Gato Preto no torneio

NO BEIRA-RIO

O Internacional voltou a vencer no Campeonato Brasileiro após três jogos. Ontem, o Colorado superou o Fluminense, por 2 x 0, com gols de Bernabei e Alerrandro, em jogo realizado no Beira-Rio, e saiu do Z-4. Derrotado, o tricolor perdeu a chance de passar o Flamengo e assumir a vice-liderança do Brasileiro.

NA ARENA CONDÁ

O Red Bull Bragantino conseguiu a reabilitação dentro do Campeonato Brasileiro ao vencer por 2 x 1, de virada, a Chapecoense, ontem, na Arena Condá. Mesmo longe de apresentar um futebol brilhante, o time paulista tirou proveito da fragilidade do adversário, que não ganha há 12 jogos e continua na lanterna.

NO MAIÃO

No Maião, o Mirassol ganhou fôlego na luta contra o rebaixamento e, de quebra, puxou o Corinthians para o Z-4. Empurrado pela torcida, o Leão bateu o alvinegro por 2 x 1 e voltou a vencer na competição nacional. Carlos Eduardo e Edson Carioca abriram o placar no primeiro tempo. No segundo, Dieguinho descontou, mas não impediu a derrota.

NO SEREJÃO

A missão de engrenar na Série D do Brasileiro segue ingrata para o Brasiliense. Ontem, o Jacaré perdia para a Aparecidense até os 54 minutos do segundo tempo, quando Jean Pyyerre impediu a derrota e decretou o empate por 1 x 1. O gosto da quarta igualdade do time em cinco jogos, porém, foi amargo.

NO DITO SOUZA

Para o Ceilândia, o gol no último minuto do jogo contra o Operário-MT foi bem mais positivo. Em partida com diversas chances não aproveitadas, o Gato Preto marcou com Sandy, aos 51 do segundo tempo, e bateu o rival mato-grossense, por 1 x 0. O resultado recolocou o alvinegro no G-4 do Grupo A4 do torneio nacional.

NO BEZERRÃO

No duelo entre o terceiro e o quarto colocado da Série A2 do Brasileiro Feminino, Minas Brasília e Itabirito ficaram iguais. As mineiras saíram na frente no Estádio Bezerrão, no Gama, com Bruna Peligrinelli, no primeiro minuto do segundo tempo, mas a paraguaia Monse Ayala foi à rede aos 33 para confirmar o empate por 1 x 1.

ESPORTES

VÔLEI DE PRAIA Carol e Rebecca se impõem desde o início contra italianas Valetina Gottardi e Reki Orsi Toth e triunfam em uma arena pilhada no Parque da Cidade

A etapa fica em casa

MARCOS PAULO LIMA

Giovani Leone/Divulgação/CBV



Carol e Rebecca consolidaram campanha perfeita em Brasília com o título da etapa do Circuito Mundial

Filas quilométricas do lado de fora e falta de vaga na acanhada arena central montada para receber a etapa de Brasília do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Quem conseguiu um cantinho para maratonar nas decisões das medalhas de ouro e de bronze masculinas e femininas, ontem, no Parque da Cidade, dificilmente arrastou o pé na esperança de testemunhar a partida entre as brasileiras Carol Solberg e Rebecca Cavalcanti contra as italianas Valetina Gottardi e Reki Orsi Toth.

Valeu a pena. Empurradas desde a apresentação dos nomes das finalistas por uma torcida pilhada, Carol e Rebecca não desperdiçaram a atmosfera da capital federal nem decepcionaram os súditos: conquistaram a perna candanga do torneio internacional com vitória por 2 sets a 0. As parciais foram de 21/14 e 21/18 nas areias do cerrado. Um show à parte da dupla verde-amarela. Mais cedo, nas semifinais, as duas superaram as norte-americanas Savvy Simo e Devon Newberry.

O primeiro set deu pinta de que seria fácil. A dupla brasileira abriu cinco pontos de vantagem e deu um certo conforto aos torcedores brasilienses. No entanto, as italianas reagiram e diminuíram a distância para apenas um ponto. Incomodadas, Carol e Rebecca recuperaram o ritmo do início da partida e abriram novamente cinco pontos para acalmar o jogo e fechar o primeiro set com uma exibição impecável por 21/14.

A segunda parcial começou com a Itália esboçando uma reação. Gottardi e Toth abriram vantagem

no set e obrigaram as brasileiras a correrem atrás no set. Carol e Rebecca equilibraram o confronto, empataram o jogo e abriram dois pontos ao chegar a 8/6. Mas o jogo era de altíssimo nível. Houve empate por 17 x 17 na reta final. O confronto demandou paciência de Jó e o Brasil entregou o título com triunfo por 21 x 18 no Parque da Cidade.

“Não tem arena como a nossa. A gente viaja o mundo inteiro, mas não tem atmosfera como a das nossas arenas”, vibrou Carol Solberg, na entrevista oficial à FIVB depois do jogo. “Orgulho imenso do nosso time, orgulho imenso de

conquistar a medalha de ouro dentro de casa. Às vezes, nós temos que abrir mão de algumas etapas e isso é muito difícil”, Rebecca, em entrevista à FIVB depois do jogo.

Masculino

Na “preliminar”, a dupla número 1 no ranking masculino do vôlei de praia não brincou no Parque da Cidade. Com sete vitórias em sete jogos e apenas dois sets perdidos, os suecos Jacob Hörling Nilsson e Elmer Andersson conquistaram com autoridade a etapa de Brasília do Circuito Mundial. No fim da tarde deste domingo, eles derrotaram os

poloneses Bryl e Losiak por 2 sets a 0 na quadra principal montada no Estacionamento 12. As parciais foram de 21/16 e 21/15.

Jacob Hörling Nilsson e Elmer Andersson se recuperaram do baque em Saquarema. Ambos desembarcaram em Brasília abatidos com a derrota no Rio de Janeiro para os noruegueses Anders Mol e Christian Sorum. Focados, superaram todos os adversários na capital.

O Circuito Mundial de Vôlei de Praia desmonta o circo em Brasília e parte rumo a Ostrava, na República Tcheca, palco da próxima etapa da competição, de 27 a 31 deste mês.

FÓRMULA 1

Antonelli ganha GP em Miami

O GP de Miami, ontem, teve cinco líderes diferentes, muitas ultrapassagens e terminou com uma nova vitória de Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes. Foi o terceiro triunfo seguido do italiano, de 19 anos. Lando Norris, da McLaren, terminou no segundo posto, e Oscar Piastri, da mesma equipe, completou o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto largou na 21ª posição e terminou em 12º.

Além de ser o líder mais jovem da história da Fórmula 1, Antonelli é, agora, o primeiro piloto a vencer os três primeiros Grandes Prêmios nos quais largou da pole position. Em Miami, isso foi inédito em quatro edições da prova. “Isso é apenas o começo. O caminho ainda é longo, mas estamos trabalhando muito duro. A equipe está fazendo um trabalho incrível”, afirmou a joia de Bolonha.

Em Miami, diante de uma lista de convidados ilustres, como o argentino Lionel Messi, do Inter Miami, a Fórmula 1 retomou as atividades após uma pausa de cinco semanas causada pela guerra no Oriente Médio, a qual levou ao cancelamento das corridas no Bahrein e na Arábia Saudita.

A categoria também estreou uma série de modificações nos controversos regulamentos técnicos desta temporada, que haviam introduzido novos carros equipados com um sistema híbrido de propulsão, metade elétrico, metade a combustão interna. Apesar das mudanças, a Mercedes voltou a dominar a quarta etapa do calendário, depois das vitórias de George Russell na Austrália e de Antonelli na China e no Japão.

Mais uma vez na pole, Antonelli largou mal, repetindo a tendência apresentada nas últi-



Chandan Khanna/APP

Italiano fez corrida segura para abrir frente na disputa pelo título

mas corridas. A liderança ficou com Leclerc. No final da quarta volta, o italiano conseguiu ultrapassar o ferrarista e retomar a ponta. O troco ficou para a curva 10 da quinta volta. Depois de uma entrada do safety car, foi a vez de Lando Norris tomar a primeira colocação. As estratégias de boxe fizeram o italiano voltar à frente na 29ª volta.

Norris o seguiu de perto, mas, Antonelli controlou a vantagem durante toda a prova até receber a bandeirada da vitória e chegar aos 100 pontos no Campeonato Mundial de Pilotos. George Russell (80) e Charles Leclerc (63) vêm logo em seguida na disputa pelo título.

O piloto Gabriel Bortoleto realizou uma corrida de recuperação com a Audi. No sábado, ele teve problemas na classificação, com um incêndio em motor que o obrigou a parar na pista. Com isso, largou em 22º e escalou posições no grid, mas sem entrar na zona de pontuação. Assim, o brasileiro segue com dois pontos somados, em 15º lugar na classificação do Mundial.



marotinga

2026

Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a **1ª edição da Marotinga**.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 9h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

camiseta meramente ilustrativa

Patrocínio: 

Promoção:   

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Júpiter em quadratura. Só as almas perdidas continuam buscando o Paraíso, porque as que se encontraram entendem, sem que necessariamente o entendimento seja racional, que nasceram para se envolver na luta lendária entre o egoísmo predador e a distribuição graciosa da Vida. As almas cansadas e entediadas buscam o Paraíso porque estão perdidas, se distanciaram do entendimento, não necessariamente racional, de que não se nasce neste planeta para passar férias, mas para desempenhar um papel na coreografia cósmica. A paz paradisíaca não sobrevém às almas que se isolam e renunciam à luta, mas àquelas que sacrificam tudo em nome desse patrimônio abstrato que são os princípios eternos, os fiéis retratos de como funciona a Vida que nos brinda com nossas vidas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

que de bom e de melhor sua alma pode e deve conquistar nesta parte do caminho será resultado de muita luta, deixando para trás um rastro de pessoas que antes eram conectadas com você, mas que deixaram de sê-lo.



TOURO
21/04 a 20/05

As verdades devem ser ditas, em nome de haver mais equilíbrio. Porém, o efeito imediato da expressão da verdade é o desequilíbrio, porque até esse momento as coisas se sustentavam sobre enganos muito bem estruturados.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É preciso ser firme na defesa dos seus interesses, porque se você jogar para a plateia tentando evitar conflitos, o jogo virará contra você e, com certeza, não é isso que sua alma precisa nesta parte do caminho.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Como o mundo é feito de pessoas e anda mudando muito rapidamente, não é surpreendente que você se depare com informações que obrigam sua alma a enxergar as pessoas, que supostamente eram conhecidas, de um jeito diferente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Para você se libertar das pessoas e situações que constroem e oprimem será necessário sacrificar um pouco de conforto, mas essa seria uma condição passageira e aceitável tendo em vista a perspectiva da libertação.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ainda que você não tenha os recursos necessários para seus projetos decolarem, continuem em frente mesmo assim, porque há recursos concretos e abstratos. Os concretos estão em falta, mas os abstratos sobram.



LIBRA
23/09 a 22/10

O momento é oportuno para colocar as coisas em perspectiva e demandar equilíbrio e justiça, condições essas que o mundo não lhe oferecerá em bandeja de prata, ao contrário. Vale a pena ser firme e decisivo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há males que vêm por bem e também há contrariedades que indicam caminhos melhores para fazer o que se pretende. Porém, se você reage com irritação a essas contrariedades, perde também a capacidade de perceber.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Melhor não lançar mão de subterfúgios nesta parte do caminho nem tampouco carregar todo o peso em suas costas. Nesta parte do caminho é melhor você fazer a coisa certa, ainda que de imediato essa pareça errada.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As soluções que as pessoas apresentam não são do seu agrado, mas servem mesmo assim, e se você as colocar em prática comprová-las a afirmação. Portanto, melhor superar o turbilhão emocional e ser um pouco racional.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

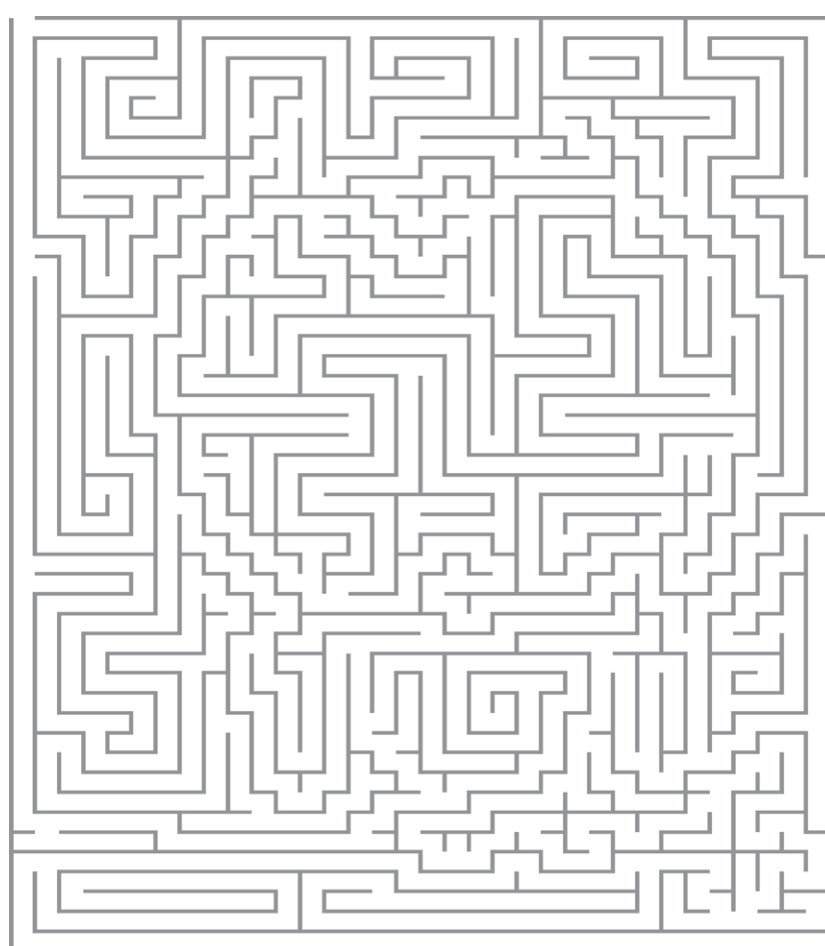
As dúvidas inquietam, mas fazem pensar direito também, porque se você estivesse numa situação de total conforto é certo que não se dedicaria a tentar desvendar a melhor maneira de se lançar ao futuro. Com certeza.



PEIXES
20/02 a 20/03

Enquanto as vontades continuarem sendo maiores do que as oportunidades ou se essas estiverem fora do seu alcance, você continuará sonhando e fantasiando. Porém, há certa motivação no sonho que há de ser valorizada.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	3	4	8	5	1	7	9	6
6	7	1	9	2	3	8	4	5
9	8	5	7	6	4	3	1	2
8	6	7	1	9	5	2	3	4
4	2	9	3	8	7	5	6	1
1	5	3	2	4	6	9	8	7
5	9	2	4	1	8	6	7	3
3	4	6	5	7	9	1	2	8
7	1	8	6	3	2	4	5	9

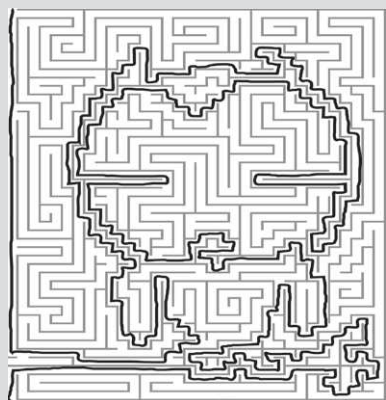
SUDOKU-2

6	7	2	5	1	3	8	9	4
5	4	1	8	6	9	7	2	3
3	9	8	7	4	2	5	1	6
9	1	5	6	2	8	3	4	7
7	2	3	9	5	4	6	8	1
4	8	6	1	3	7	9	5	2
2	6	4	3	9	5	1	7	8
8	3	9	4	7	1	2	6	5
1	5	7	2	8	6	4	3	9

CRUZADAS

P	A	M	P	O	L	I	S			
S	G	U	E	S	S	B	P			
T	F	A	D	M	O	R	A			
P	A	R	A	L	I	S	A	D	A	S
C	U	L	N	E	R	E	S			
L	I	A	H	A	I	S	T			
S	A	R	A	M	A	N	D	A	I	A
N	L	E	D	I	N	P				
D	O	O	A	L	I	S	T	E		
N	E	C	E	S	S	A	I	R	E	
S	O	I	O	S	A	T	O			
T	T	A	R	I	S	I	S			
I	N	A	T	A	S	C	T			
A	L	O	K	S	A	L	S	A		

LABIRINTO



CRUZADAS

Local proibido para pouso de aviões	Letra do dígrafo de "carro" (Gram.)	Que ocorre a cada 365 dias	Principal talismã do Tio Patinhas (HQ)	Dodô e (?), criadores do trio elétrico	Raiom, náilon e poliéster	Clinicas de bem-estar físico e mental
Cidade goiana famosa pela festa do Divino	Adivinhar, em inglês	Gozar; desfrutar	Habita (?) Connery, ator (Cin.)	Litro (símbolo)	Abomina	
Paradas; suspensas	Antoine Lavoisier, químico francês					
Culinária (abrev.)	David (?), futebolista	Queira muito bem a				Fita de gravador, em inglês
Bairro de Salvador contíguo à estação rodoviária	Banda pop norueguesa	Babosa	HPV ou sífilis	503, em romanos		
Partícula de carga nula (símbolo)	(?) Zeppelin, banda	Vazio	(?) Vegas, a Capital do Jogo (EUA)	Senhoras (abrev.)		
Ofereço com intenção caritativa	Recrute	Cantora de "Unstoppable"				
Pequena bolsa de maquiagem (fr.)	Sistema do iPhone	Haste vegetal	Cerimônia pública	Engodo de pesca		Molusco consumido cru com limão
Sufixo de "marroquina": origem	Alcatrão, em inglês	Liga esportiva	(?) Valverde, atriz	Agência de saúde		
Exercer ascendência em	Marcelo (?), apresentador		Carlos Tramontina, repórter			
DJ de "Hear Me Now"	Componente do cheiro-verde (cul.)					

3/las — tar. 4/tape. 5/guessa. 11/pirenópolis — saramandala. 34

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

					9	4
	1			7	2	
		7	2	5	1	
				4		
7			5			
	8	6		9	5	
		3				8
	9		1		6	
5		8	4			

2	4	8			9	
	7	1	2			5
		5		4		
		1	5			
		3	8		6	1
		2				
	9			8		3
				9	2	
7					4	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel | /edioraCoquetel

Diversão & Arte

Divulgação

Os Melhores do Mundo
celebram 31 anos de
sucesso com festival na
Martins Pena



» ISABELA BERROGAIN

"Antes de sermos Os Melhores do Mundo, éramos A Culpa é da Mãe — dois complexos passíveis de análise, confesso", zomba Ricardo Pipo, integrante da principal companhia de comédia de Brasília. Quando criado, em 1995, o grupo também formado por Adriana Siri, Adriana Nunes, Jovane Nunes, Victor Leal e Welder Rodrigues, talvez, estivesse apenas brincando com o superlativo absoluto e mal imaginasse que, 31 anos depois, estaria celebrando três décadas de teatros lotados por todo o país e pelo mundo. A conquista, portanto, é motivo de festa para a Cia., que, durante o mês de maio, apresenta os grandes sucessos da carreira na Sala Martins Pena do Teatro Nacional.

Ao longo do tempo na estrada, foram, segundo Pipo, cerca de 35 espetáculos montados — entre eles, 12 rodam o Brasil "com certa frequência". "Sem humildade alguma, uma companhia teatral autoral, com a mesma formação há 31 anos e vasto repertório, hoje, no Brasil, é algo raro o suficiente para se dar ao luxo de exibir quaisquer obras com a igual confiança no resultado", declara Pipo sobre as peças que farão parte do Festival Os Melhores do Mundo 2026.

Nos próximos três fins de semana, os atores sobem ao palco da Martins Pena para apresentar *Telaplana*, *Notícias populares* e *Os Melhores do Mundo Futebol Clube*, espetáculos que abordam desde o universo digital até a Copa. "O grupo trata, em cena, de assuntos cotidianos, não importando o tema da peça. É vivo, orgânico, não datado e, sendo Brasília nossa cidade do coração e onde crescemos e vivemos até hoje, temos o famoso "lugar de fala". Estamos ansiosos para tratar das particularidades locais usando como pano de fundo temas bíblicos, desportivos, tecnológicos e até mesmo jornalísticos", adianta o humorista.

Criada na capital, a Cia. divide tamanha conexão com a capital federal que ambas celebram aniversário em 21 de abril. "Nada seríamos sem o público brasileiro, que foi quem nos jogou para cima e nos convenceu de que o que fazíamos era algo digno de atenção. Temos máximo respeito e damos sempre prioridade à cidade. Humor exige lastro cultural e considero o público de Brasília mais exigente neste sentido, sobretudo quando o assunto é política. A cidade sempre me pareceu muito bem informada e disposta a rir para não chorar", avalia Pipo.

Os espetáculos

Mais atual das peças do grupo, *Telaplana* promete arrancar gargalhadas dos brasilienses no próximo fim de semana. "Quando alcançamos o reconhecimento nacional, ficamos durante um longo período apenas repetindo

A ARTE DE FAZER RIR

Festival *Os Melhores do Mundo* 2026 celebra 31 anos de sucesso da principal companhia de comédia de Brasília. O grupo se apresenta nos próximos fins de semana na Sala Martins Pena

os espetáculos que já existiam, apesar de sempre adaptá-los a cada cidade onde nos apresentamos, porém sem criar algo sob um novo tema, que merecesse nossa dedicação", explica o ator.

A peça, lançada em 2024, foi a primeira inédita dos humoristas desde 2004. "Tratamos do que circunda o assunto, da mesma forma que os ditos especialistas no tema internet: sem saber nada sobre", brinca o humorista. "Portanto, *Telaplana* é apenas mais um exercício bastante limitado do pensar sobre o assunto, mas entregando o que vendemos: risadas. Em média, uma a cada minuto, podem cronometrar", garante o comediante, que ainda considera o grupo "análogo como um Fusca".

Ele lembra que, nos primeiros espetáculos da Cia., sequer existia telefone celular. "Os fãs faziam todo o trabalho e nos concentramos no fazer teatral. Assim adquirimos uma certa experiência na base da insistência e perseverança", narra.

A web, porém, foi uma das principais ferramentas que ajudou na projeção nacional, e até internacional, do grupo, aponta Pipo. "Acho que nós utilizamos muito pouco as plataformas, na verdade, permitimos que as plataformas usassem a gente, evitando derrubar repostagens, por exemplo, e isso ajudou a nos popularizar", aposta o ator. "O

assunto internet, então, ganhou a nossa atenção, e percebemos que gostamos muito mais de criar do que replicar. Nos deu um novo gás", diz o integrante.

Foi por meio da internet, inclusive, que Joseph Climber se tornou um dos personagens mais icônicos do grupo. Em 2006, o sexteto apresentou uma esquete do espetáculo *Notícias populares* no *Programa do Jô*, na Rede Globo, que posteriormente foi publicada na web, ganhando grande repercussão.

Em Brasília, o papel é relembrado nos dias 16 e 17, com duas sessões da peça que está em cartaz há 29 anos. "Nossas obras são como a estrutura de um prédio cujo acabamento fazemos em cena, a cada apresentação, surpreendendo até mesmo aquele fã que sabe as falas de cor, como o refrão de uma música. Nos divertimos criando e improvisando, sempre, acho que isso mantém o frescor da coisa", pondera o ator.

Segundo ele, podem-se passar décadas, mas os espetáculos nunca estarão 100% prontos, "a ponto de ter o texto impresso em um livro, por exemplo". "Somos uma Cia. com seis atores e sem diretor, ou melhor, cuja direção é feita pelo público. Não temos apego a nenhuma ideia. Se

a plateia reagir da forma que esperamos, e nem sempre é com risadas, pois somos um estranho grupo de comédia que adora ser vaiado ao pegar propositalmente em pontos sensíveis ao espectador, isso é mantido, sendo improvável ou não. Se não funciona, no dia seguinte não faz mais parte da peça. Simples assim", resume Pipo.

Fecha o festival, nos dias 23 e 24, o espetáculo *Os Melhores do Mundo Futebol Clube*, peça que, de certa forma, pode ser vista como novidade, assim como *Telaplana*, pois é apresentada apenas de quatro em quatro anos, em época de Copa. "Esse assunto é tão bom que está em praticamente todos os nossos espetáculos. Adoramos nos apresentar em cidades com torcidas polarizadas, porque isso só potencializa as piadas em cena", afirma o integrante do grupo.

Para Pipo, o mês de celebrações pode ser comparado "àquela plaquinha na porta da padaria: atendemos desde 1995". "Acho importante lembrar o cliente que ele pode até não apreciar o sabor dos pães, mas sabemos fazê-los de forma primorosa e não é de hoje. Alcançar o marco de três décadas passa a segurança do profissionalismo e preocupação com o conforto e satisfação do cliente que por ventura ainda não tenha se arriscado a rir conosco. Vem, que está sempre saindo do forno", finaliza.

FESTIVAL OS MELHORES DO MUNDO 2026
Dias 9, 10, 16, 17, 23 e 24 de maio, no Teatro Nacional. Sessões às 21h aos sábados e às 20h aos domingos. Entradas podem ser adquiridas por meio da plataforma on-line Ingresso Digital, a partir de R\$ 75 (meia-entrada).
Classificação indicativa: 16 anos.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 4 de maio de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/armas planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cões) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
APTO 2 / 3 qtos Guarã I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CIDADE OCIDENTAL

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QDAC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

ED VIA CAPITAL sala no SBN, 2 garagens, mobiliada com estante, 2 mesas de vidro, 2 poltronas, geladeira e ar condicionado 99988-9050

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

 REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.6 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
PREZADO (A) SENHOR (A) Bruno Nunes de Souza Ci 3086589 DF. Em razão da ausência de Vs., ao emprego desde o dia 08/04/2026, tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. Remetente: Nome: C. C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Qd 05 conjunto A lote 28 Loja 01 Setor Sul. Cidade: Gama - DF CEP: 72.410.301. Destinatário Nome: Bruno Nunes de Souza. Endereço: QC 02 conj S It 09 Cidade: Santa Maria-DF CEP: 72.505.407

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta ríais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIA DELICIOSA LOIRA
gulosas, apertadinha, atendendo em LINDAS. Faça chamada de vídeo. (61) 99639-3199

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a EX Miss Goiás (61) 99906-7716

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA CONTRATA

AJUDANTE JARDINAGEM/ Aj. Eletricista/ Aux. Cozinha/PCD CV: rhondurica@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com experiência em limpeza pesada. Para trabalhar de segunda à sexta-feira das 08h às 18h. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE

AUXILIAR Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras Tr. 99116-2582

CONTRATA-SE

AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

CONTRATA-SE

AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

CONTRATA-SE

AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

2 OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 1582/2026 - CESAV/BU de 06/01/2026 e 31/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **KELLY DE OLIVEIRA DANTAS**, brasileira, gerente, solteira, inscrita no CPF sob o nº **024.847.311-59**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 07, da Quadra 17 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II", Setor Habitacional Estrada do Sol; e, 2) Apartamento nº 507, Bloco "C", Conjunto 1, Quadra 301 - Samambaia Sul, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 192.851,76 (cento e noventa e dois mil e oitocentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos), atualizada até o dia 28/07/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 07, da Quadra 17 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II", Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registrada sob os nºs R.5 e R.6, objeto da matrícula nº 140.325. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07, da Quadra 17 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II", Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de Alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO E 1 Caseiro p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

LOGÍSTICA EXPEDIENTE p/trabalhar c/ comunicação visual. CV: (61) 98424-5020

MECÂNICO automotivo. Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

TELEVENDAS c/ experiência comprovada, comunicativa, inteligência emocional e comprometimento. Enviar CV para: vendasconsignados04@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO

c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO

c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanada.servicos@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSORES de Matemática (Eng. Fis. Quím. ou Estag.) contratado. CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE de uma pessoa com experiência em chefia de escritório de cobranças. Excel, word, internet, rápido, organizado, proativo e que tenha liderança para cumprir metas. Salário a combinar. Enviar currículo somente por e-mail: epmb400@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE de uma pessoa com experiência em chefia de escritório de cobranças. Excel, word, internet, rápido, organizado, proativo e que tenha liderança para cumprir metas. Salário a combinar. Enviar currículo somente por e-mail: epmb400@gmail.com

PRECISA-SE DE PROFISSIONAL PARA ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE Com CRC, e experiência no departamento de Recursos Humanos e do Sistema Domínio. Enviar currículo: fecon.renato@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O CONSELHO EXECUTIVO DA APSEF, na forma prevista nos artigos 16 e 17, inciso III e §§ 1º e 2º, do Estatuto, convoca os associados para a reunião em Assembleia Geral, a ser realizada no dia 08 de maio de 2026, às 10h na primeira convocação e às 10h30 em segunda e última convocação, a ser realizada no endereço SHIS QI 05, Chácara 98 - Lago Sul - Brasília/DF, para proceder os seguintes assuntos da pauta: a) Relatório período da gestão, em função do afastamento da Presidente Maria Cecília Soares da Silva Landim, para tratamento de saúde; b) Aprovação das contas dos últimos 05 (cinco) anos e do ano de 2025; c) Modificação no Estatuto Social; e d) Eleição da nova diretoria para a gestão 2026/2030.

Brasília, 04 de maio de 2026.

Luiz Soares da Silva
Presidente em Exercício do Conselho Executivo.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025

Processo 00055-00022517/2025-07. O Detran/DF torna pública a suspensão por força da decisão do TCDF Nº 1127/2026, o Pregão Eletrônico nº 90012/2025. Objeto: contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) do tipo móvel e fixo. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 30 de abril de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

2 OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 394196/2025 - CESAV/BU de 22/12/2025 e 24/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **JÓÃO VITOR ALVES FRANCELINO ADELAIDE**, brasileiro, terapeuta ocupacional, solteiro, inscrito no CPF sob o nº **058.122.001-30**, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: Casa nº B38, situada na Rua "B", da Quadra Condominial QC8 - Avenida Mangueiral, do SHMA, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 36.979,10 (trinta e seis mil e novecentos e setenta e nove reais e dez centavos), atualizada até o dia 21/07/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária de instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Casa nº B38, situada na Rua "B", da Quadra Condominial QC8 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.11 e R.12, objeto da matrícula nº 122.474. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº B38, situada na Rua "B", da Quadra Condominial QC8 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo